



INDICADOR NACIONAL DE ATIVIDADE DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



FEV_MAR_2023_ANO II

Índice

- PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA 03
- METODOLOGIA 09
- PERFIL DA AMOSTRA 12
- DESEMPENHO DA EMPRESA 16
- CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES 55
- AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS 62
- CUSTOS DE PRODUÇÃO 67
- CONJUNTURA ECONÔMICA 77
- CRISE ECONÔMICA 100
- TEMAS ESPECIAIS 105



PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



- A edição de fevereiro/março de 2023 da pesquisa Simpi/Datafolha confirma tendência verificada no bimestre anterior (dezembro/janeiro) de queda no ritmo de atividade das empresas, com recuo na satisfação com faturamento e lucros, perda líquida de vagas de empregos, mais dificuldades com o capital de giro e continuidade do quadro de pessimismo macroeconômico.
- Com escala que vai de 0 a 200 pontos, o **Índice de Satisfação das MPI's** registrou 122 pontos, ligeiramente abaixo do registrado no bimestre anterior (124 pontos). Entre outubro e novembro do ano passado, esse índice chegou a 135 pontos, melhor resultado na série histórica da pesquisa.
- A queda no **Índice de Satisfação das MPI's** nesse período foi influenciada pela alta na insatisfação com o faturamento (de 16% entre outubro e novembro de 2022 para 26% atualmente) e com a margem de lucro (18% entre outubro e novembro do ano passado, ante 25% atualmente).
- Dentro de uma escala de 0 a 200 pontos, o **Índice de Contratação e Demissão das MPI's** registrou 99 pontos, mesmo resultado do bimestre anterior. É a segunda pesquisa consecutiva em que esse indicador fica abaixo de 100 pontos, o que sinaliza para perda líquida de vagas, ainda que em quantidade marginal (o patamar de 100 pontos sinaliza para estabilidade, com neutralidade entre perda e ganho de vagas). Entre agosto e setembro de 2022, esse índice alcançou seu melhor resultado, 110 pontos, e desde então registra quedas graduais.

- Na pesquisa de fevereiro/março deste ano, 50% das empresas registraram capital de giro insuficiente, ante 47% no bimestre anterior e 43% na pesquisa realizada entre outubro e novembro do ano passado.
- Outros resultados reforçam o quadro negativo para as empresas, como a taxa de empresas que sofreram inadimplência (39%, ante 37% no bimestre anterior), a baixa taxa de investimentos (15%) e a consulta por empréstimos e financiamentos (11%, ante 14% entre dezembro e janeiro e 20% na pesquisa de agosto/setembro de 2022, quando essa busca alcançou seu patamar mais alto).
- O **Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's**, que varia de 0 a 200, passou de 105 pontos entre dezembro e janeiro para 103 pontos na pesquisa de fevereiro/março. Na série histórica do índice, o melhor resultado foi registrado entre outubro e novembro de 2022, quando atingiu 122 pontos.
- Apenas 13% avaliam como ótima ou boa a situação da economia brasileira, e os demais a classificam como regular (48%) e ruim ou péssima (37%).
- A expectativa de alta no desemprego se manteve estável entre a pesquisa de dezembro/ janeiro (43%) e o estudo atual (42%), assim como a expectativa de queda no desemprego (21% em ambas as pesquisas).
- A expectativa de alta da inflação avançou de 50% para 54% no mesmo período, enquanto a expectativa de crescimento do poder de compra dos brasileiros recuou de 25% para 19%, reforçando o quadro de estabilidade nas projeções pessimistas dos dirigentes das micro e pequenas indústrias brasileiras.

- 41% das micro e pequenas indústrias do país estão sendo prejudicadas pelos processos de recuperação judicial ou falência de grandes empresas que vêm sendo observados no Brasil desde o início de 2023, sendo que 18% estão sendo muito prejudicadas, e 23%, um pouco prejudicadas. Entre as pequenas, 57% estão sendo prejudicadas por esses processos.
- Devido aos problemas enfrentados por grandes empresas brasileiras, 40% dos dirigentes das MPI's também veem prejuízos diretos para seus negócios no acesso a crédito e financiamento, divididos entre aqueles que veem suas empresas muito prejudicadas (22%) e os que veem os negócios sendo um pouco prejudicados (18%).
- 76% dos dirigentes de micro e pequenas indústrias avaliam que a taxa de juros no Brasil, atualmente, prejudica seus negócios, sendo que 52% veem suas empresas sendo muito prejudicadas, e para 24% elas estão sendo um pouco prejudicadas.
- Os juros prejudicam a maior parte das empresas de formas diretas e indiretas. Ampla maioria (88%), por exemplo, avalia que está sendo prejudicada porque a taxa de juros do país está elevando seus custos junto a fornecedores, e para 83% os juros no país são prejudiciais porque encarecem o crédito para seus clientes.
- Os efeitos negativos também vão além disso: 82% avaliam estar sendo prejudicados porque a taxa de juros no país está encarecendo o crédito para os consumidores em geral, e 83% apontam prejuízos para seus negócios porque a taxa de juros está diminuindo o ritmo da atividade econômica.

- Somente 2% das micro e pequenas indústrias brasileiras vendem produtos ou serviços para outros países. Na parcela de pequenas, 7% são exportadoras, e entre as micro o índice é de 1%.
- Consultados sobre as principais dificuldades para pequenas e micro indústrias exportarem, os destaques foram carga de impostos (15%), falta de infraestrutura (15%), falta de crédito (14%), falta de capacitação de mão de obra (12%) e problemas de logística (12%). A grande divisão das respostas mostra que não há um consenso sobre as dificuldades enfrentadas pelas empresas desse porte quando o assunto é comércio exterior.
- Dois em cada três dirigentes da micro e pequena indústria (65%) avaliam que as empresas brasileiras são menos competitivas do que concorrentes estrangeiras de países industrializados, e 19% avaliam que as micro e pequenas indústrias nacionais concorrem em condições de igualdade com similares de outros países. Para 9%, as brasileiras são mais competitivas.
- 82% avaliam que as micro e pequenas empresas brasileiras enfrentam condições menos favoráveis do que suas concorrentes estrangeiras quando o assunto é custo do dinheiro/financiamento. Além disso, 79% veem condições menos favoráveis no apoio dado pelo governo, 76% veem condições menos favoráveis na inovação tecnológica e 74% avaliam que enfrentam condições menos favoráveis em relação à carga de impostos e taxas.



PANORAMA DA MICRO E PEQUENA INDÚSTRIA



- Apenas em relação à qualidade dos produtos e serviços há uma divisão de opiniões sobre as condições enfrentadas por micro e pequenas empresas brasileiras e suas concorrentes estrangeiras: para 41%, as nacionais enfrentam condições menos favoráveis na qualidade de produtos e serviços, e para 43% as condições são iguais, com 13% de avaliações de que as brasileiras operam em condições mais favoráveis.



METODOLOGIA

TÉCNICA

Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica dos entrevistados. As entrevistas foram realizadas mediante a aplicação de questionário estruturado com cerca de 15 minutos de duração. Os entrevistados foram sorteados a partir de listagem fornecida pelo SIMPI.



UNIVERSO

Responsáveis por micro e pequenas indústrias em todo o país



ABRANGÊNCIA

Nacional



COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu entre os dias 08 a 24 de março de 2023





METODOLOGIA

Amostra

Foram realizadas 712 entrevistas distribuídas da seguinte forma:

- Micro empresas (de 0 a 9 funcionários) = 624 entrevistas
- Pequenas empresas (de 10 a 50 funcionários) = 88 entrevistas
- Região metropolitana = 322 entrevistas
- Interior = 390 entrevistas

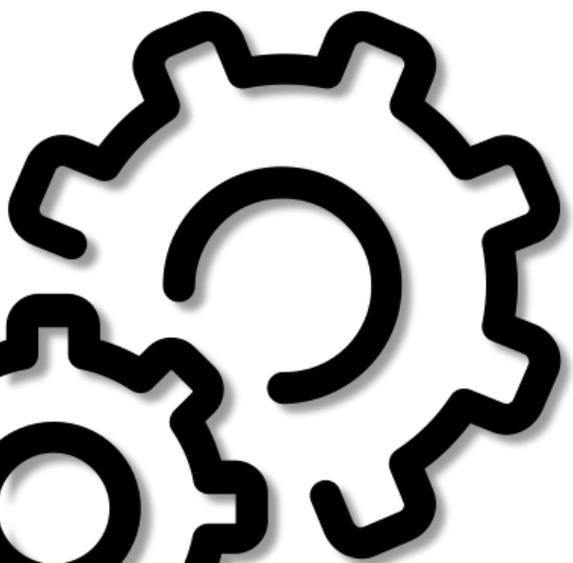
A margem de erro máxima para o total da amostra é de **4 pontos percentuais** para mais ou para menos considerando um intervalo de confiança de 95%.

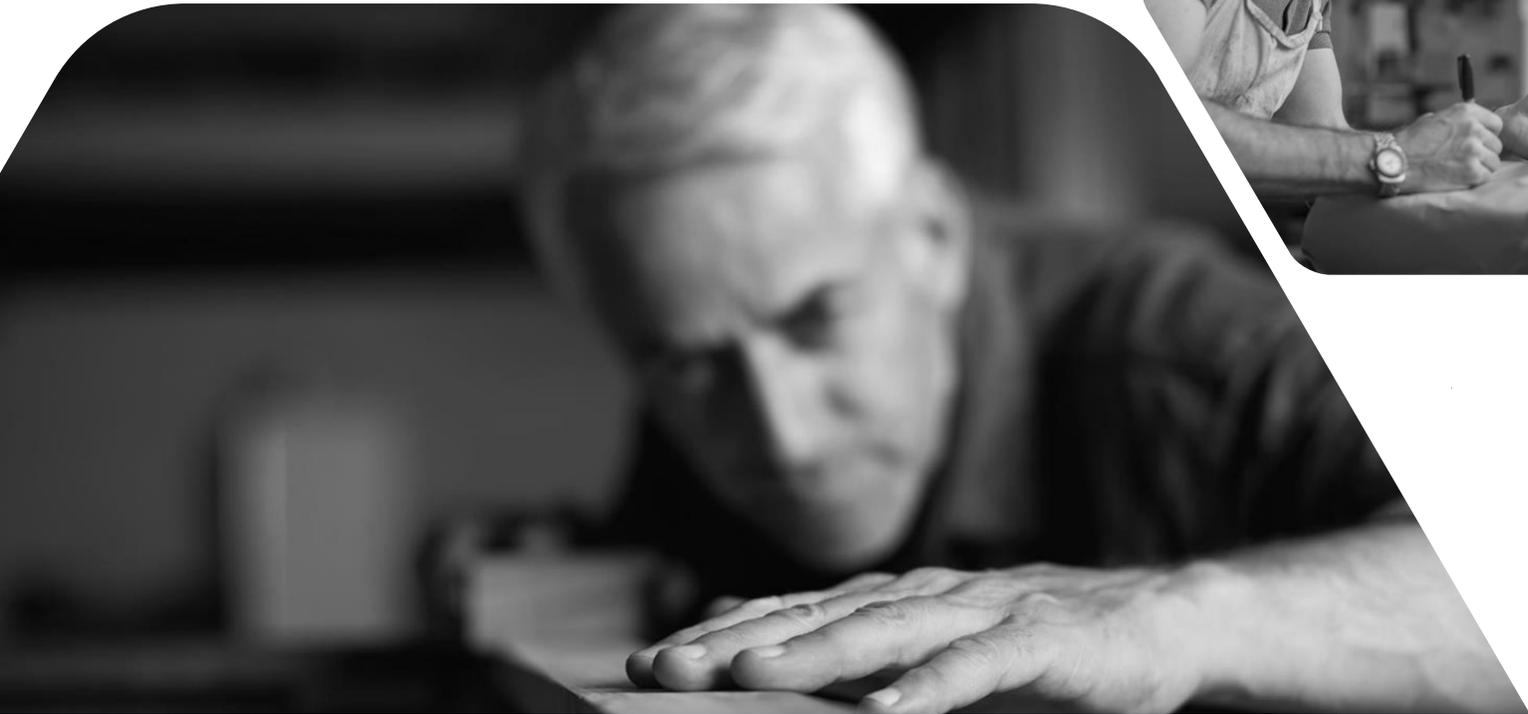
Ponderação dos resultados

Os resultados foram ponderados de acordo com a proporção de micro e pequenas indústrias no Estado de São Paulo, natureza do município (região metropolitana e interior) e setor de atividade segundo dados da Rais.

Arredondamento

Por causa do arredondamento de casas decimais, o total de alguns resultados pode variar em 1% para mais ou menos



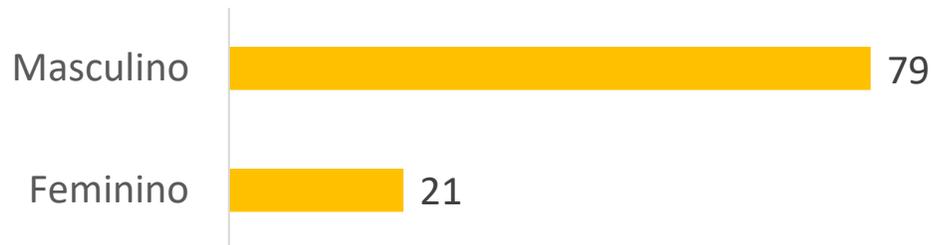


PERFIL



PERFIL DA AMOSTRA

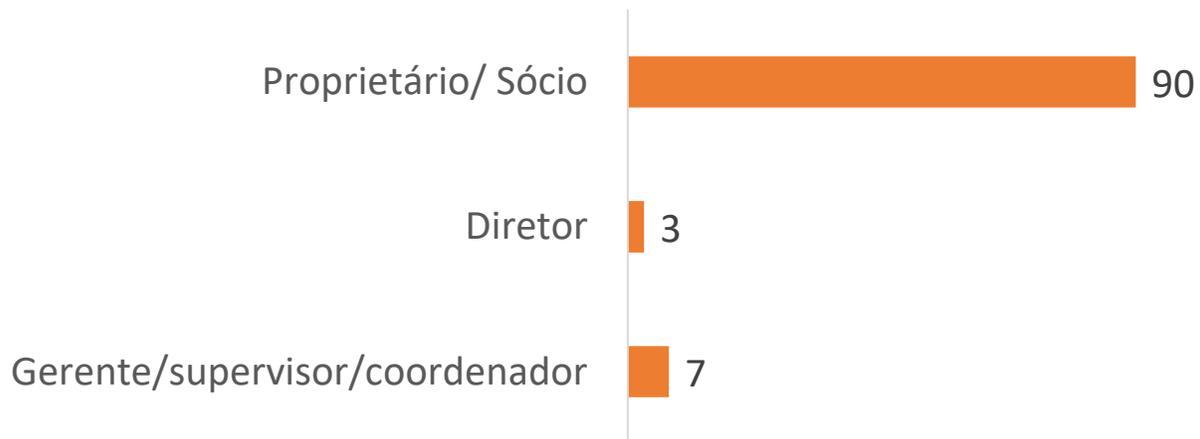
Sexo



Idade



Cargo na empresa



Distribuição da amostra



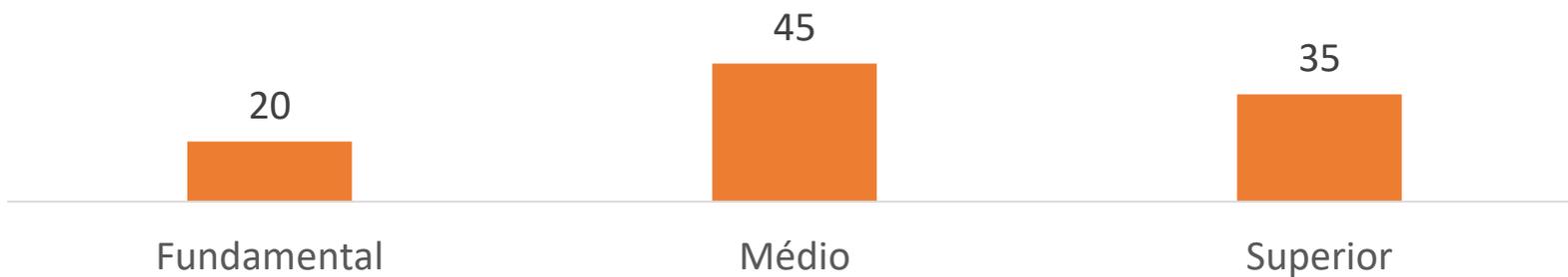


PERFIL DA AMOSTRA

Cor



Escolaridade





DESEMPENHO DAS EMPRESAS

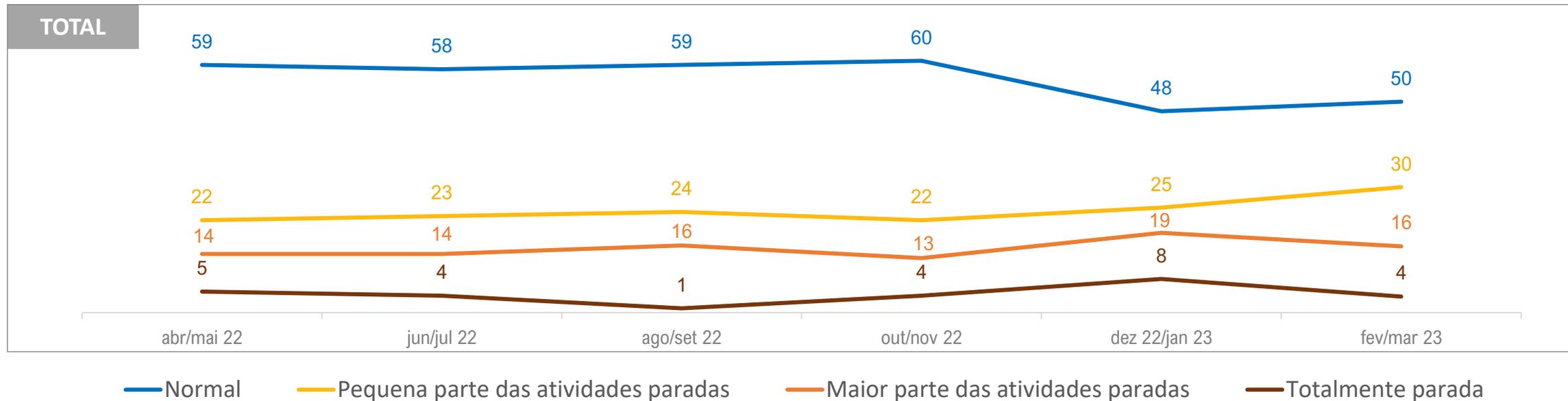


Situação da produção e prestação de serviços atualmente

(resposta estimulada e única, em %)



índice de empresas funcionando em plena capacidade oscila de 48% para 50%, em patamar estável e abaixo do registrado ao longo de 2022

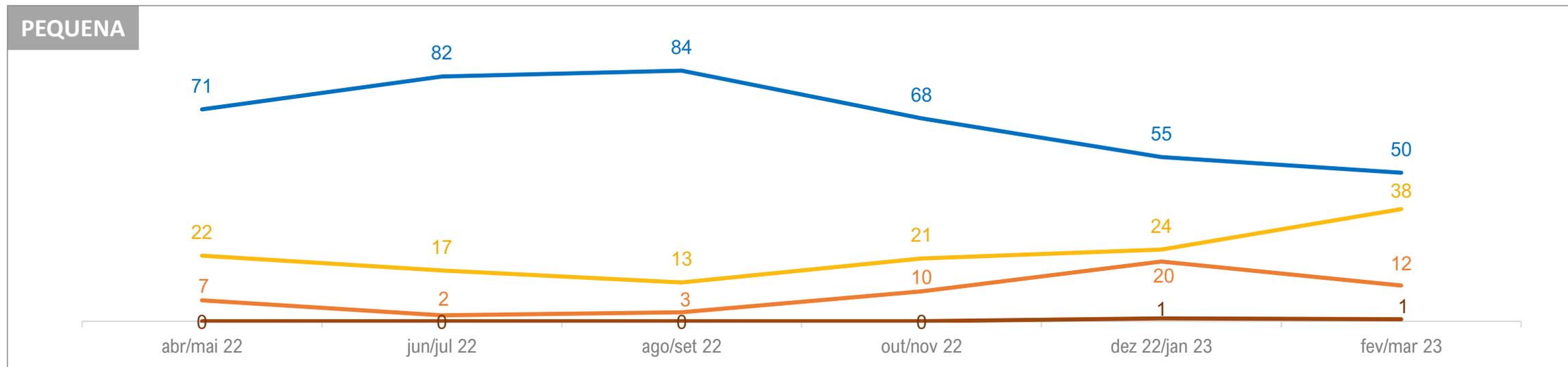
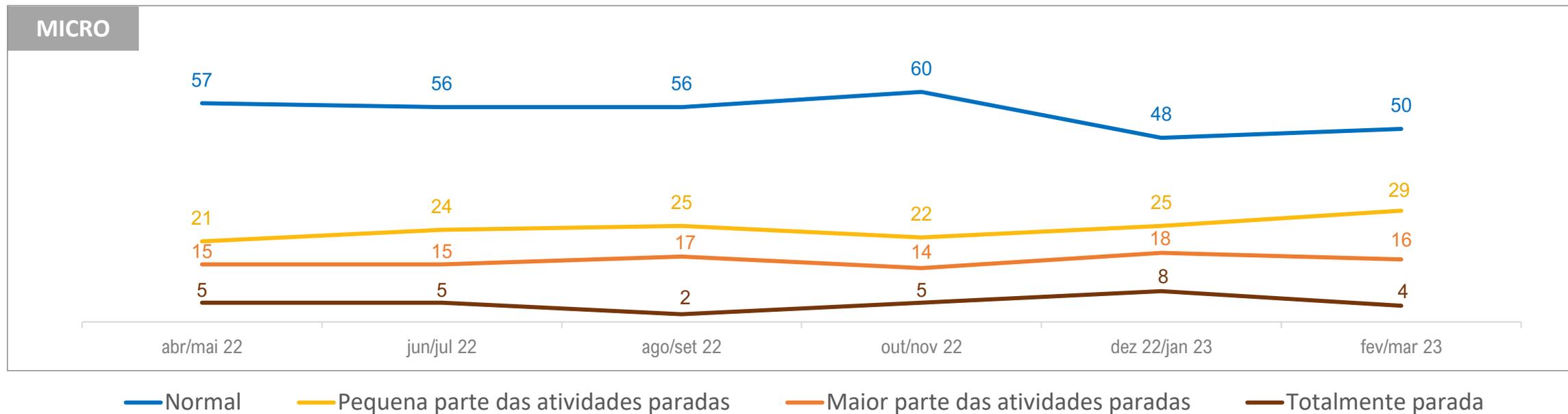


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Funcionando normalmente	53	50	56	46	44
Funcionando com uma pequena parte das atividades paradas	27	29	30	33	32
Funcionando mas com a maior parte das atividades paradas	15	16	14	19	13
Está com as atividades totalmente paradas	4	4	1	3	11



Situação da produção e prestação de serviços atualmente

(resposta estimulada e única, em %)



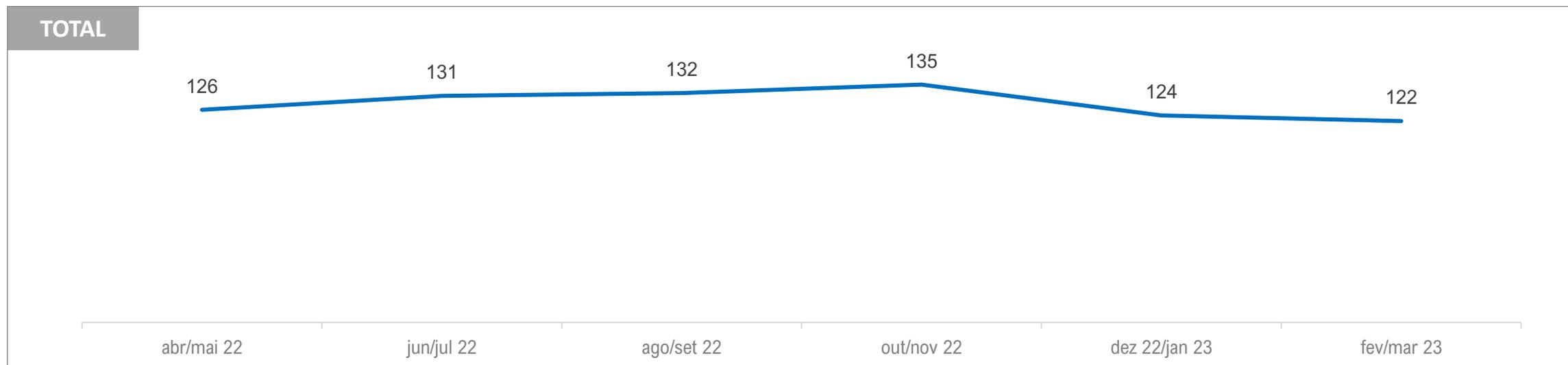


Índice de Satisfação das MPI's

(em pontos)



Em uma escala de 0 a 200 pontos, micros e pequenas indústrias têm 122 pontos **no Índice de Satisfação das MPI's**, ligeiramente abaixo do registrado no bimestre anterior



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

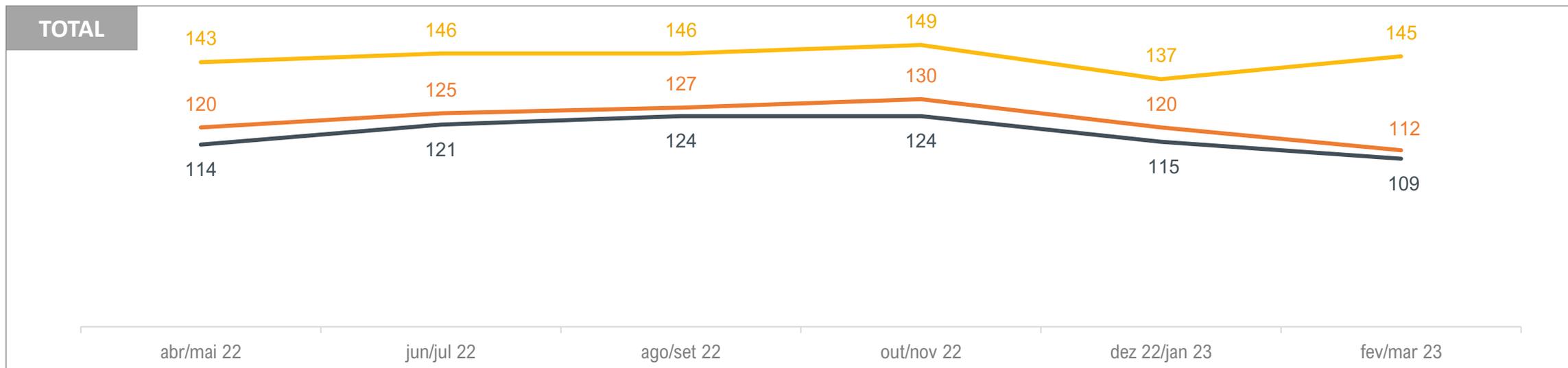
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO (em pontos)	123	121	132	113	113

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação das MPI's – componentes desagregados

(em pontos)



— Avaliação da empresa — Faturamento — Margem de lucro

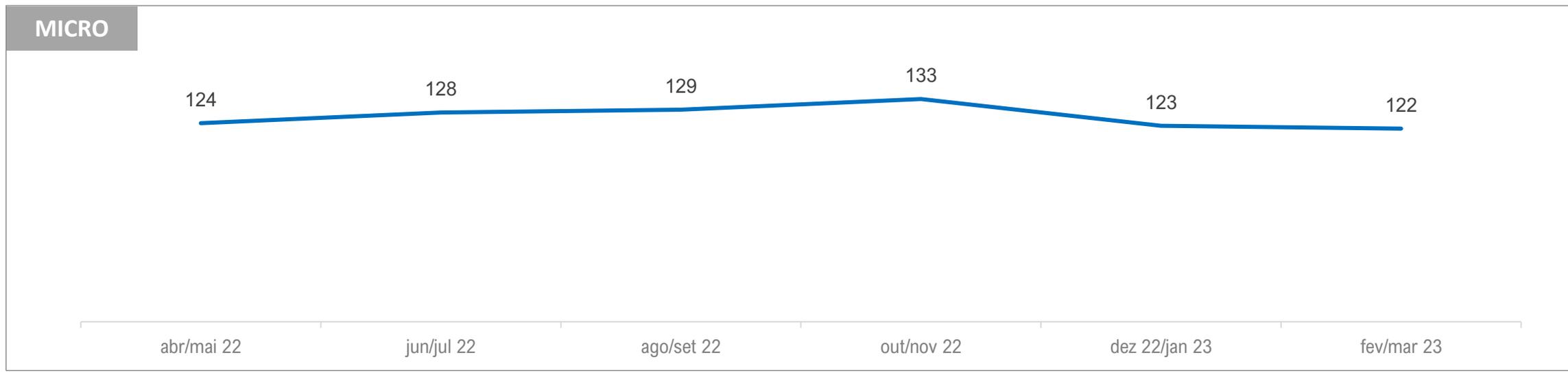
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Avaliação da empresa	143	141	159	134	137
Faturamento	118	113	120	103	101
Margem de lucro	109	108	117	103	102

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

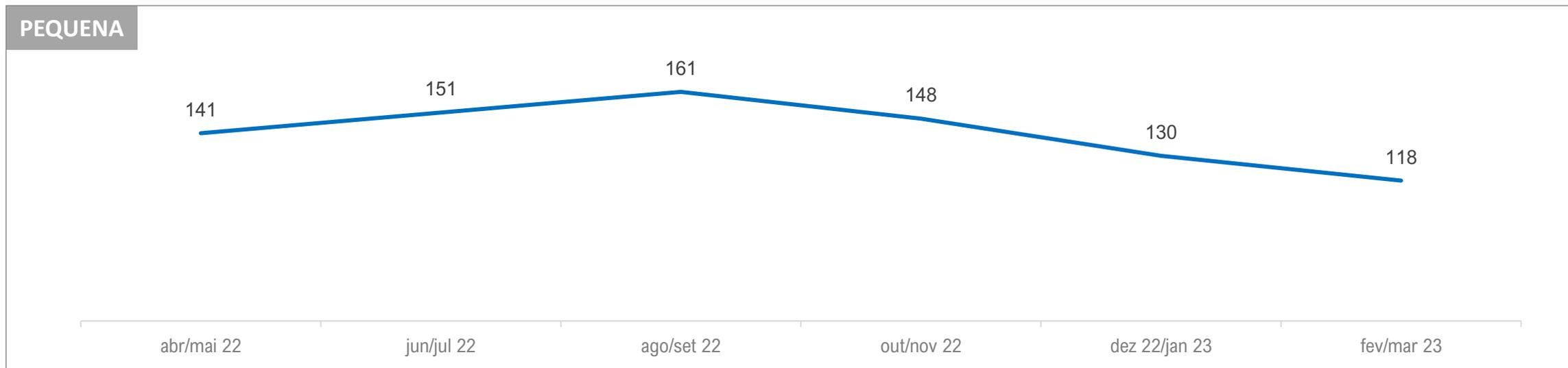


Índice de Satisfação das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO

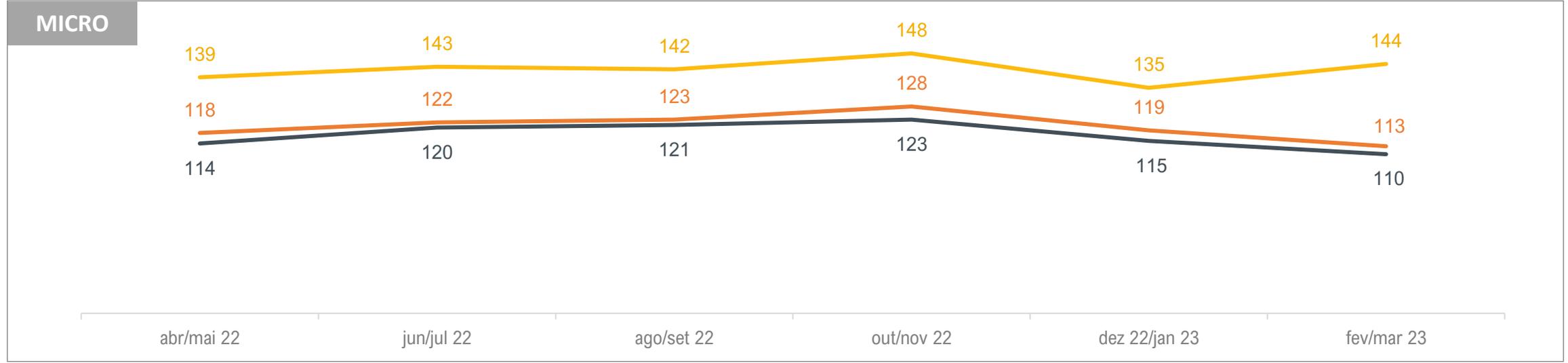


*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

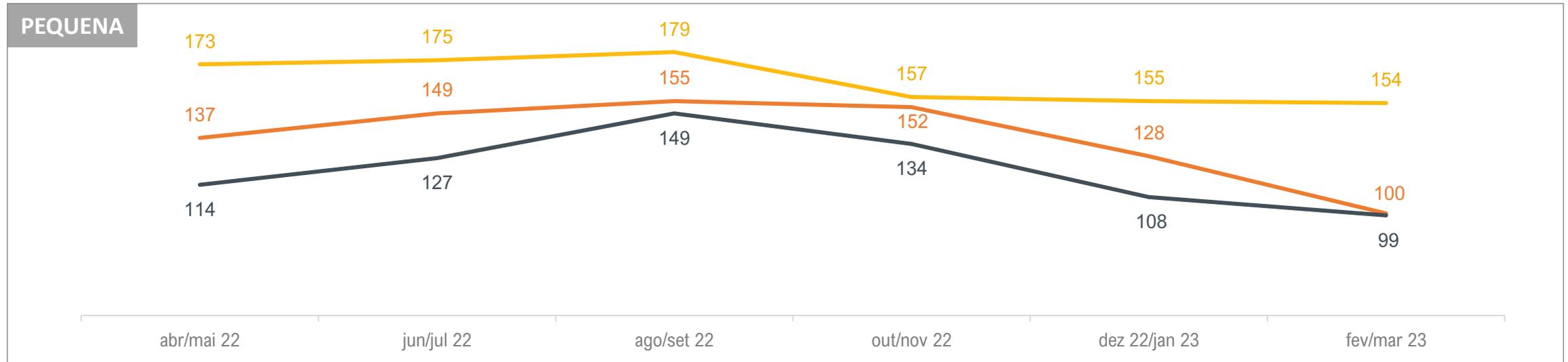


Índice de Satisfação das MPI's – componentes desagregados

(em pontos)



— Avaliação da empresa — Faturamento — Margem de lucro



*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes à situação geral, faturamento e margem de lucro. Para cada uma destas questões subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

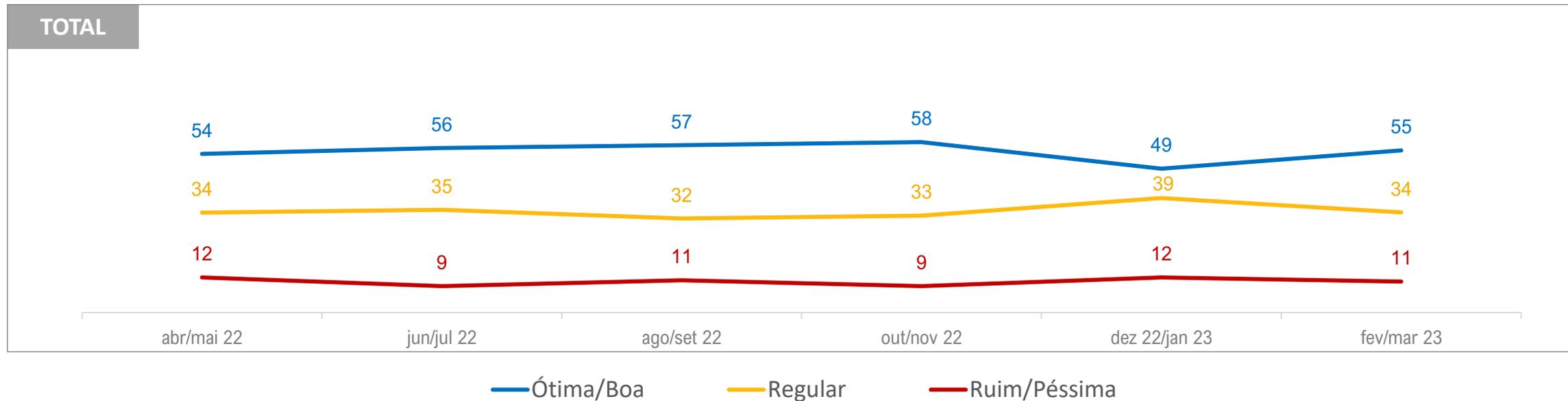


Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)



Satisfação com situação da empresa melhora, de 49% para 55%

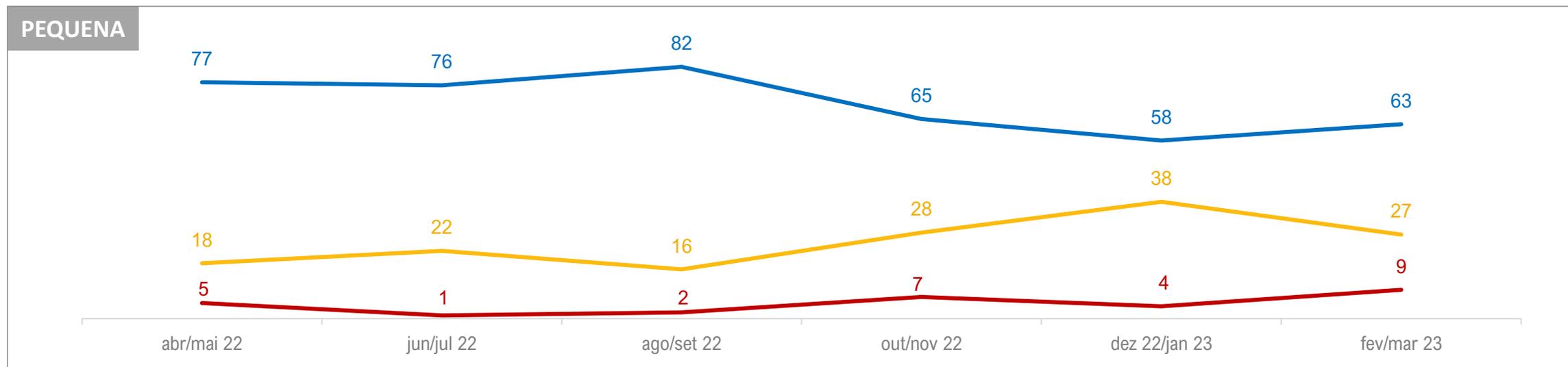
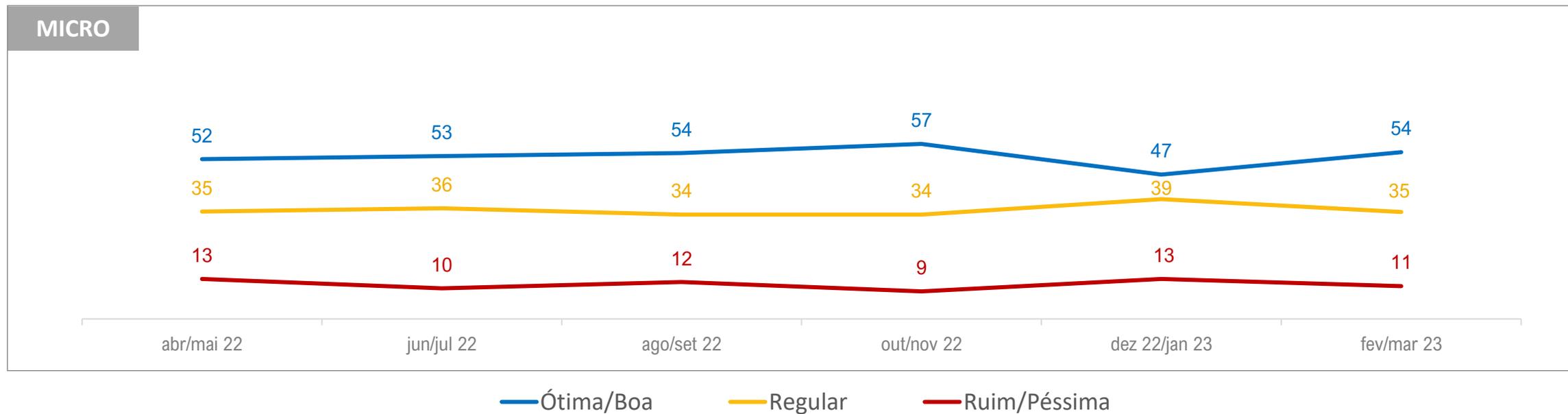


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	53	52	66	47	53
Regular	38	37	28	40	32
Ruim/ Péssima	9	11	7	13	16

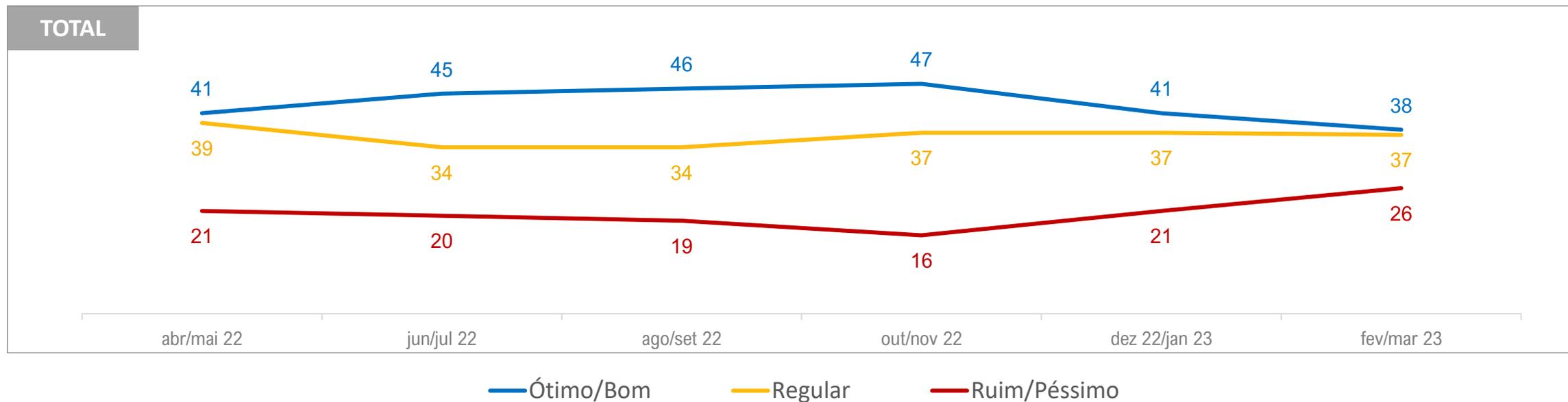


Avaliação da situação da empresa hoje

(resposta estimulada e única, em %)



Insatisfação com faturamento sobe de 21% para 26%

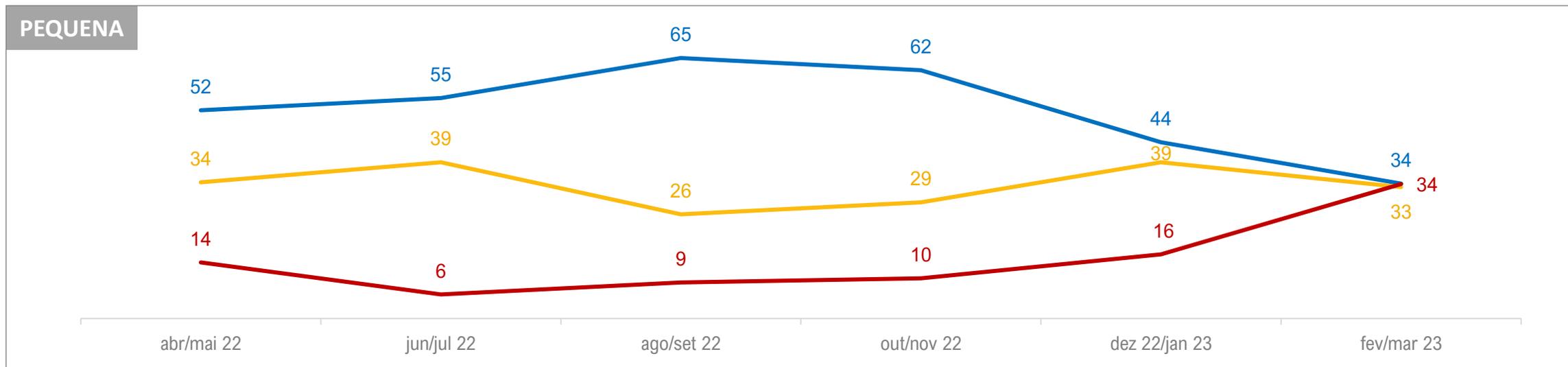
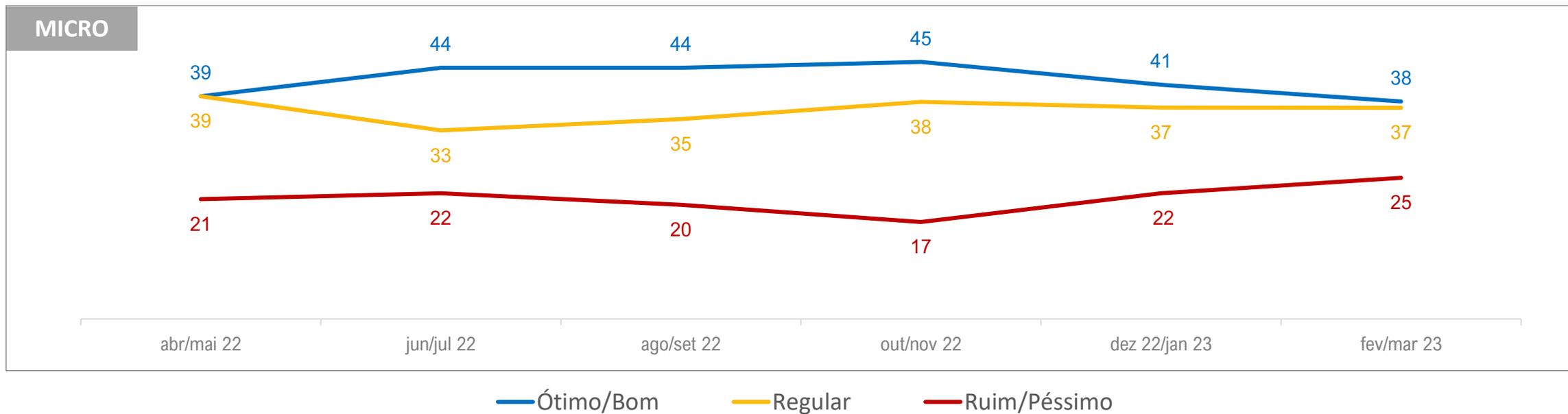


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótimo/ Bom	38	37	44	31	33
Regular	41	39	31	40	36
Ruim/ Péssimo	20	24	25	29	31



Faturamento no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



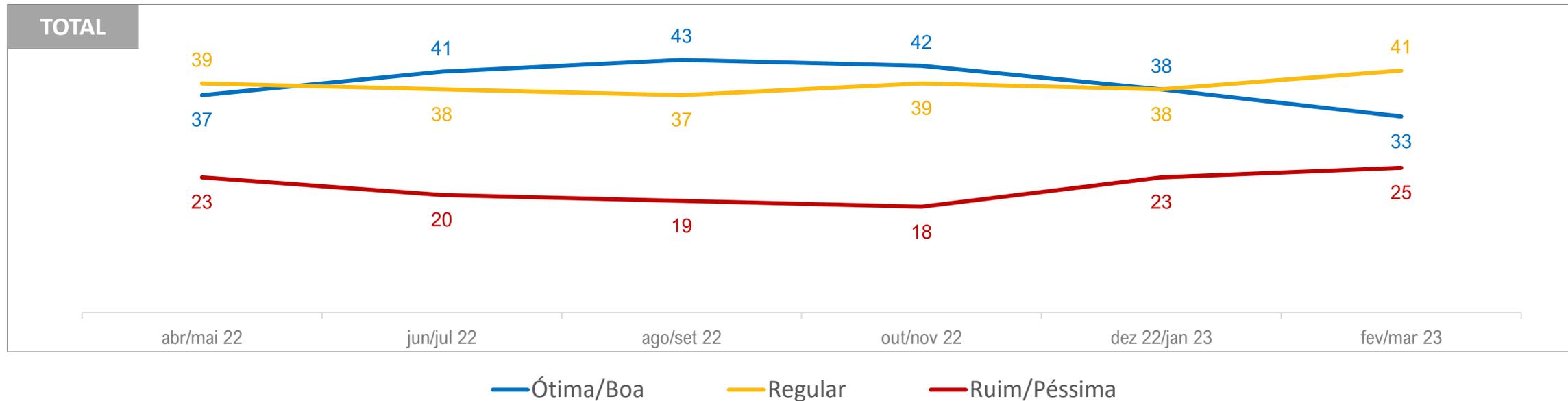


Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Satisfação com lucro caiu de 38% para 33% na comparação com o bimestre anterior

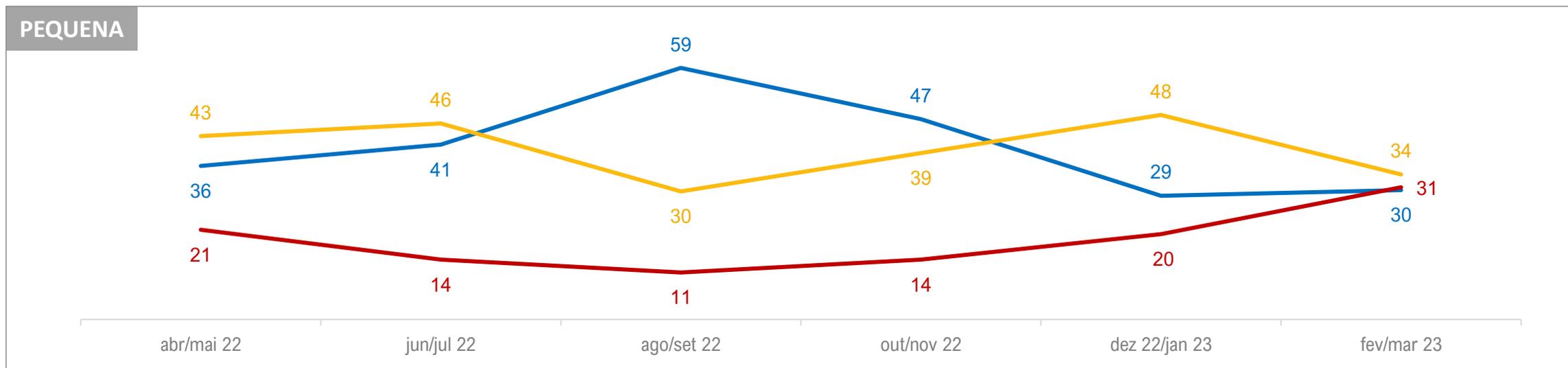
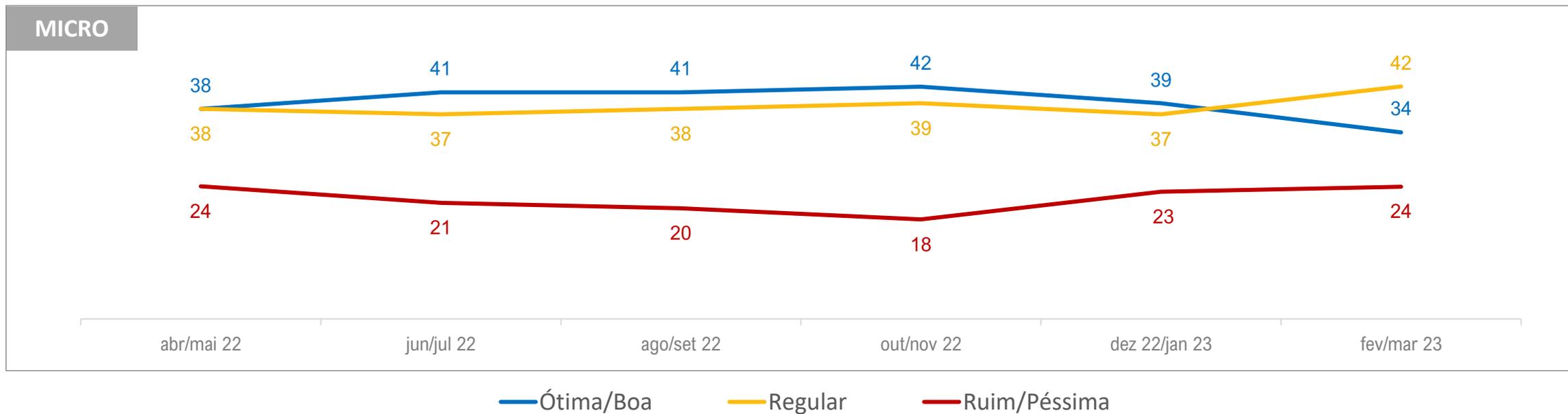


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	33	32	36	33	33
Regular	43	43	43	35	37
Ruim/ Péssima	24	24	19	30	31



Margem de lucro no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



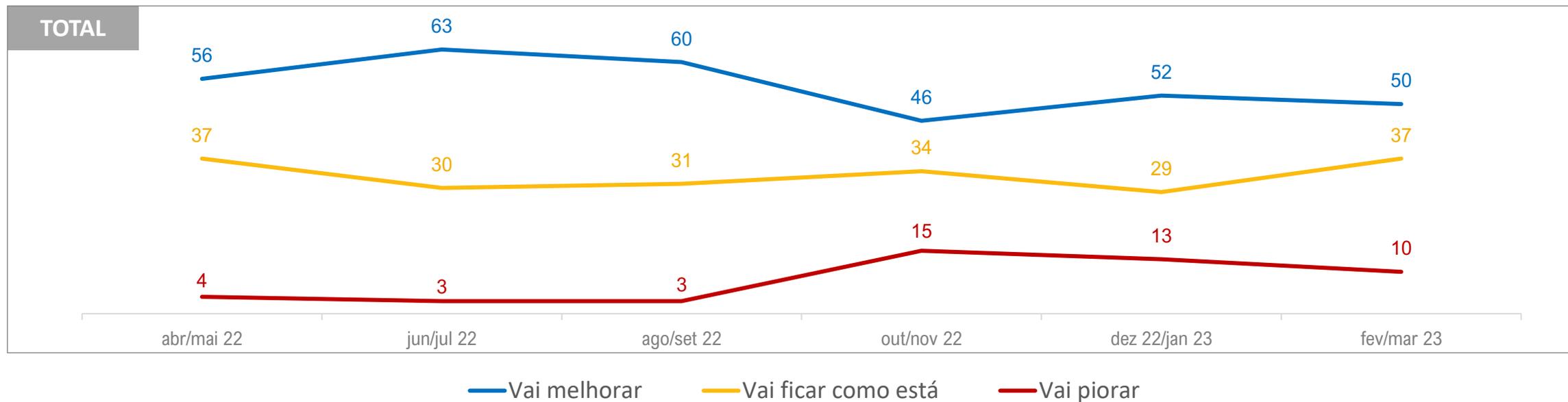


Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)



Para 50% a situação da empresa irá melhorar no próximo mês, e 37% preveem que a situação fique estável, com 10% pessimistas sobre o futuro

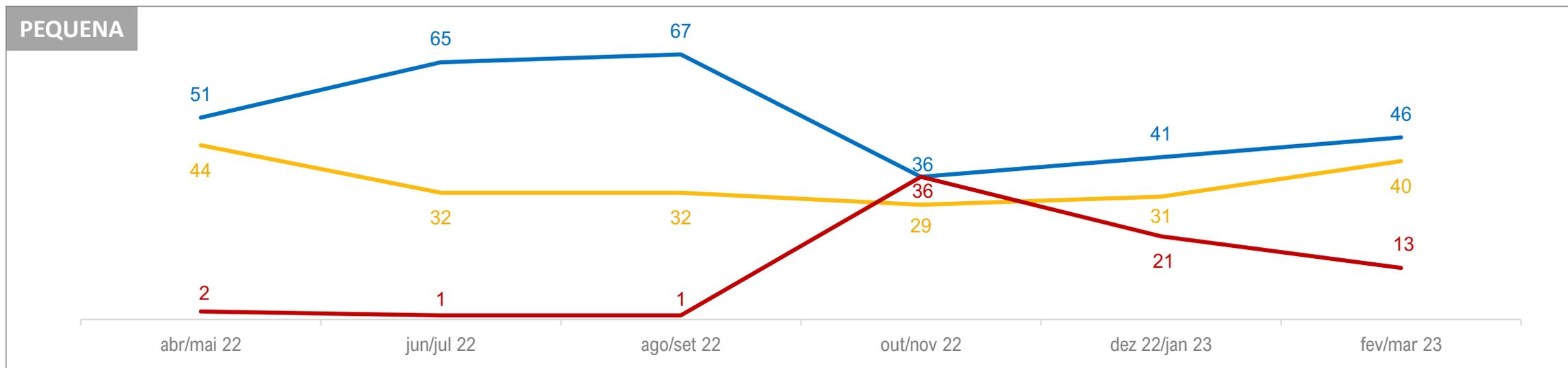
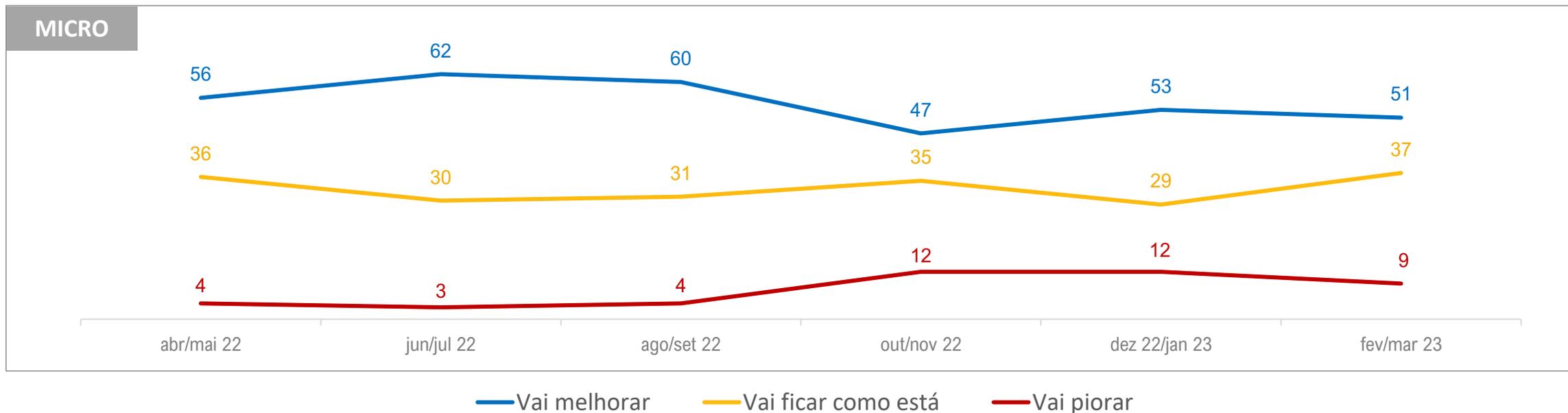


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai melhorar	53	52	42	62	45
Vai ficar como está	32	33	46	30	39
Vai piorar	11	10	9	5	14



Expectativa da situação da empresa no próximo mês

(resposta estimulada e única, em %)





Consulta por empréstimo ou financiamento / Taxa de sucesso

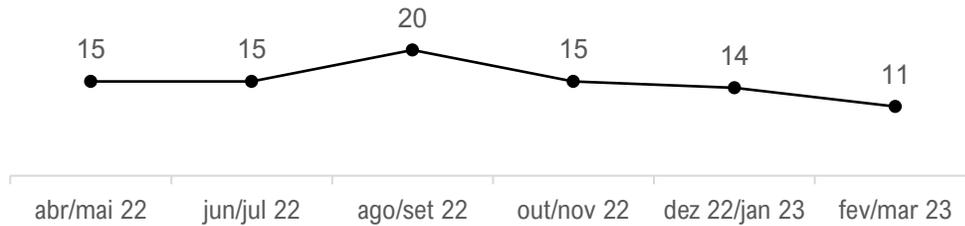
(resposta estimulada e única, em %)



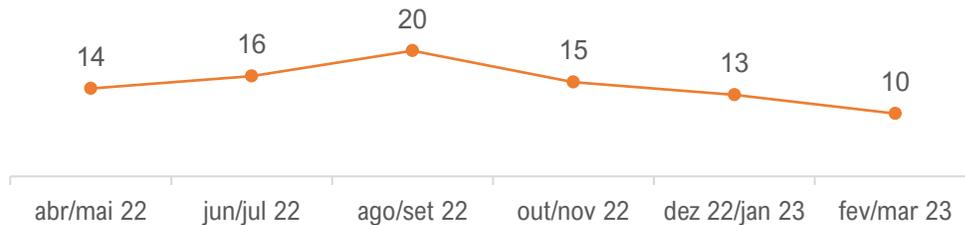
Consulta a empréstimos e financiamento, que já foi de 20% entre agosto e setembro de 2022, agora está em 11%, com taxa de 30% de aprovação

Empresa fez consulta pra tomar empréstimo ou financiamento?

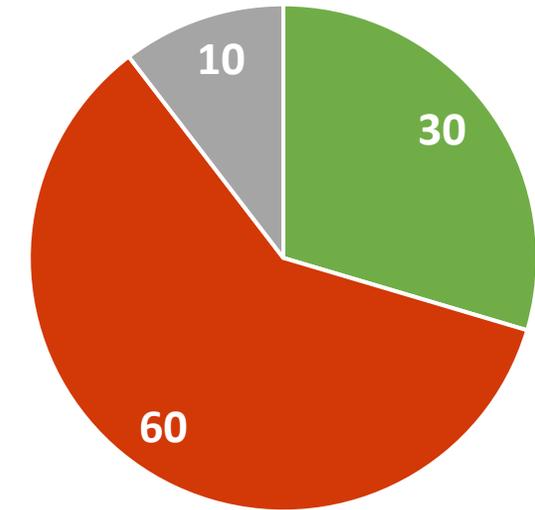
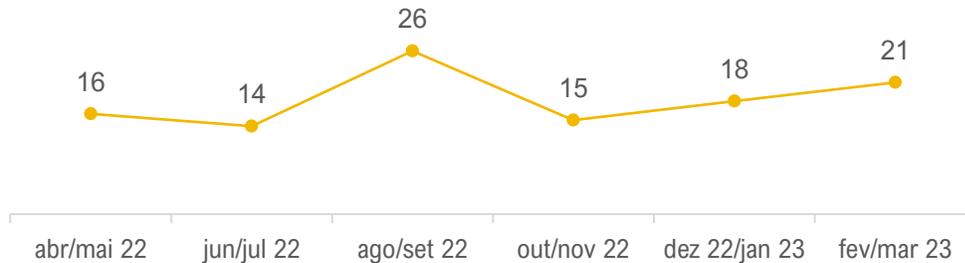
TOTAL



MICRO



PEQUENA



- Obteve o empréstimo ou financiamento
- Não obteve o empréstimo ou financiamento
- Não recebeu resposta

30

P147. No último mês, sua empresa fez alguma consulta para tomar empréstimo ou financiamento? / P148. (SOMENTE PARA P147= SIM) E a empresa foi bem sucedida na tomada do empréstimo ou financiamento? | Base: Total da amostra

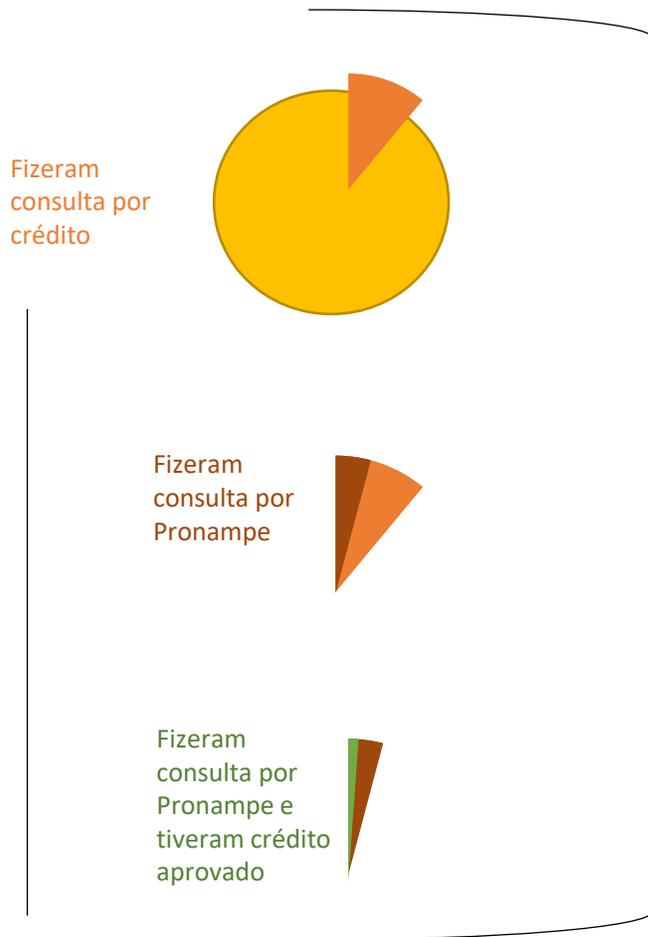


Consulta por empréstimo ou financiamento / Taxa de sucesso

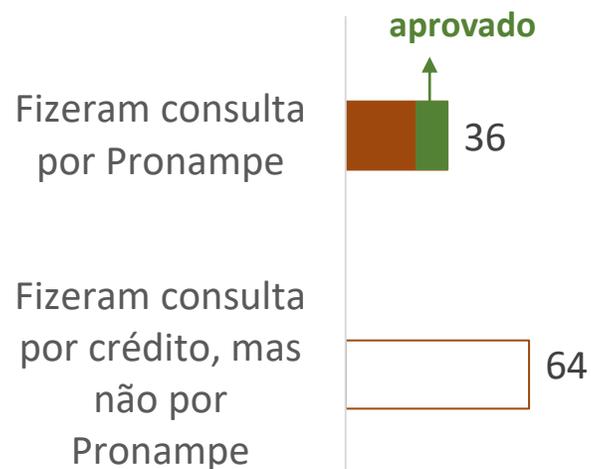
(resposta estimulada e única, em %)



Entre quem fez consultas, 36% tiveram como alvo a linha de crédito do Pronampe



Essa consulta foi sobre crédito do Pronampe?



28% tiveram crédito aprovado entre quem fez consulta por Pronampe, ou seja, dos 11% que buscaram crédito, 36% fizeram busca pelo Pronampe, e 28% dos que buscaram o Pronampe tiveram o crédito aprovado. Isso quer dizer que cerca de 1% das MPI's tiveram sucesso no acesso ao Pronampe

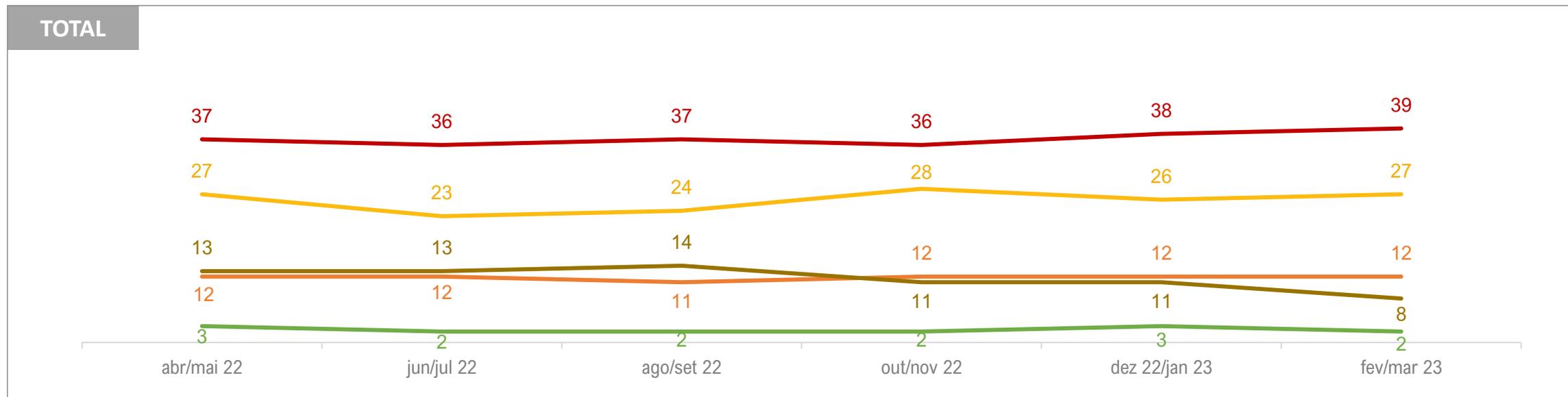


Principal dificuldade para tomar empréstimo ou financiamento - 1º lugar

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de juros é principal obstáculo para tomada de empréstimo ou financiamento, seguido por falta de linhas adequadas para o porte das MPI's



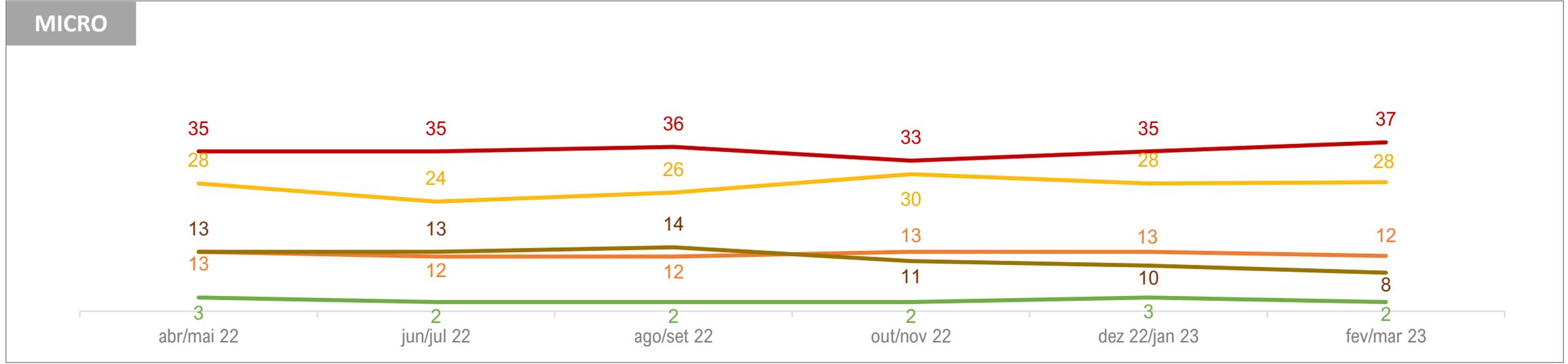
— Taxa de juros — Falta de linhas de crédito — Restrições por causa de outras dívidas — Garantias exigidas — Prazo para pagamento

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Taxa de juros	40	40	42	35	33
Falta de linhas de crédito adequadas ao tamanho do negócio	20	27	28	27	30
Restrições por causa de outras dívidas	13	11	9	17	15
Garantias exigidas por bancos ou instituições	9	7	9	10	6
Prazo para pagamento	4	2	1	4	2

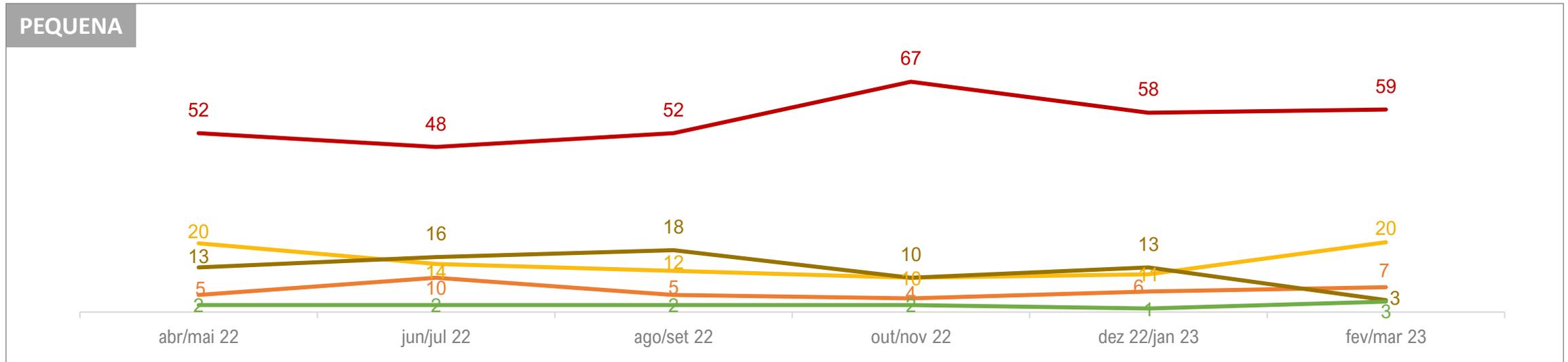


Principal dificuldade para tomar empréstimo ou financiamento - 1º lugar

(resposta estimulada e única, em %)



— Taxa de juros — Falta de linhas de crédito — Restrições por causa de outras dívidas — Garantias exigidas — Prazo para pagamento



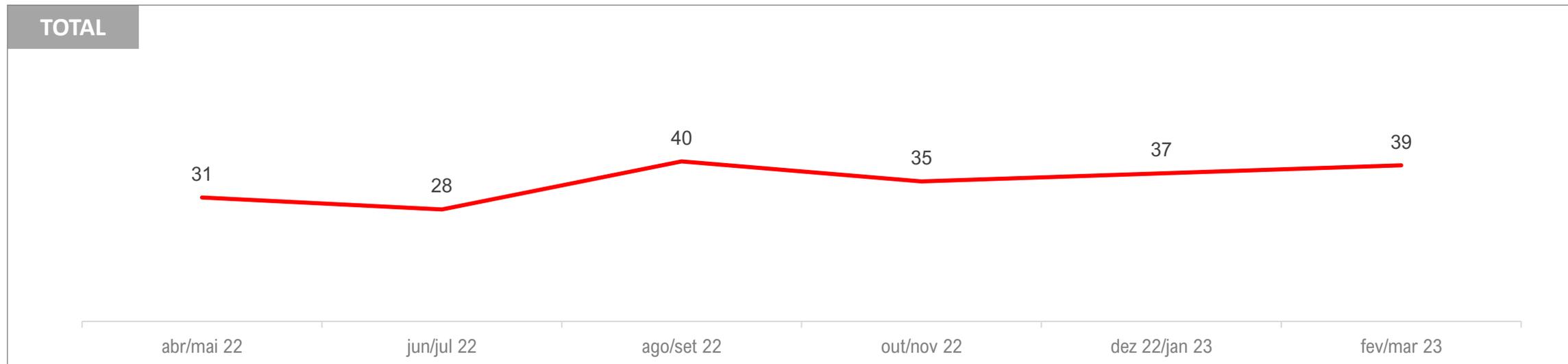


Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de inadimplência oscilou de 37% para 39%



— SOFREU INADIMPLÊNCIA

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
SOFREU INADIMPLÊNCIA	34	36	34	53	48

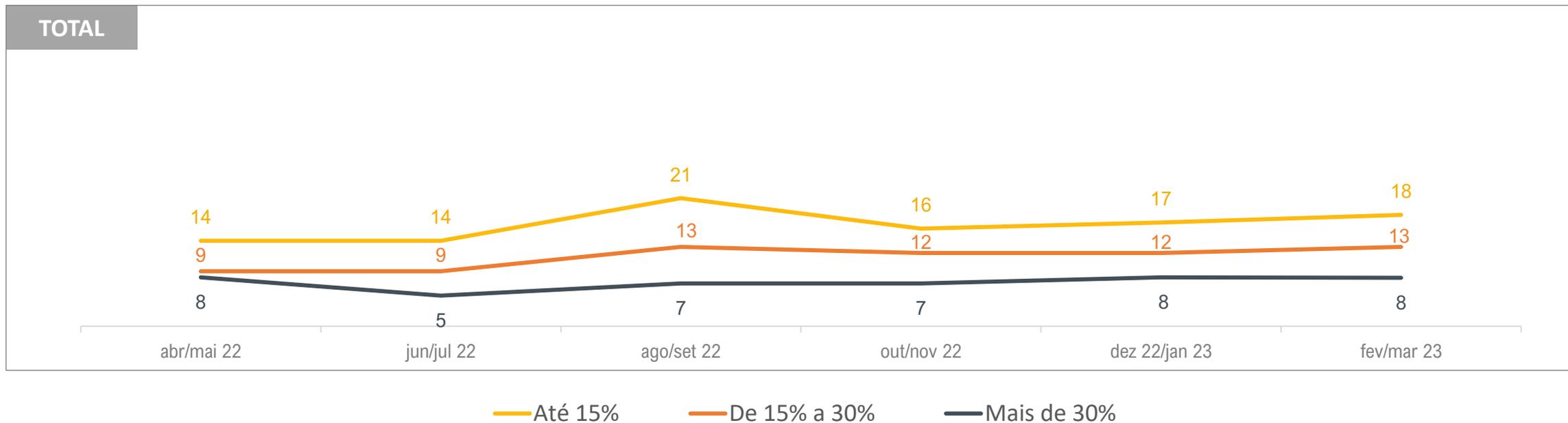
34

P39. E no mês passado, sua empresa deixou de receber algum pagamento de clientes? (SE SIM) De 0 a 100%, quanto o que a empresa deixou de receber representa do faturamento do mês passado?
Base: Total da amostra



Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)

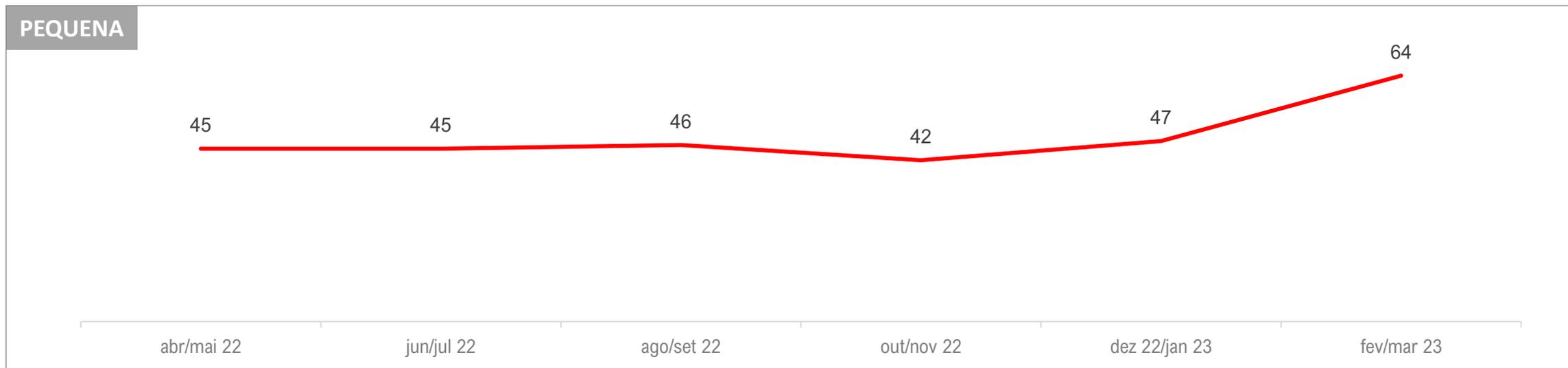
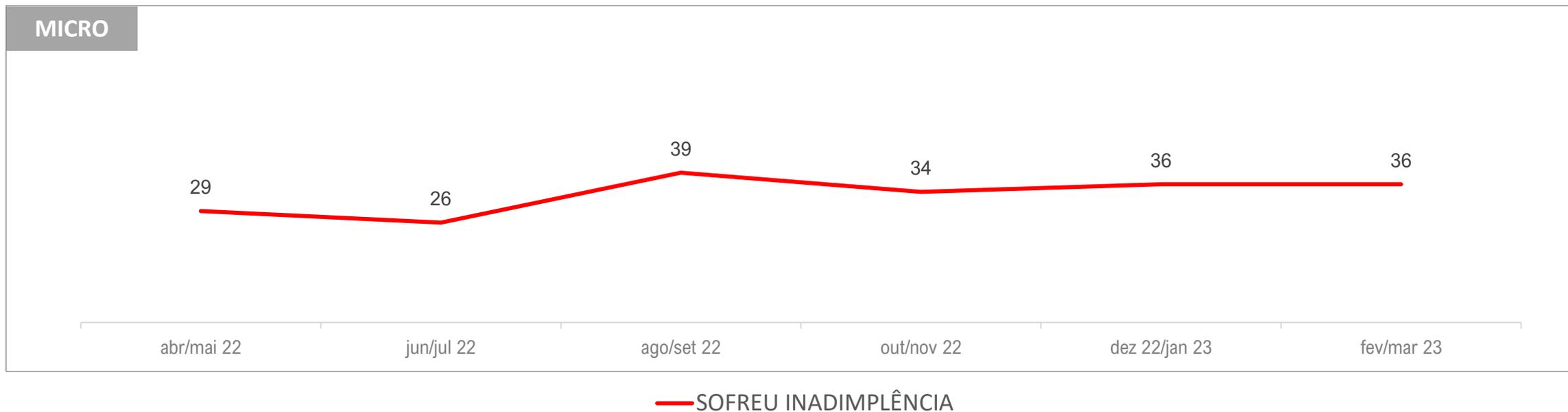


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
De até 15% do faturamento	15	16	16	26	23
De mais de 15% a 30% do faturamento	11	11	15	14	15
De mais de 30% do faturamento	8	8	4	13	9



Nível de inadimplência no mês passado

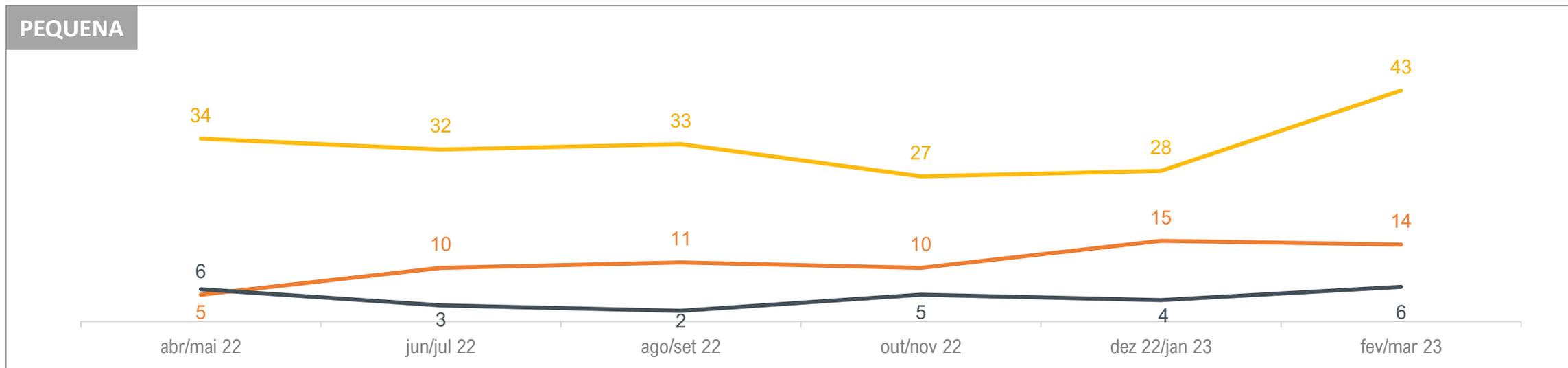
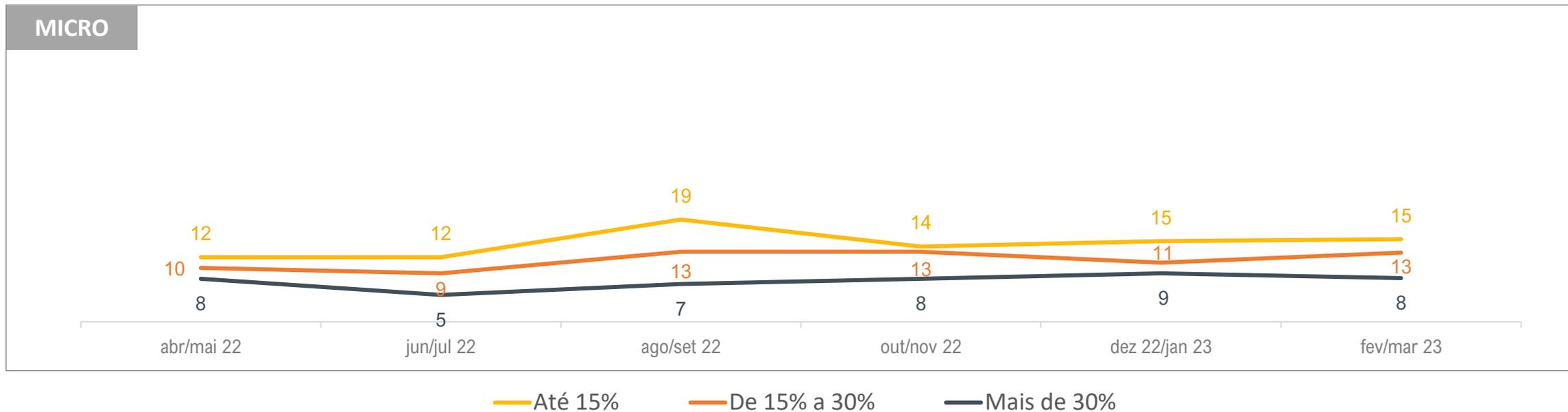
(resposta estimulada e única, em %)





Nível de inadimplência no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



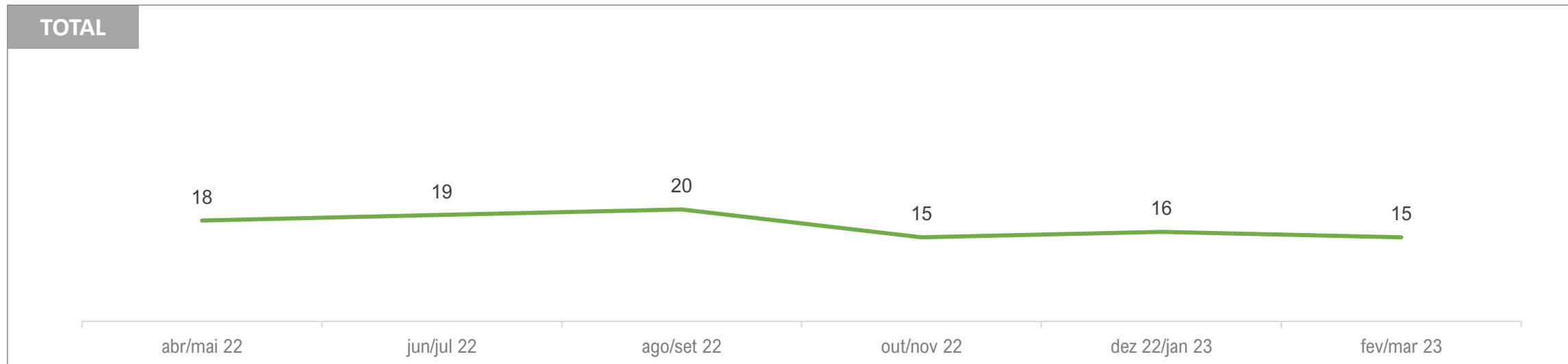


Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Taxa de investimento oscilou de 16% para 15%



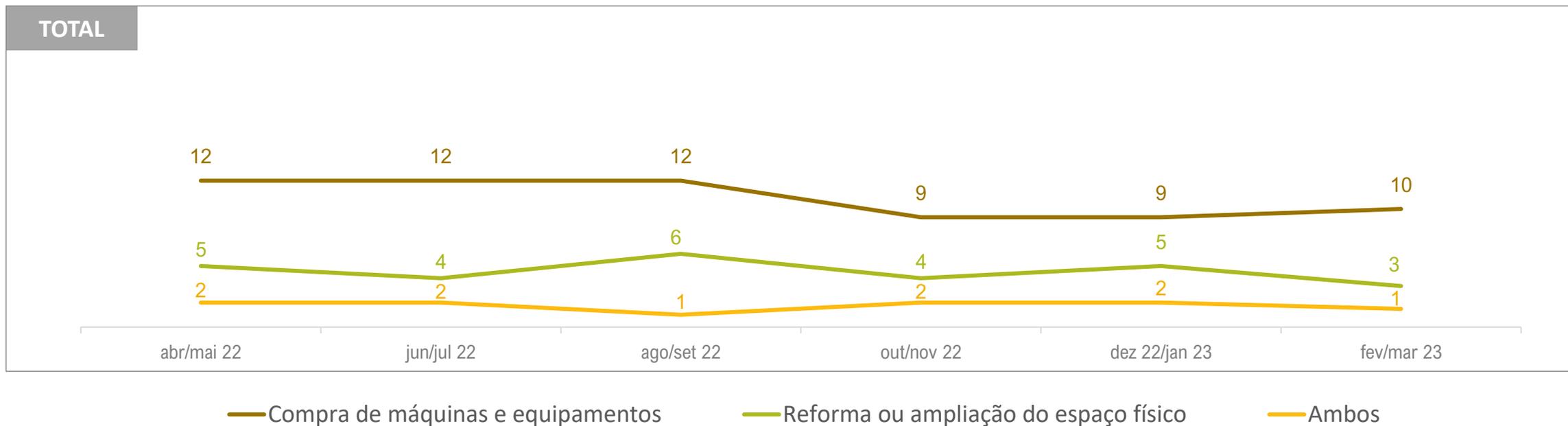
— FEZ ALGUM INVESTIMENTO

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
FEZ ALGUM INVESTIMENTO	14	13	18	21	6



Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)

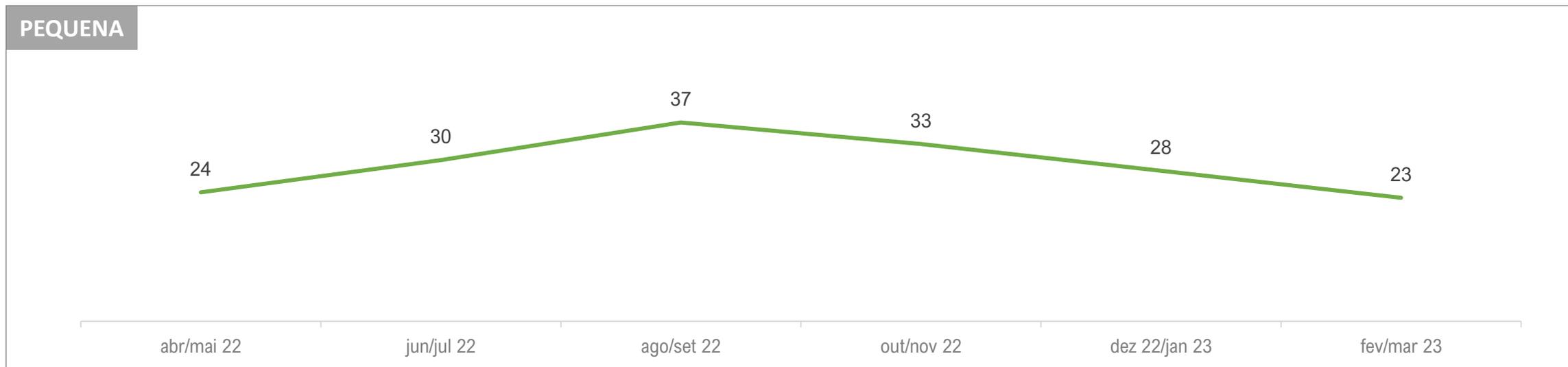
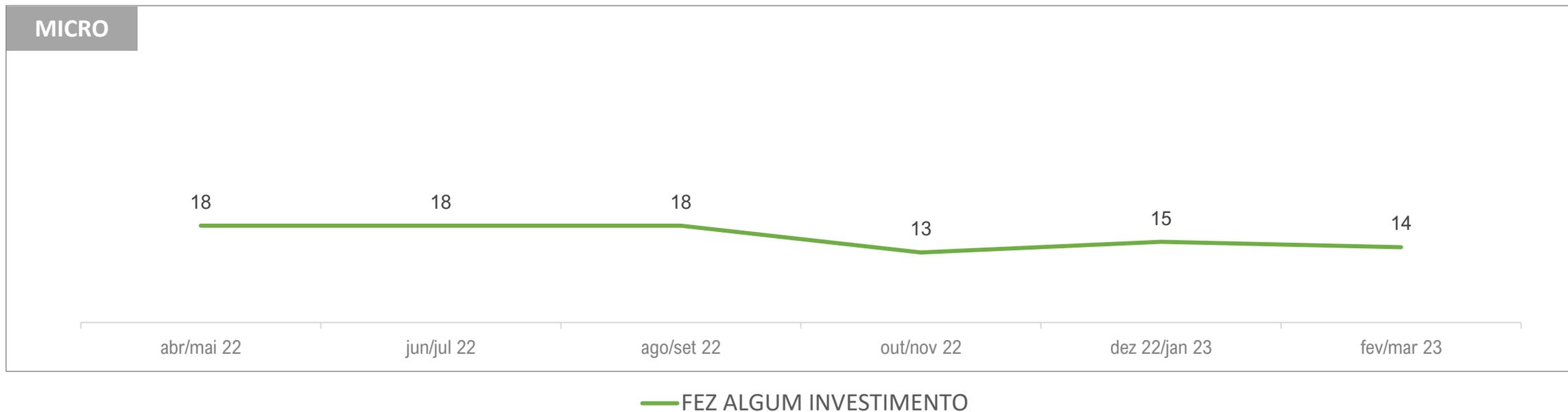


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Investiu na compra de máquinas e equipamentos	8	9	13	10	3
Investiu em reforma e ampliação do espaço físico onde funciona	4	3	3	7	3
Em ambos	2	1	2	4	-



Investimentos no mês anterior

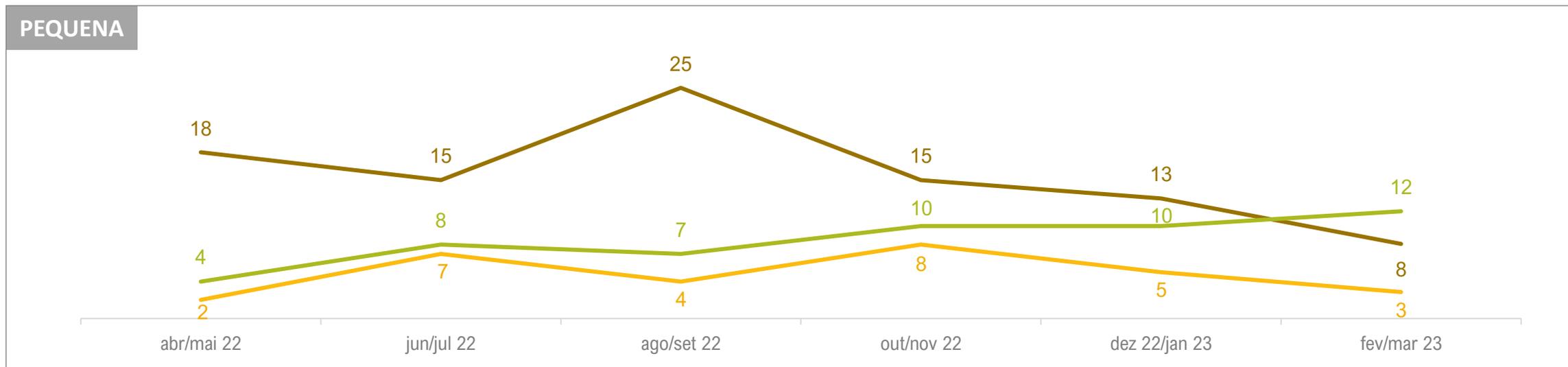
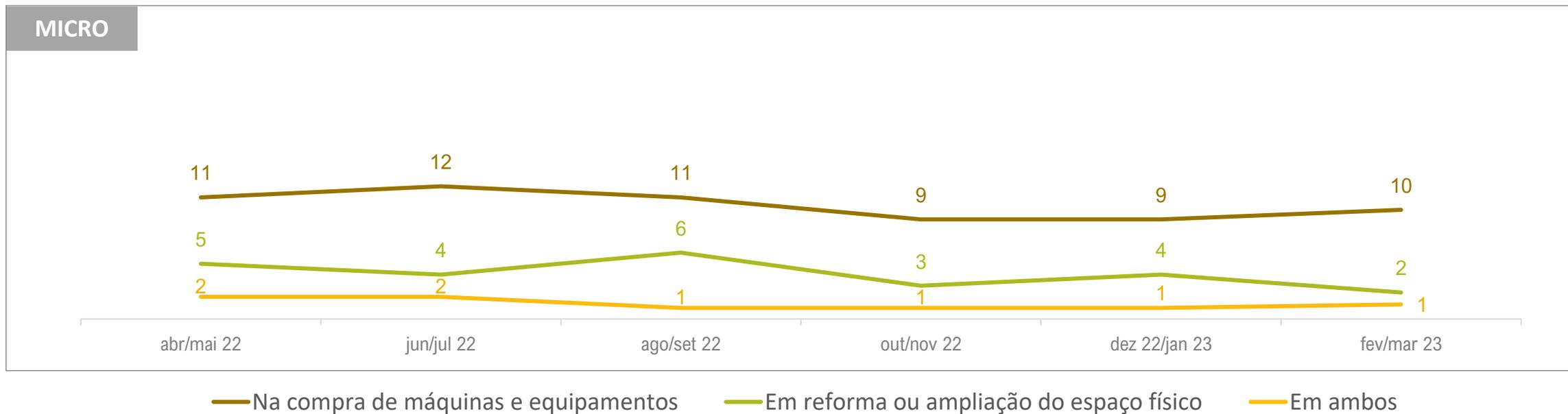
(resposta estimulada e única, em %)





Investimentos no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



No mês passado a empresa _____ ?

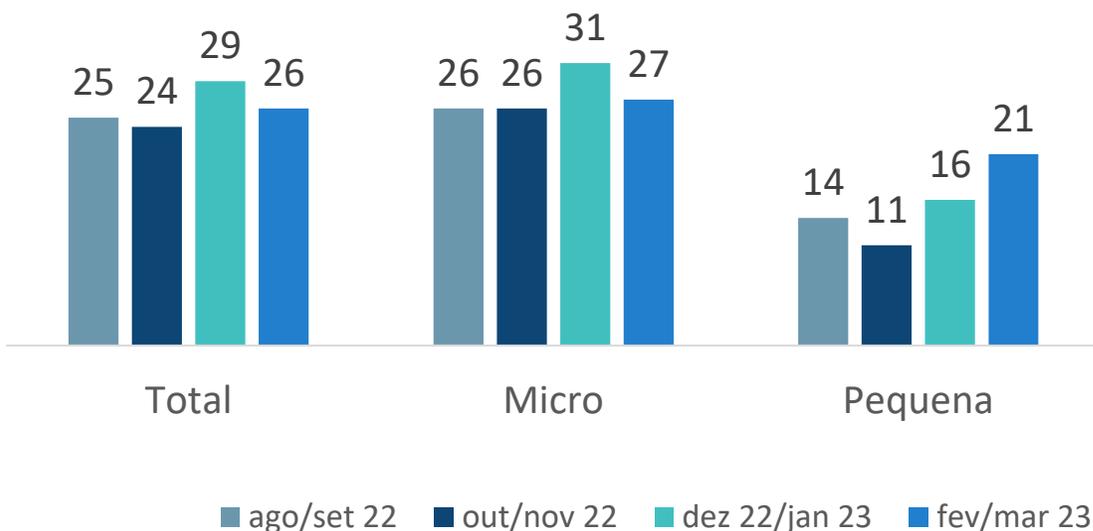
(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar:

- Fornecedores e/ou
- Dívidas com bancos ou financeiras e/ou
- Despesas em geral e/ou
- Impostos ou taxas e/ou
- Contas de consumo (energia, água, telefonia etc)



Taxa de empresas que **deixou de pagar pelo menos um** desses itens oscilou de 29% para 26%

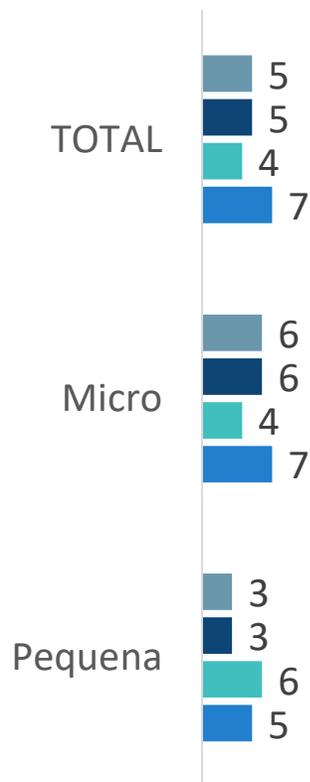


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Deixou de pagar pelo menos um item	28	25	20	33	37

No mês passado a empresa _____ ?

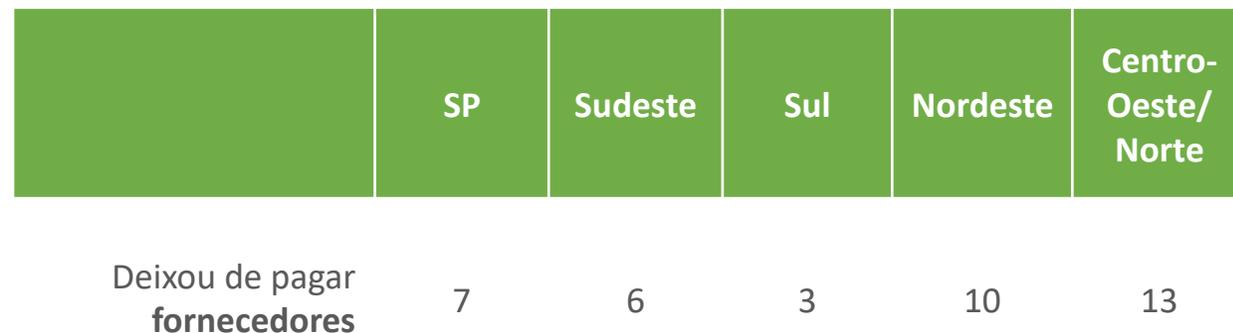
(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar fornecedores



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

7% deixaram de pagar algum fornecedor

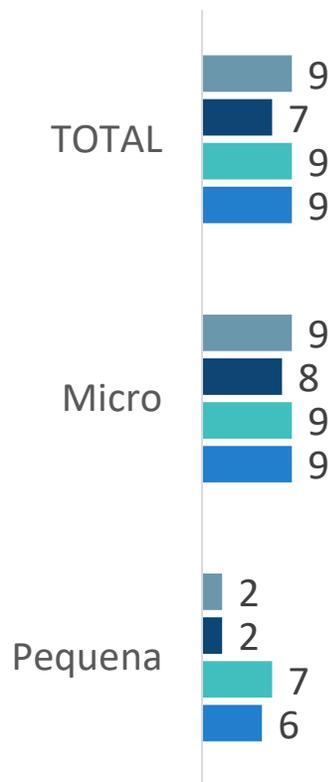




No mês passado a empresa _____ ?

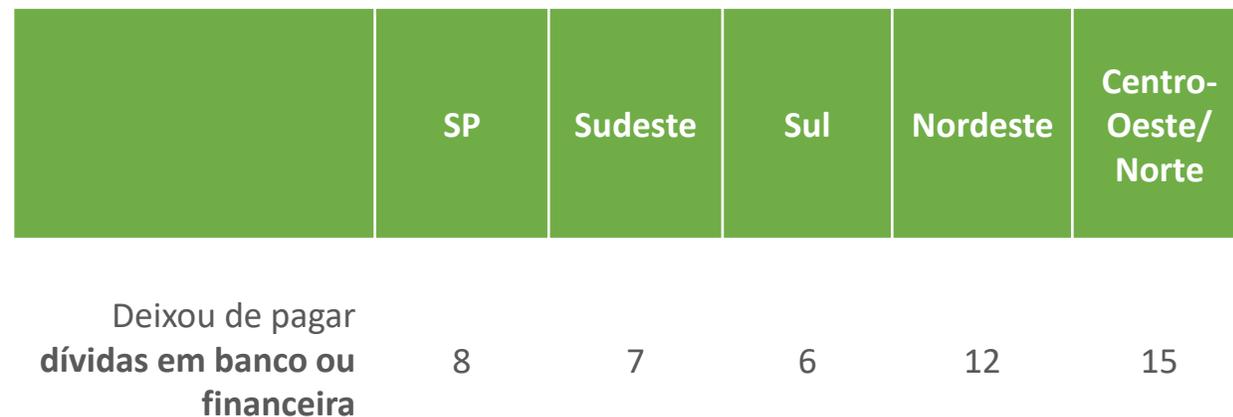
(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar dívidas em banco ou financeira



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

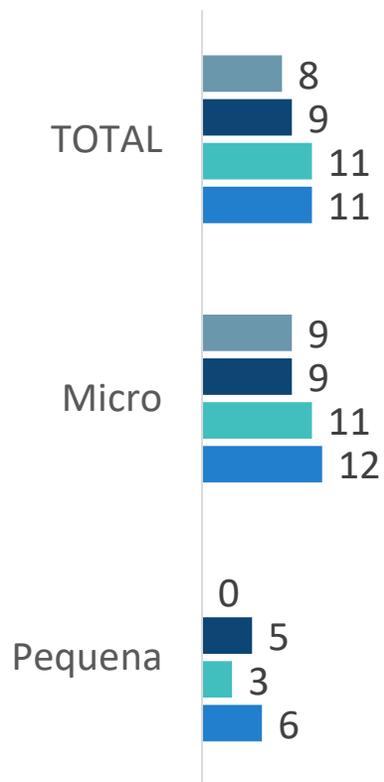
9% deixaram de pagar dívidas com banco ou financeiras



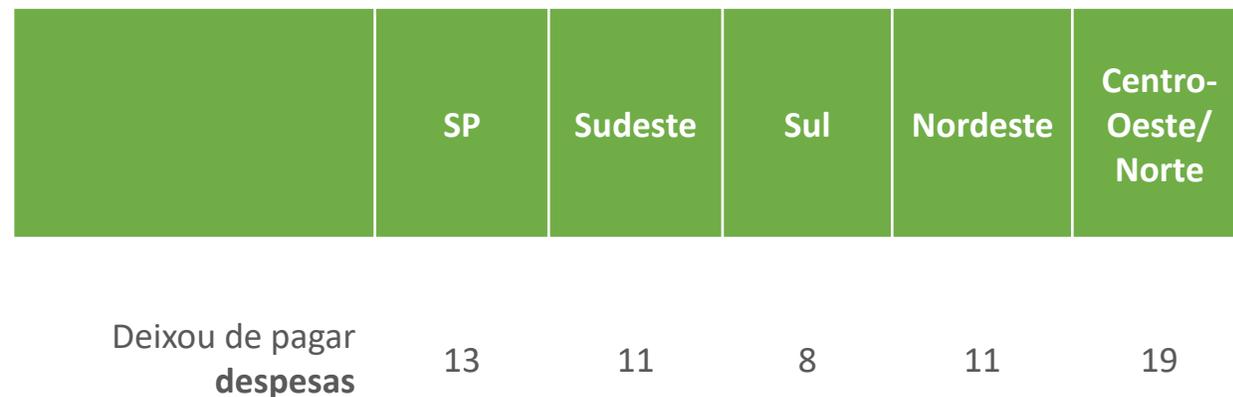
No mês passado a empresa _____ ?

(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar despesas



11% deixaram de pagar despesas em geral

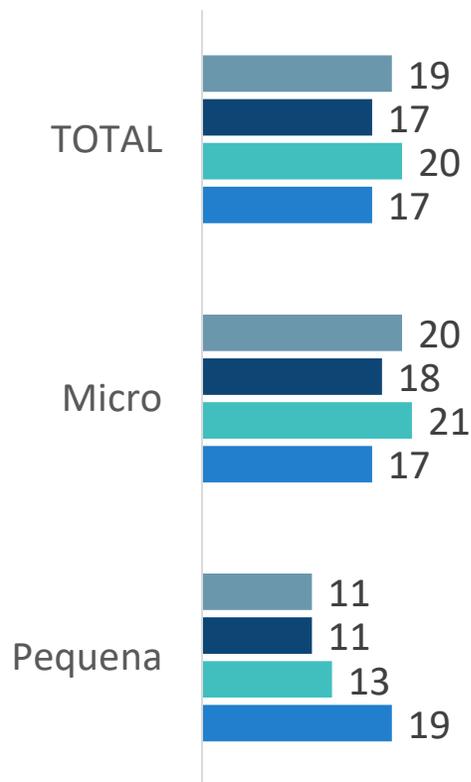


■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

No mês passado a empresa _____ ?

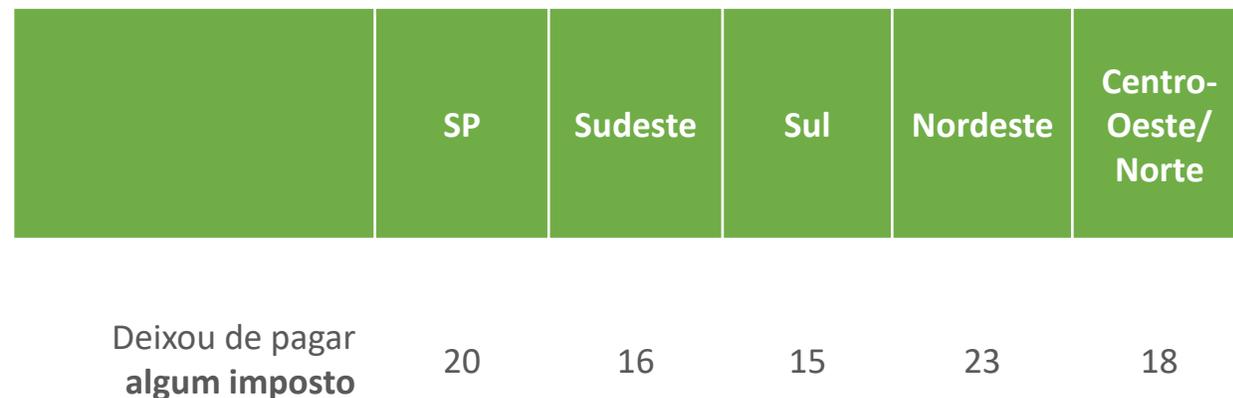
(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar algum imposto



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

17% deixaram de pagar algum imposto ou taxa

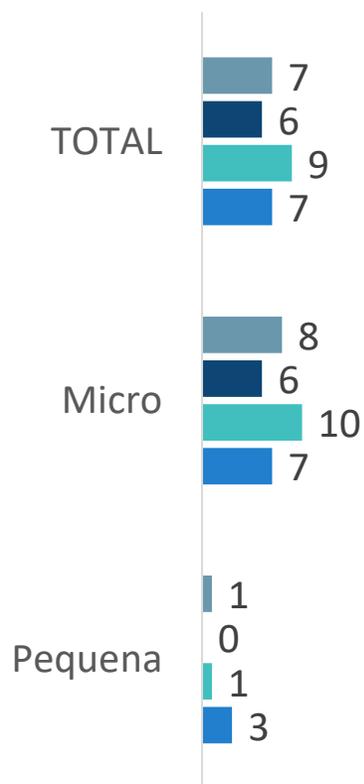




No mês passado a empresa _____ ?

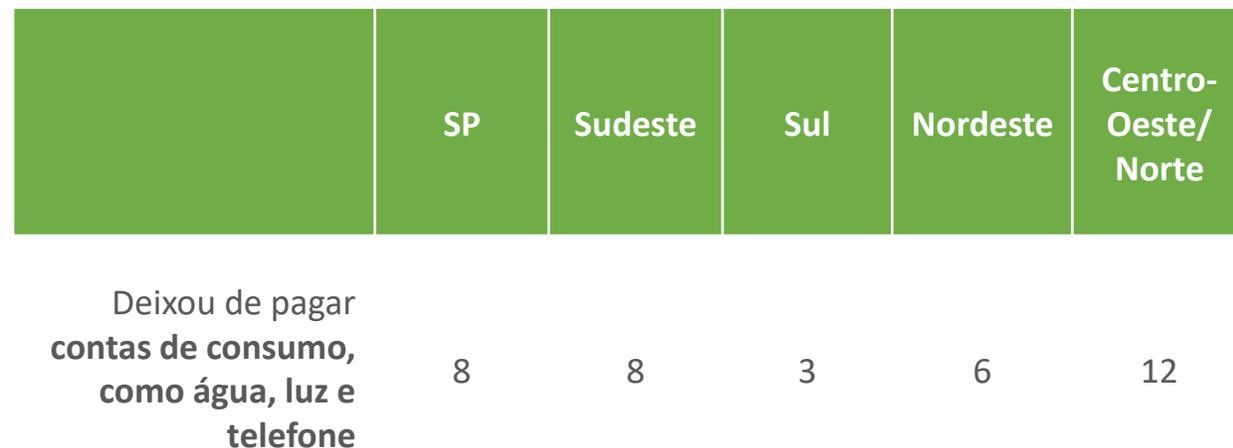
(resposta espontânea e única, em %)

Deixou de pagar contas de consumo, como água, luz e telefone



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

7% deixaram de pagar contas de consumo, como água, luz e telefone



No mês passado a empresa _____ ?

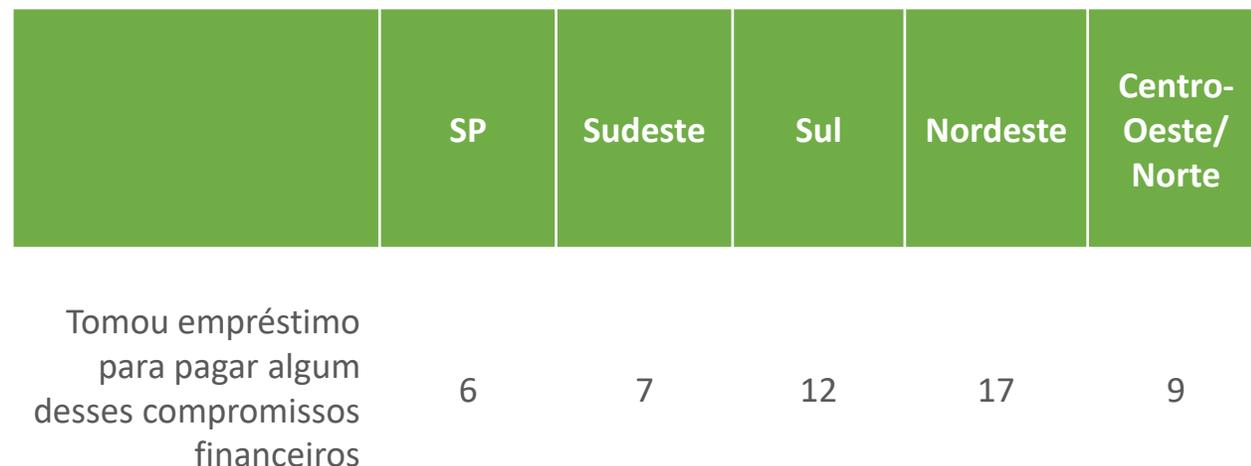
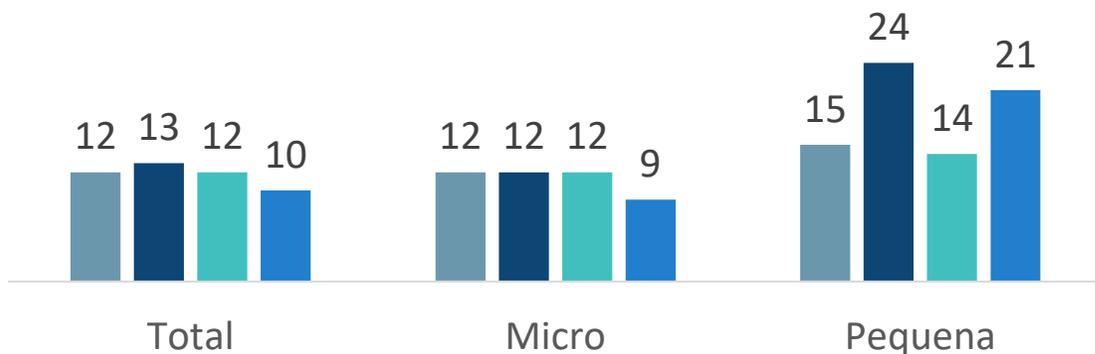
(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo:

- Renegociar ou pagar dívidas e/ou
- Pagar despesas e/ou
- Investir e/ou
- Pagar fornecedores e/ou
- Capital de giro



10% tomaram empréstimo para pagar **ao menos um** desses compromissos financeiros



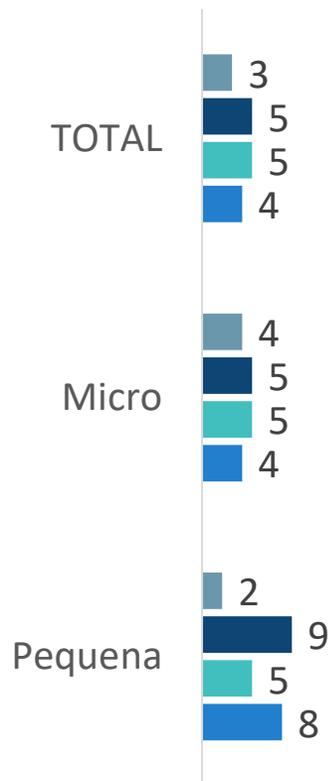
■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23



No mês passado a empresa _____ ?

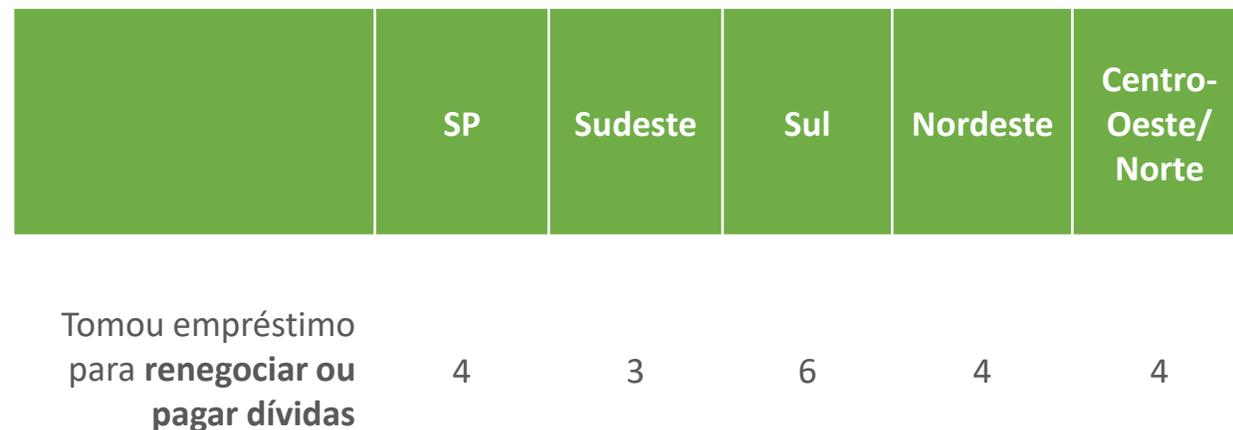
(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo para renegociar ou pagar dívidas



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

4% tomaram empréstimo para pagar dívidas

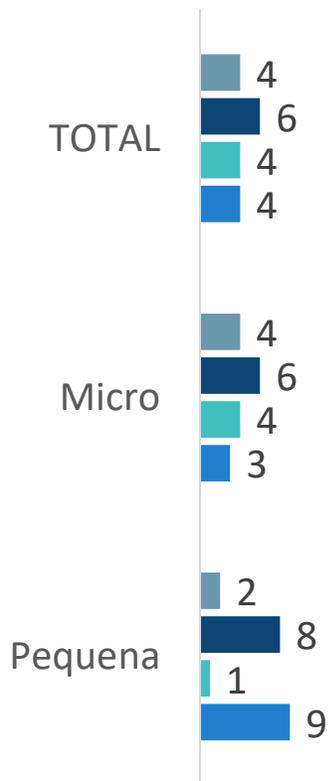


No mês passado a empresa _____ ?

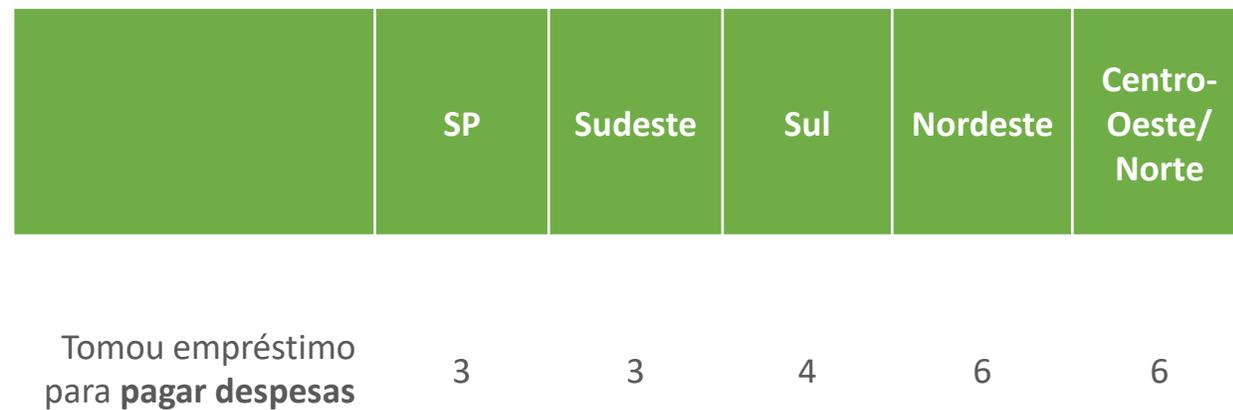
(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo para pagar despesas

4% tomaram empréstimo para pagar despesas



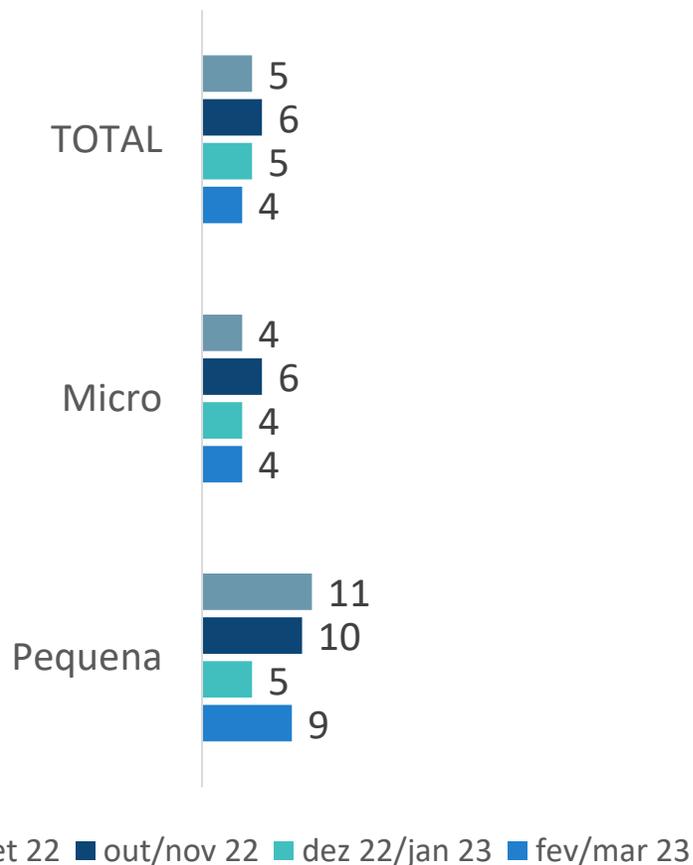
■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23



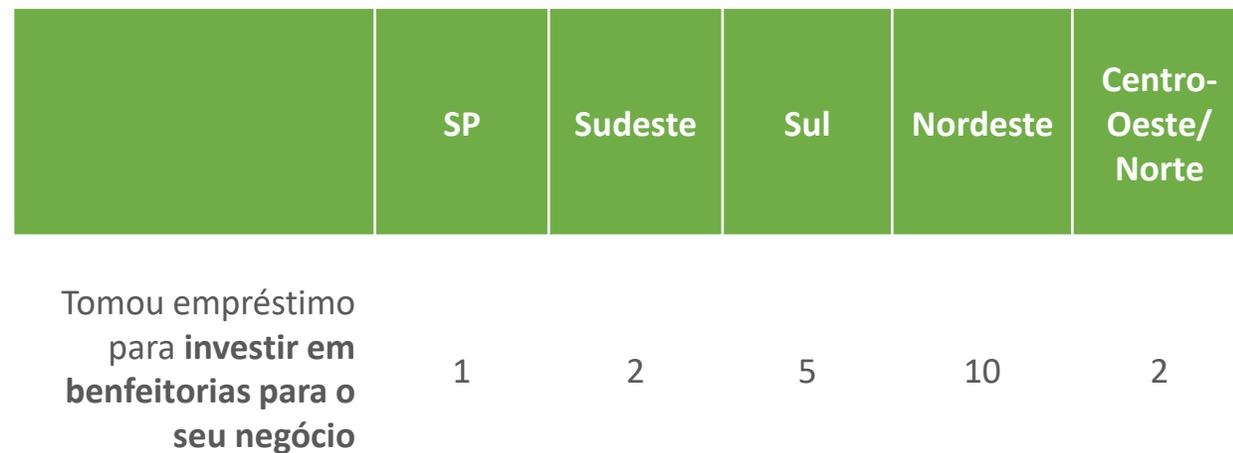
No mês passado a empresa _____ ?

(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo para investir em melhorias para o seu negócio



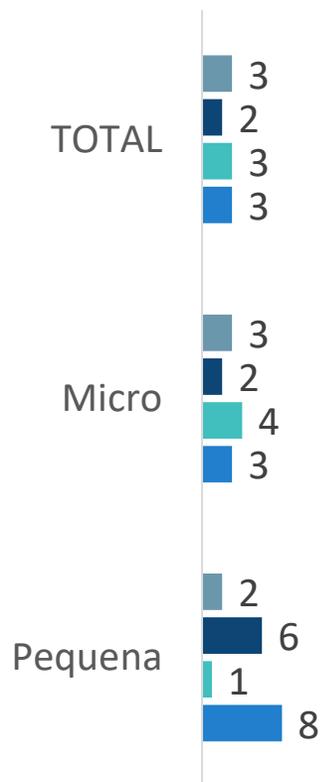
4% tomaram empréstimo para investimentos



No mês passado a empresa _____ ?

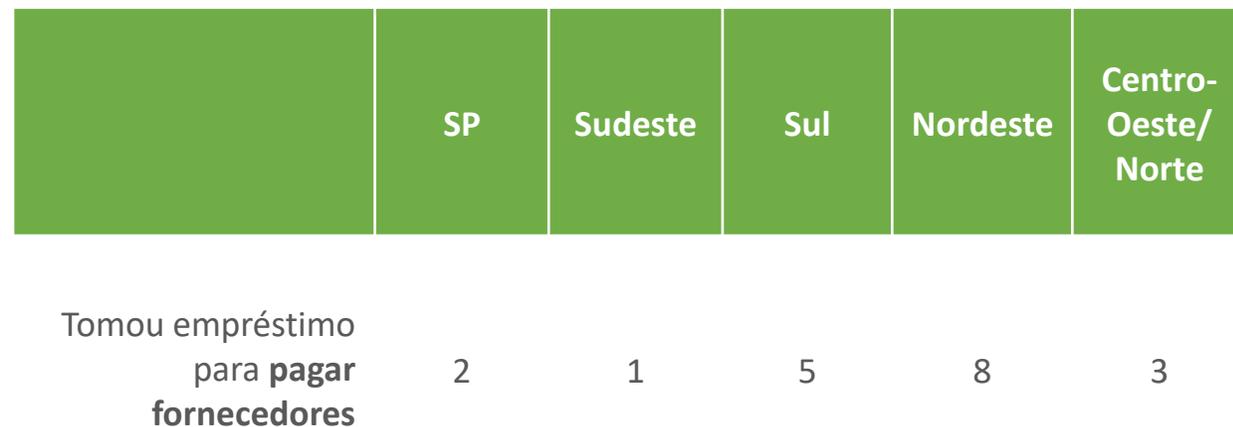
(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo para pagar fornecedores



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23

3% tomaram empréstimo para pagar fornecedores

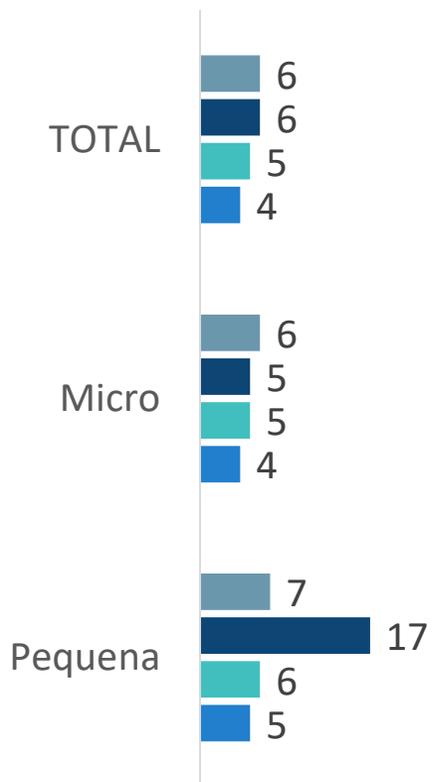


No mês passado a empresa _____ ?

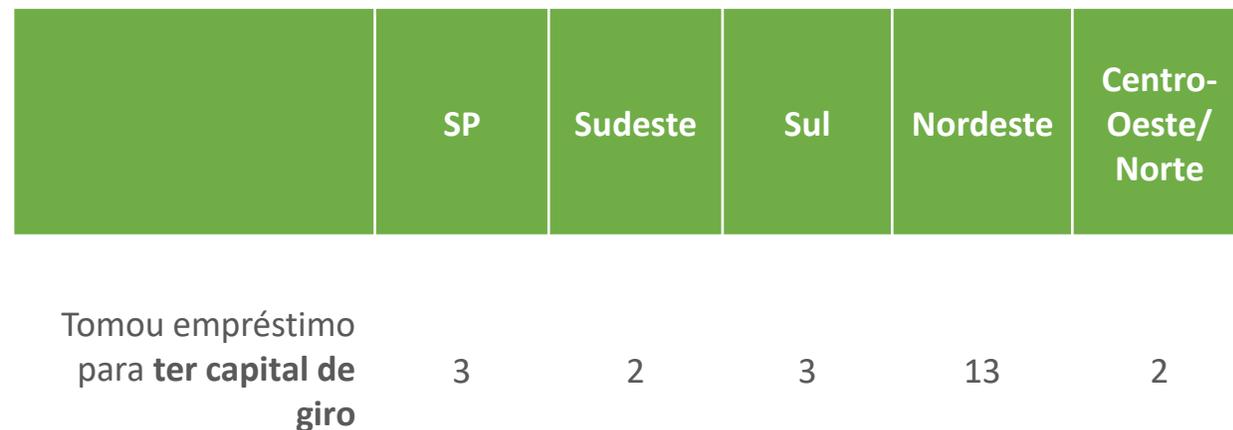
(resposta espontânea e única, em %)

Tomou empréstimo para capital de giro

4% tomaram empréstimo para ter capital de giro



■ ago/set 22 ■ out/nov 22 ■ dez 22/jan 23 ■ fev/mar 23





CONTRATAÇÕES E DEMISSÕES

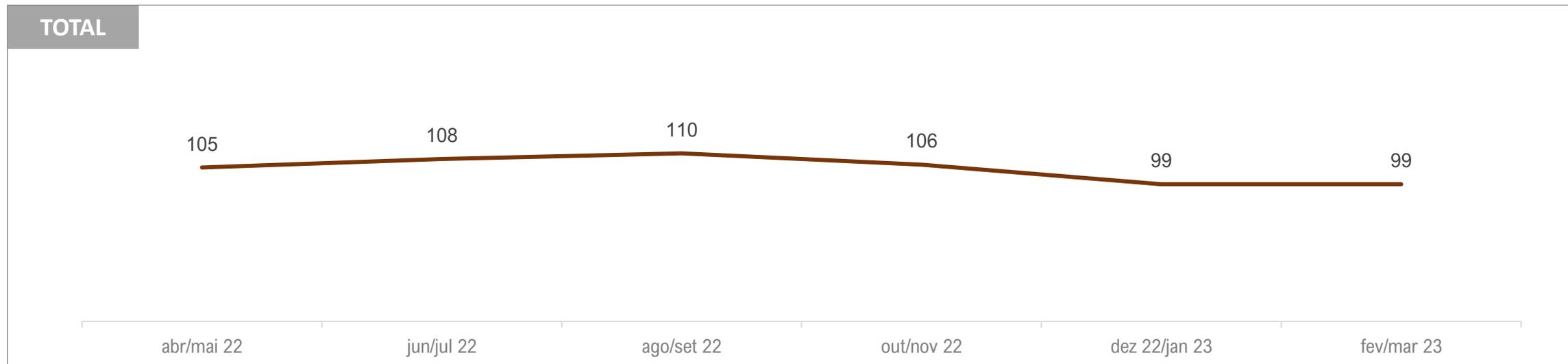


Índice de Contratação e Demissão das MPI's

(em pontos)



Dentro de uma escala de 0 a 200 pontos, o **Índice de Contratação e Demissão das MPI's** se manteve estável em 99 pontos



— ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO (em pontos)	100	101	96	98	95

Como ler o índice:

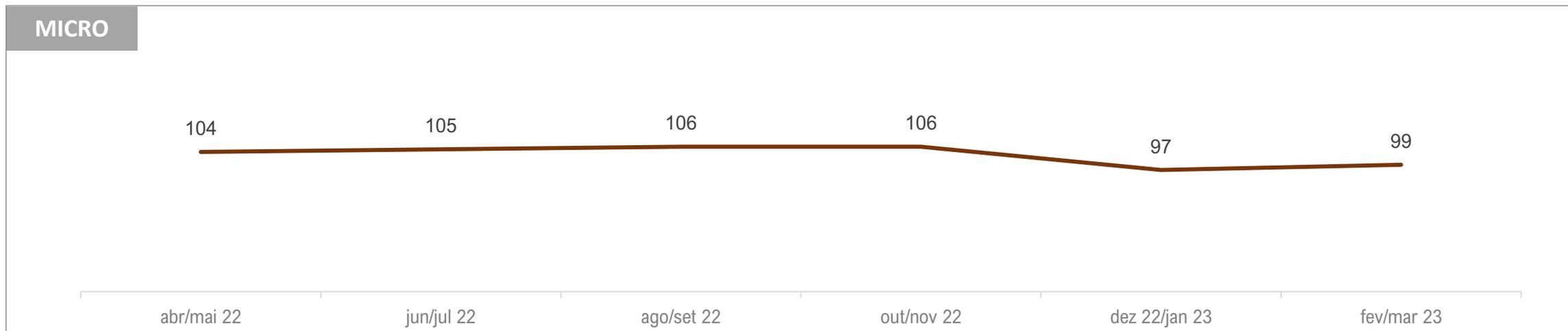
Acima de 100 pts: Saldo + de vagas

Abaixo de 100 pts: Saldo – de vagas

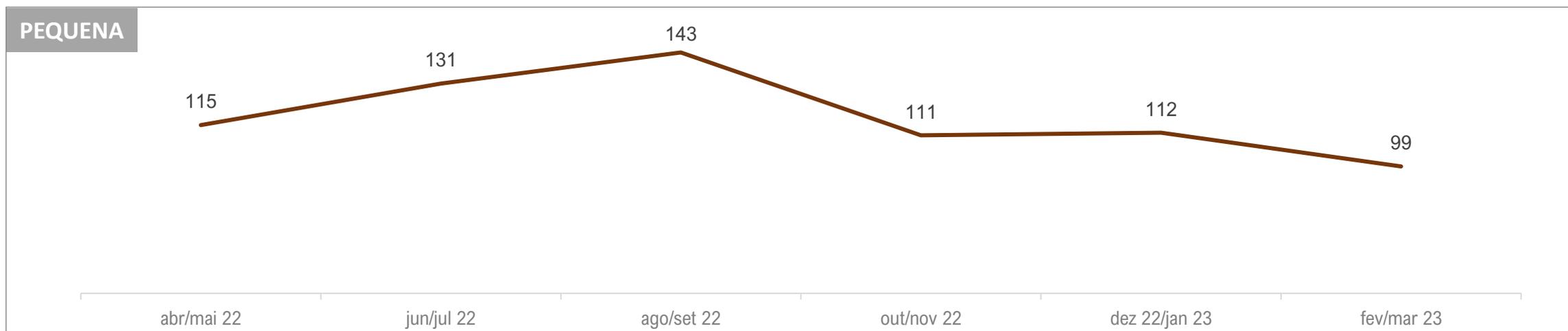


Índice de Contratação e Demissão das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO



Como ler o índice:

Acima de 100 pts: Saldo + de vagas

Abaixo de 100 pts: Saldo – de vagas

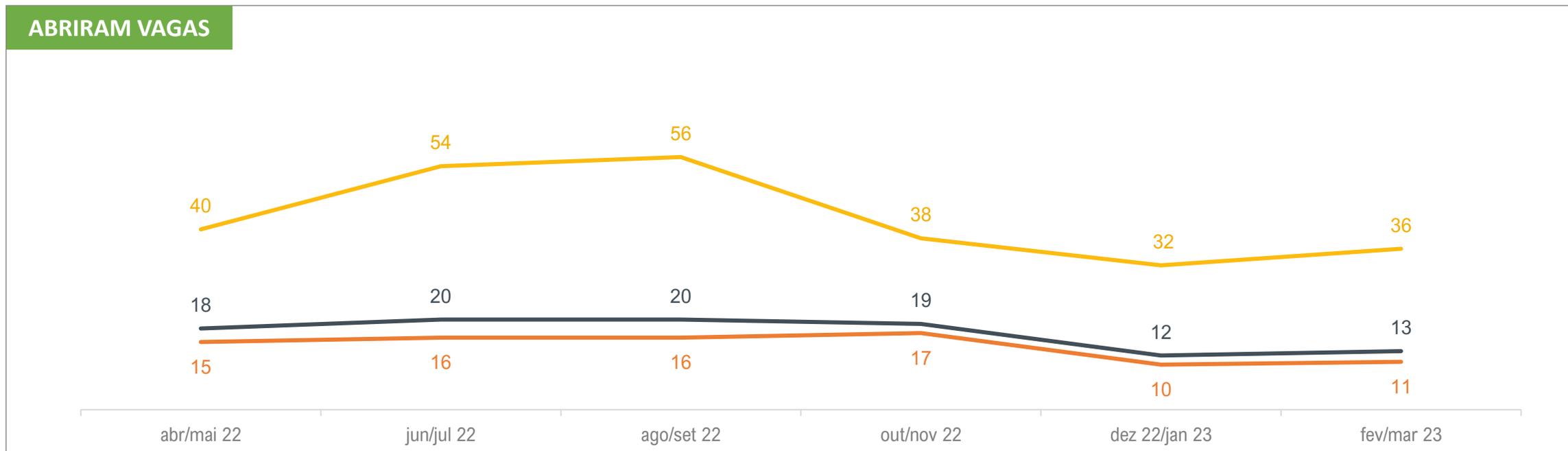


Contratações no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



13% das empresas **abriram** vagas



— Total — Micro — Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Abriram vagas	12	12	15	15	13



Em média, as indústrias que contrataram abriram 2,8 vagas

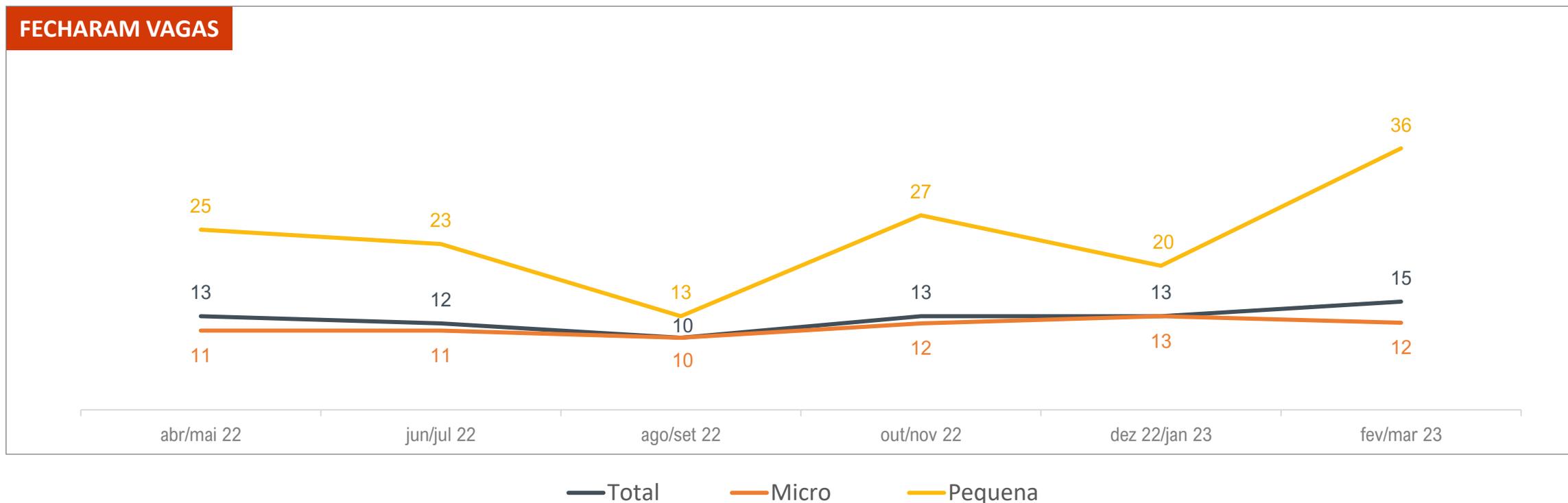


Demissões no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



15% das empresas fecharam vagas



	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Fecharam vagas	13	11	19	17	18

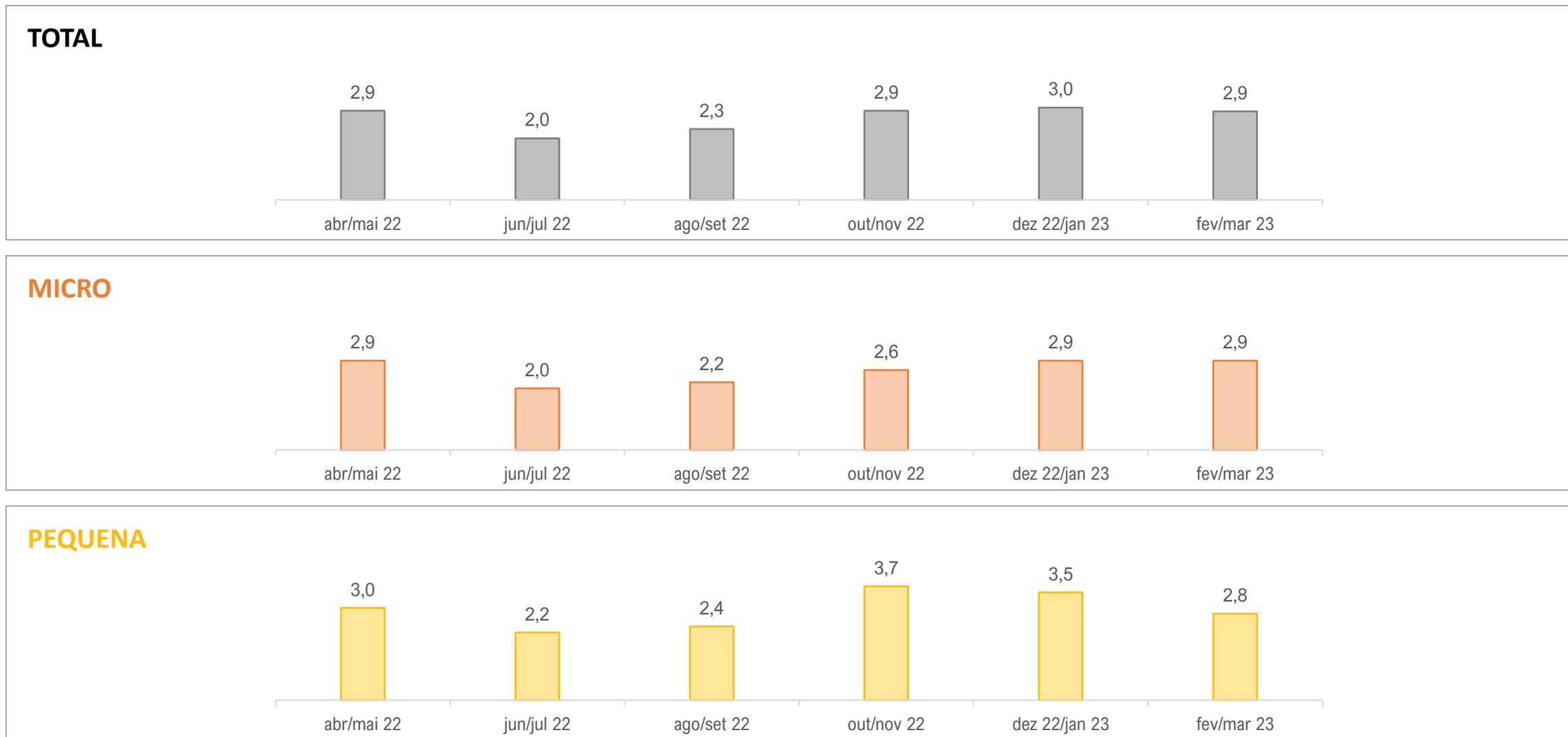


Demissões no mês anterior – Média de fechamento de vagas

(resposta estimulada e única, em %)



Nas indústrias que demitiram houve corte de 2,9 vagas, em média





AMBIENTE DE NEGÓCIOS

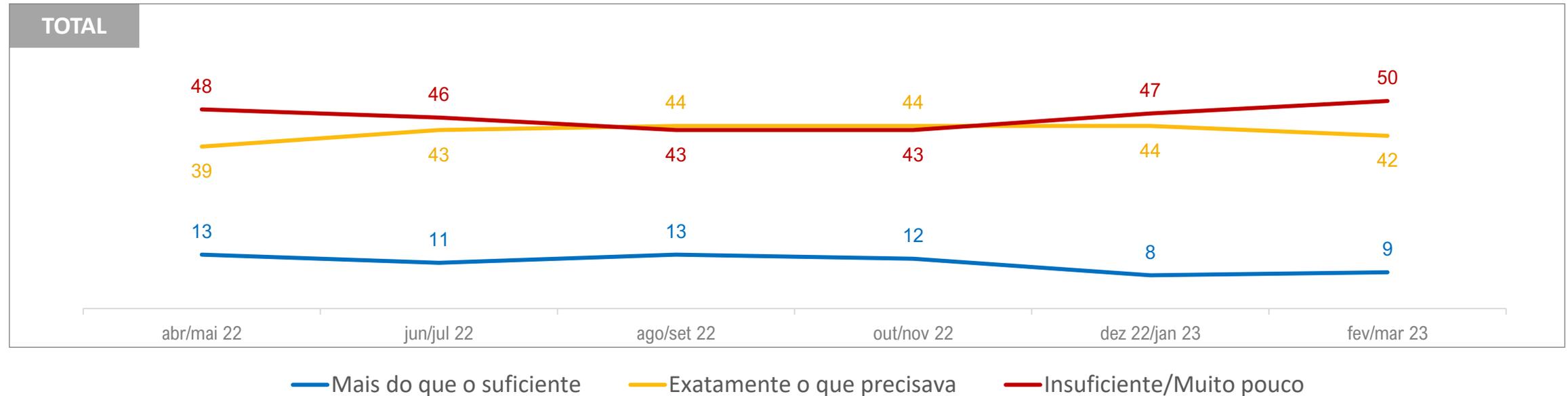


Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



50% têm capital de giro insuficiente, e somente 9% estão em situação confortável, com mais capital de giro do que o suficiente

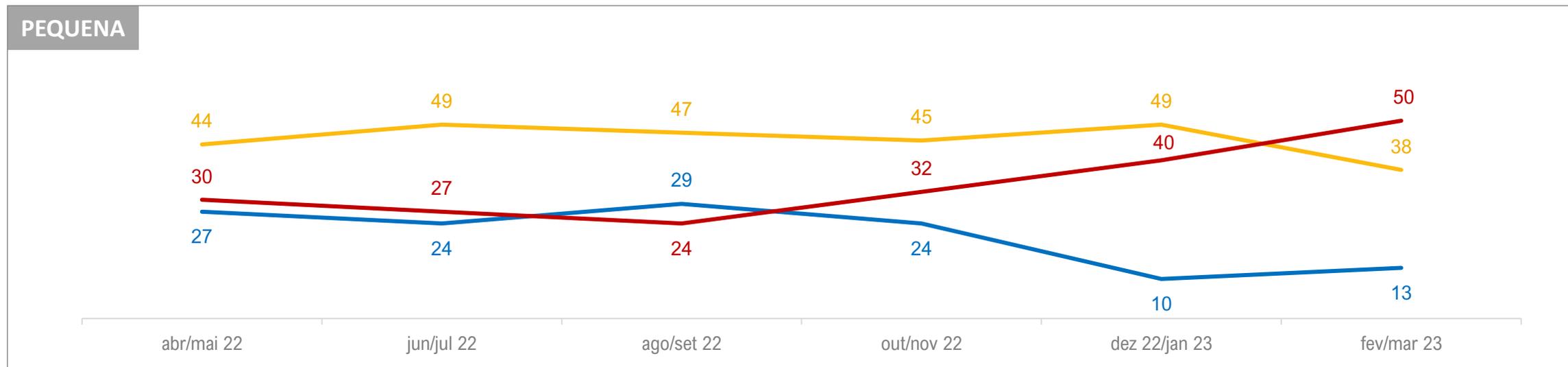
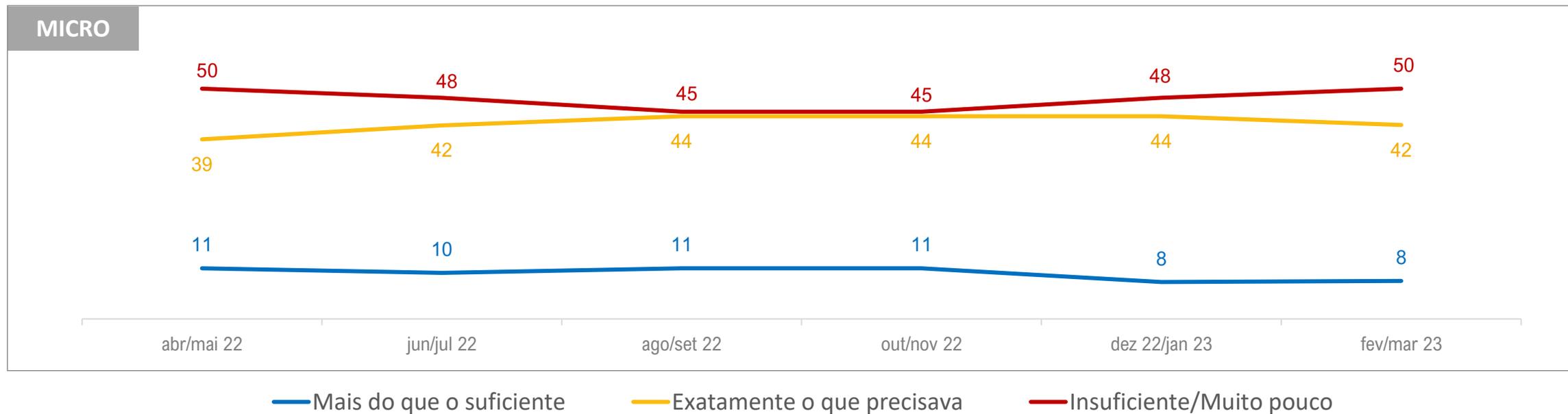


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Mais do que o suficiente	11	11	10	4	3
Foi exatamente o que precisava	43	42	44	36	42
Não foi suficiente/ Foi muito pouco	46	48	46	59	55



Avaliação do capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



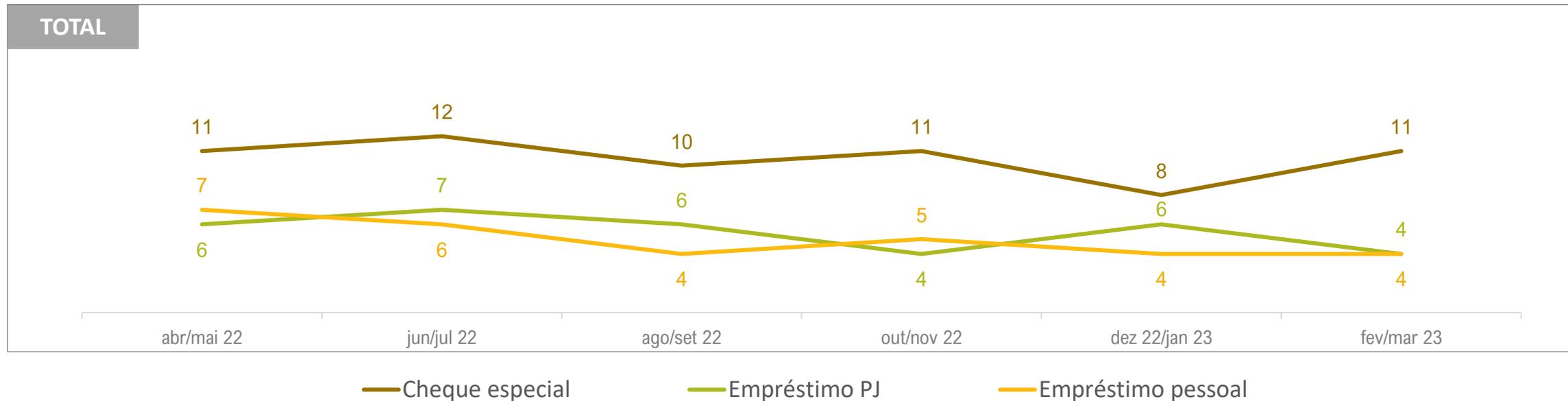


Acesso à capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)



11% usaram cheque especial como capital de giro

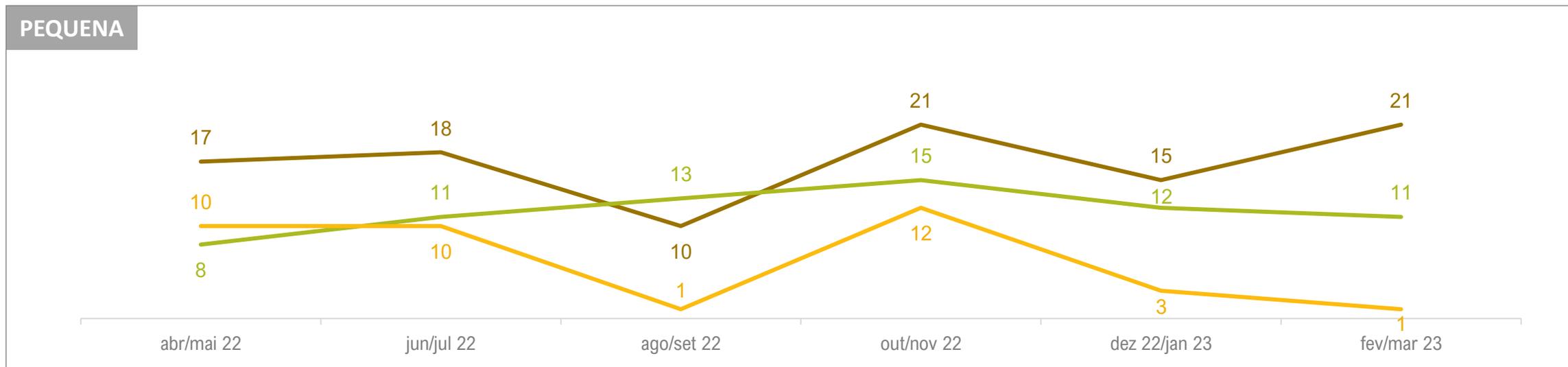
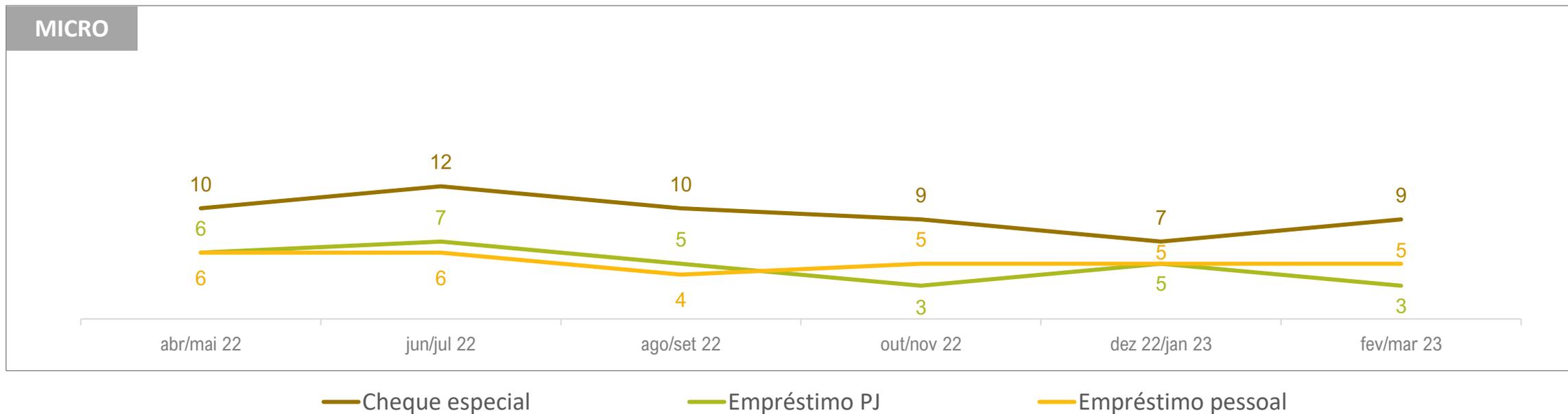


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Cheque especial	14	12	12	7	5
Empréstimo PJ	6	5	3	4	3
Empréstimo pessoal	5	4	4	9	3



Acesso à capital de giro no mês passado

(resposta estimulada e única, em %)





CUSTOS DE PRODUÇÃO

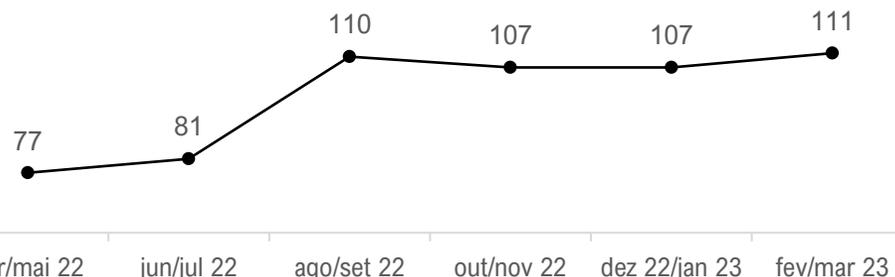
Índice de Custos das MPI's

(em pontos)

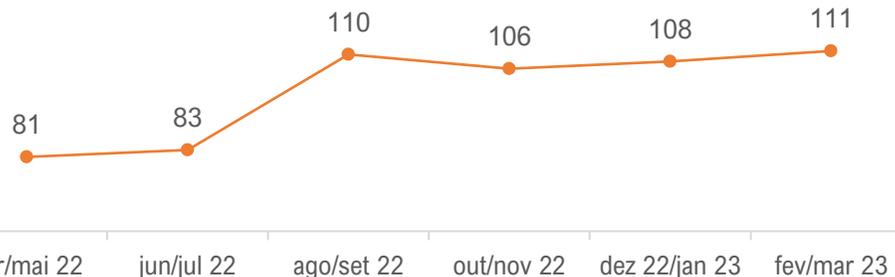


O Índice de Custos das MPI's, que varia de 0 a 200 pontos, manteve-se em patamar positivo, acima de 100 pontos, com oscilação de 107 para 111 pontos

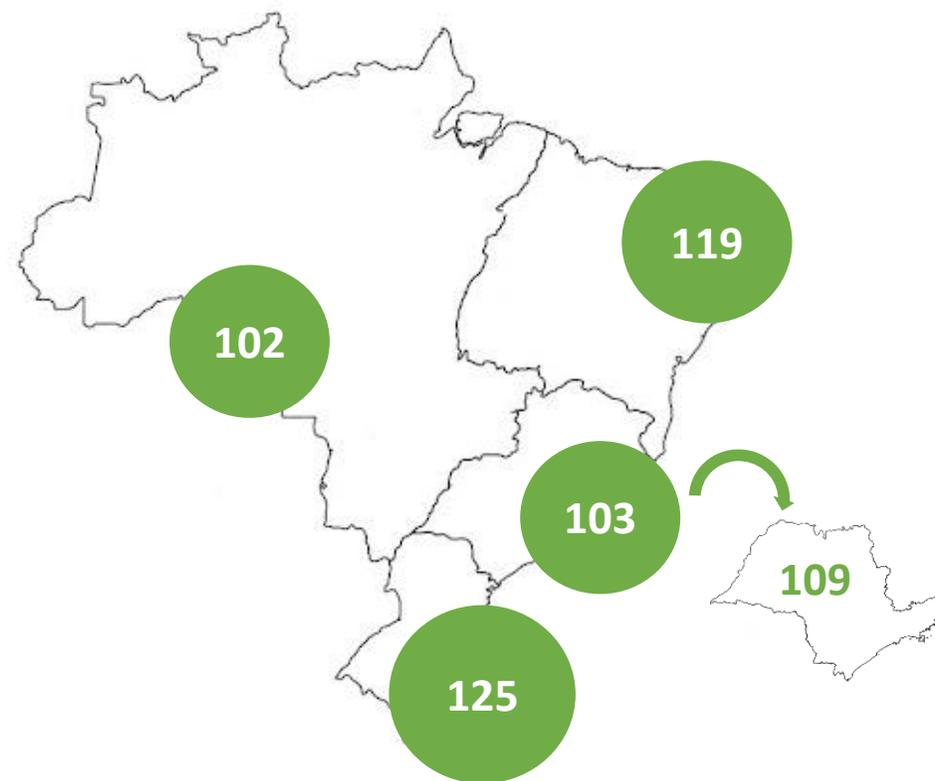
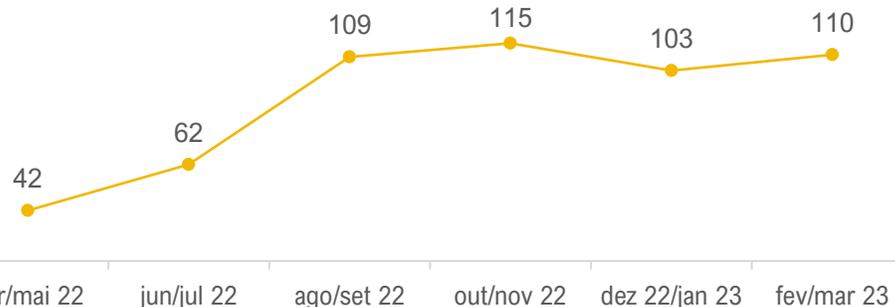
TOTAL



MICRO



PEQUENA



ALTA = menos empresas afetadas por alta significativa de custos

QUEDA: mais empresas afetadas por altas significativas nos custos

*Para se chegar a este índice foram considerados os resultados das questões referentes ao aumento nos custos de produção no mês anterior. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

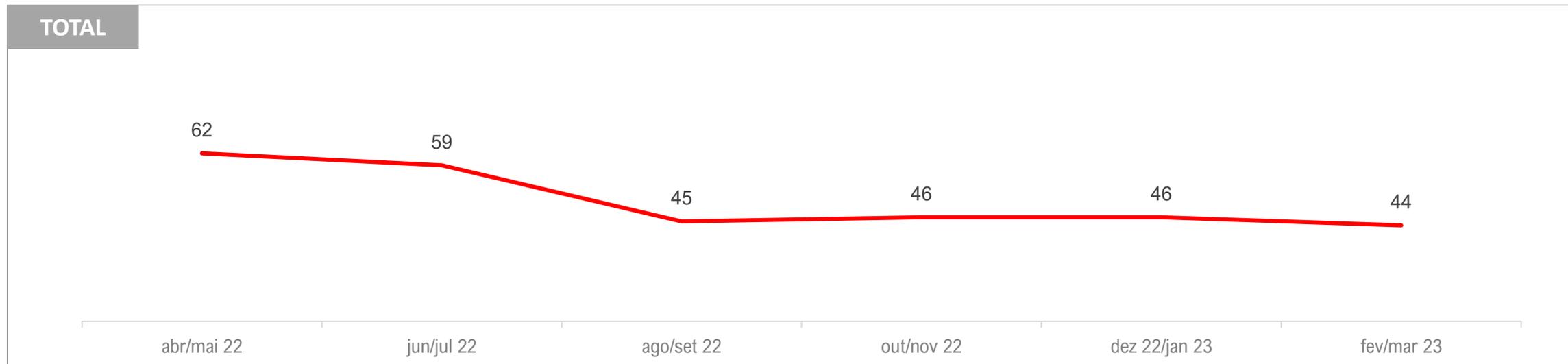


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



44% tiveram altas significativas nos custos de produção, principalmente em matéria-prima e insumos (31%)



— TIVERAM AUMENTOS SIGNIFICATIVOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
TIVERAM AUMENTOS SIGNIFICATIVOS NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO	45	48	37	40	49

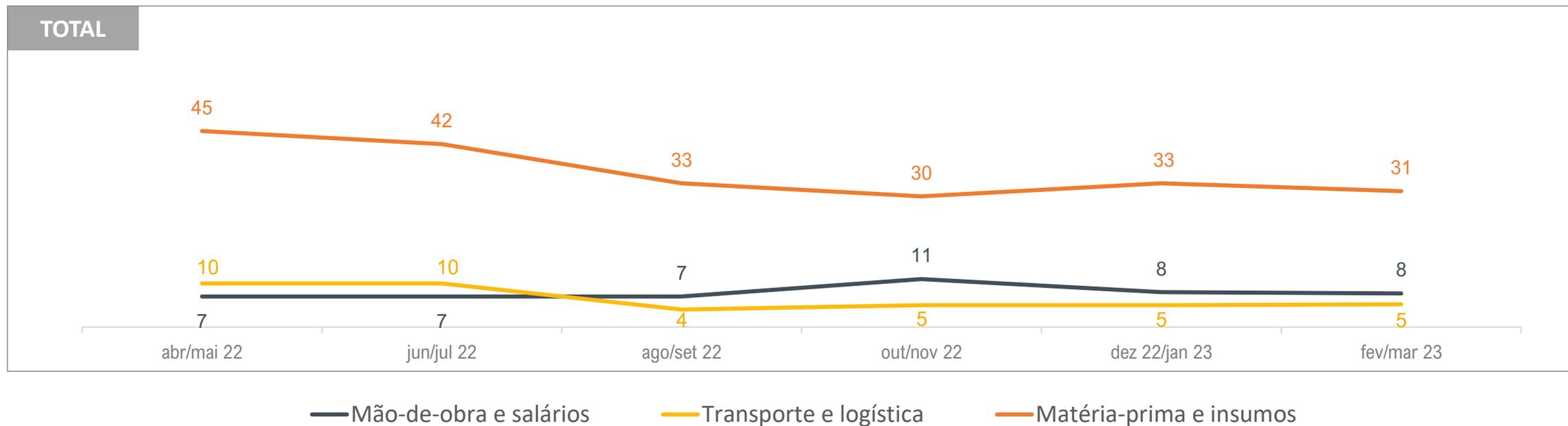


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Item de maior impacto nos custos de produção

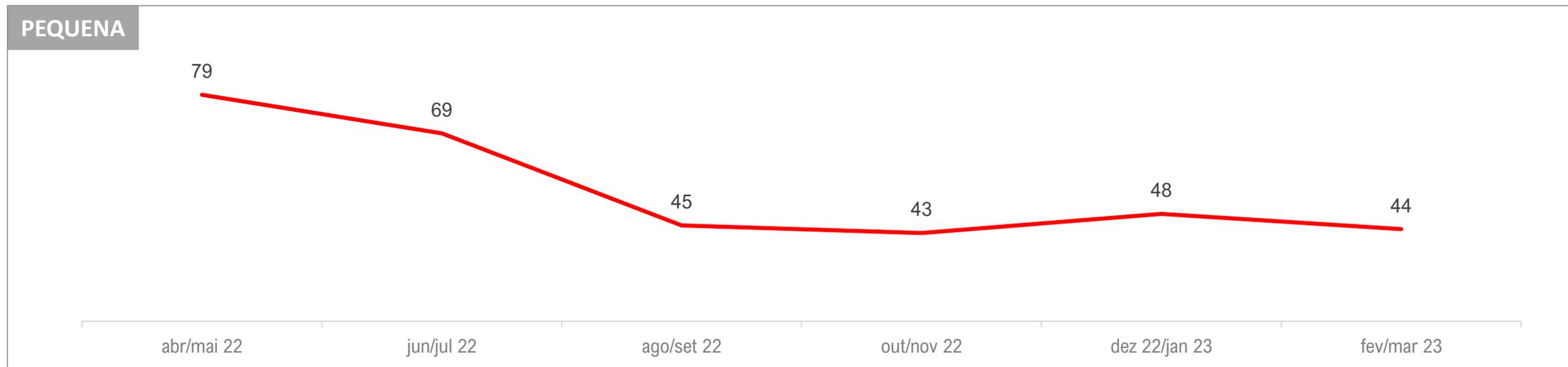
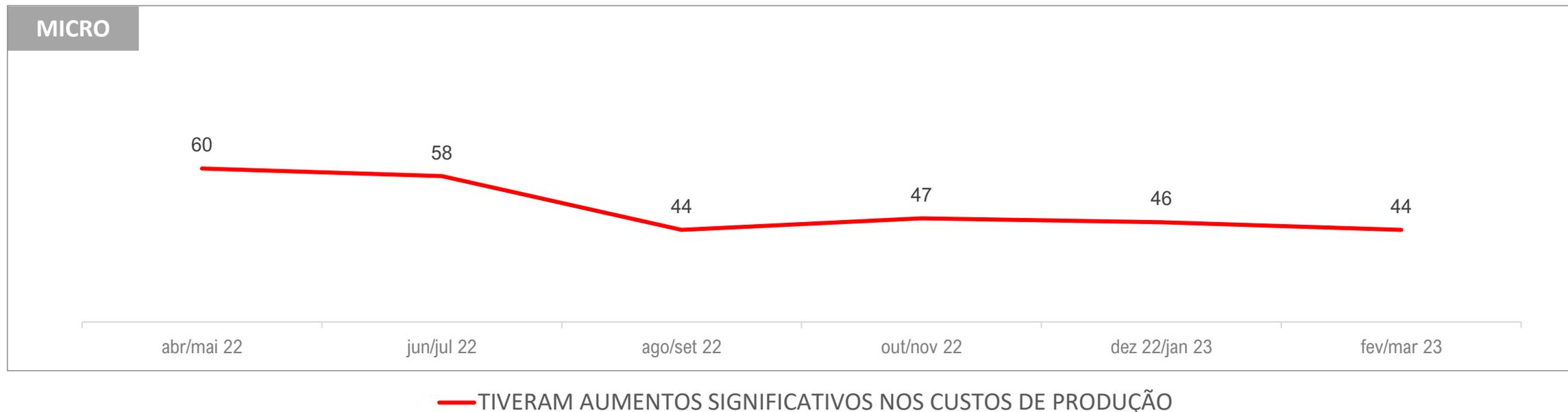


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Mão-de-obra e salários	9	10	8	4	3
Transporte e logística	5	5	6	5	5
Matéria-prima e insumos	32	34	23	31	41



% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



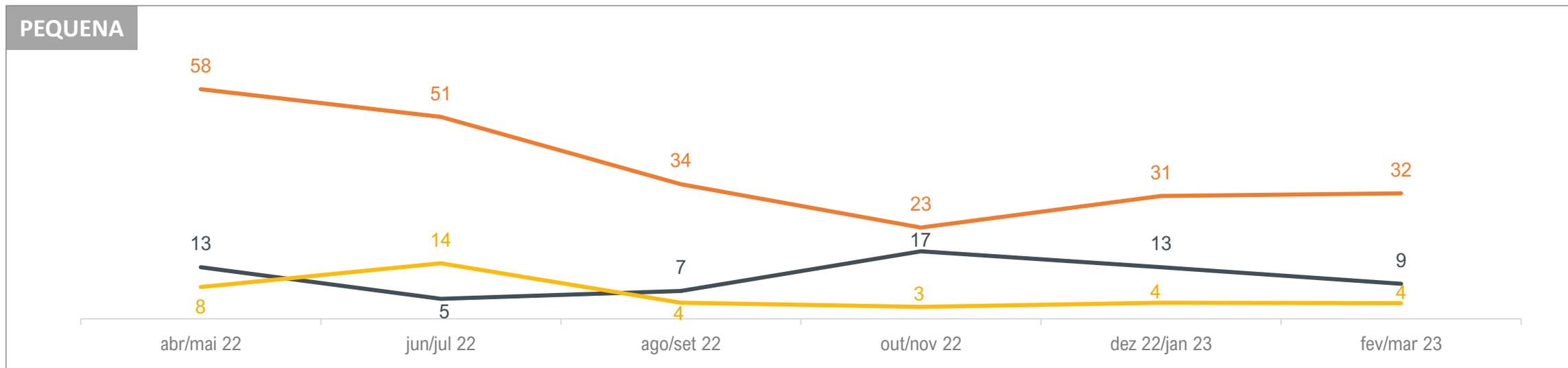
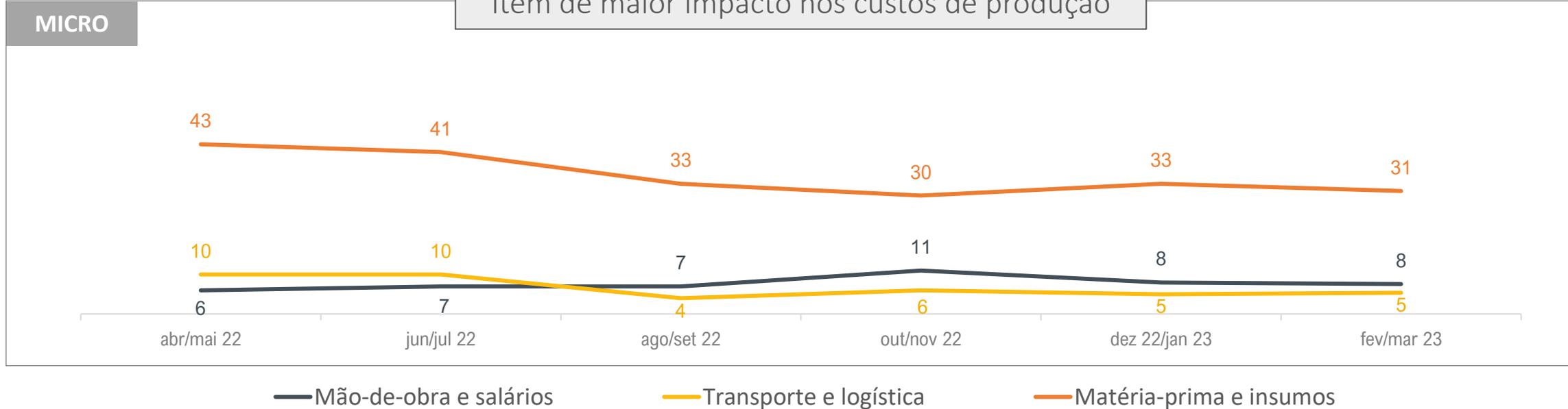


% de empresas que tiveram alta nos custos de produção no mês anterior

(resposta estimulada e única, em %)



Item de maior impacto nos custos de produção



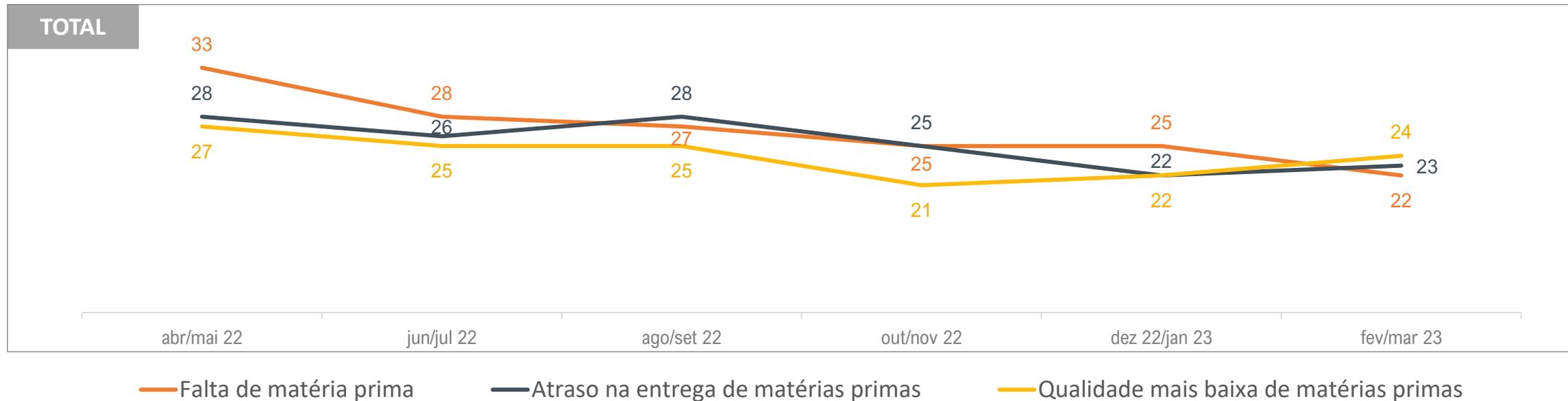


Dificuldades enfrentadas nos últimos 15 dias

(resposta estimulada e única, em %)



22% das empresas sofreram com falta de matéria-prima e insumos em seus fornecedores nos 15 dias anteriores ao levantamento

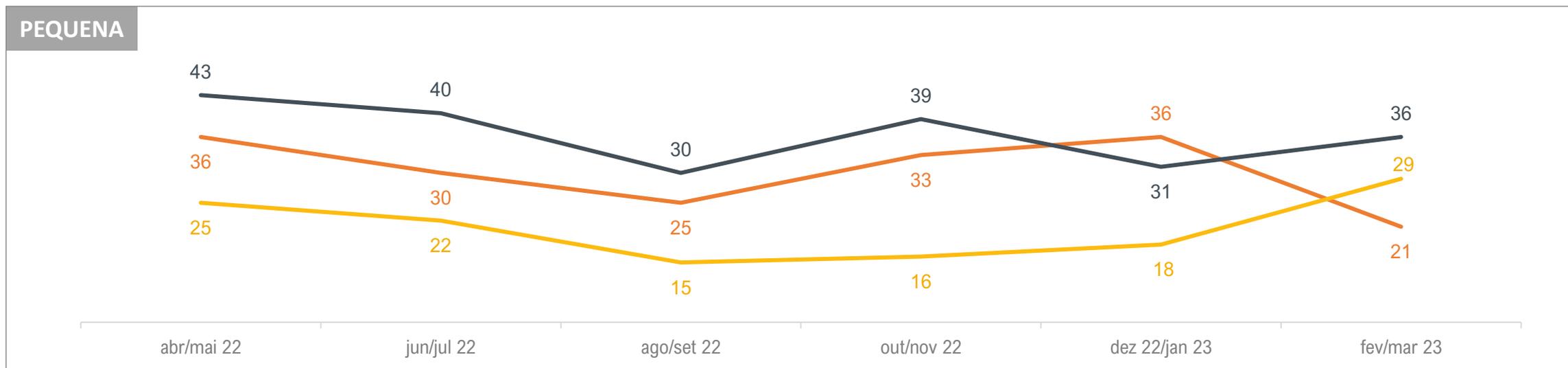
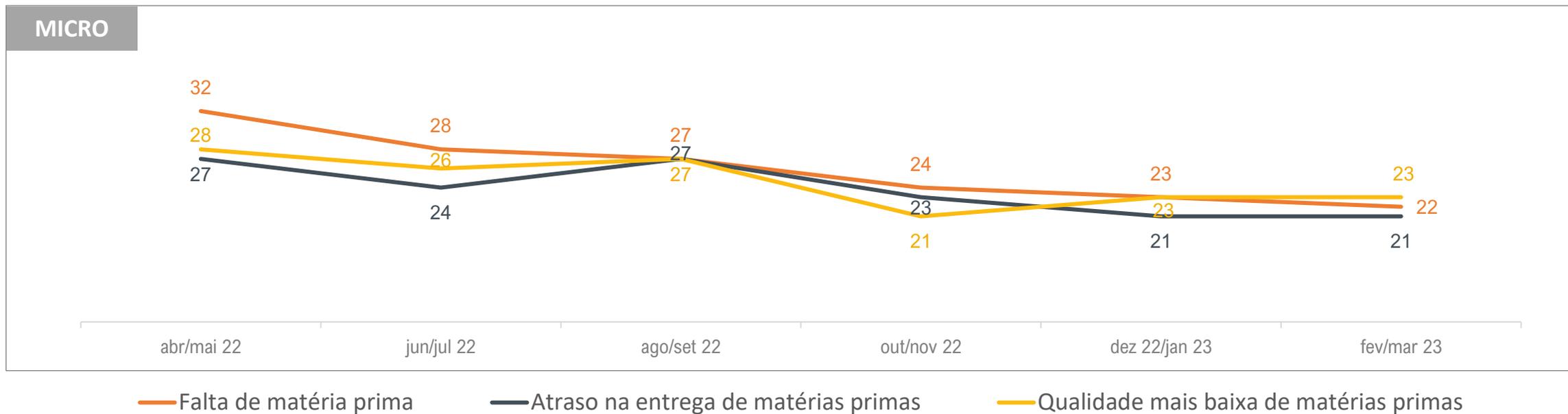


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Falta de matéria prima e insumos nos fornecedores	20	19	16	39	27
Atraso na entrega de matérias primas e insumos	21	21	19	29	32
Qualidade mais baixa de matérias primas e insumos	22	22	21	29	32



Dificuldades enfrentadas nos últimos 15 dias

(resposta estimulada e única, em %)



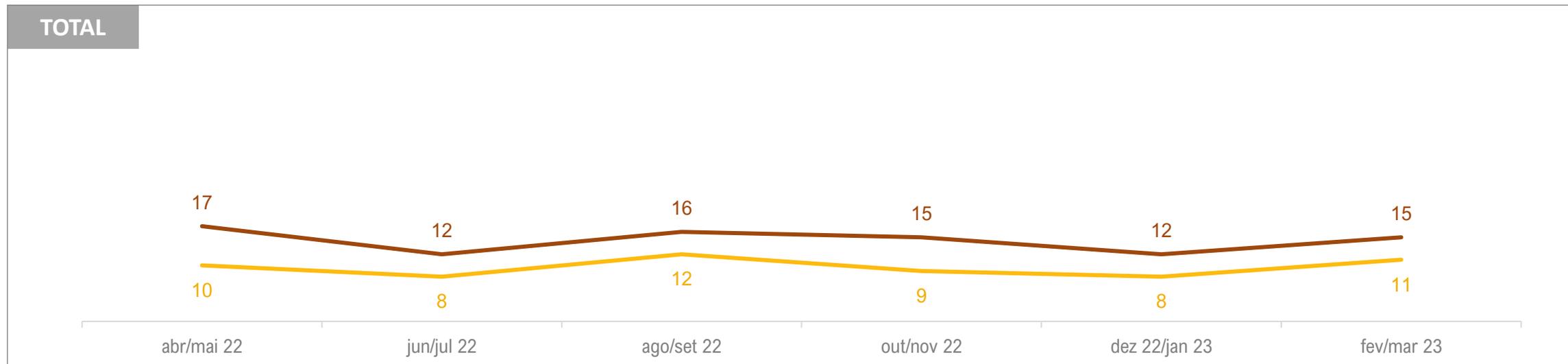


Desempenho de parceiros da cadeia produtiva

(resposta estimulada e única, em %)



11% tiveram fornecedores que faliram ou entraram em recuperação judicial nos últimos três meses, e 15% tiveram clientes empresariais que passaram pela mesma situação



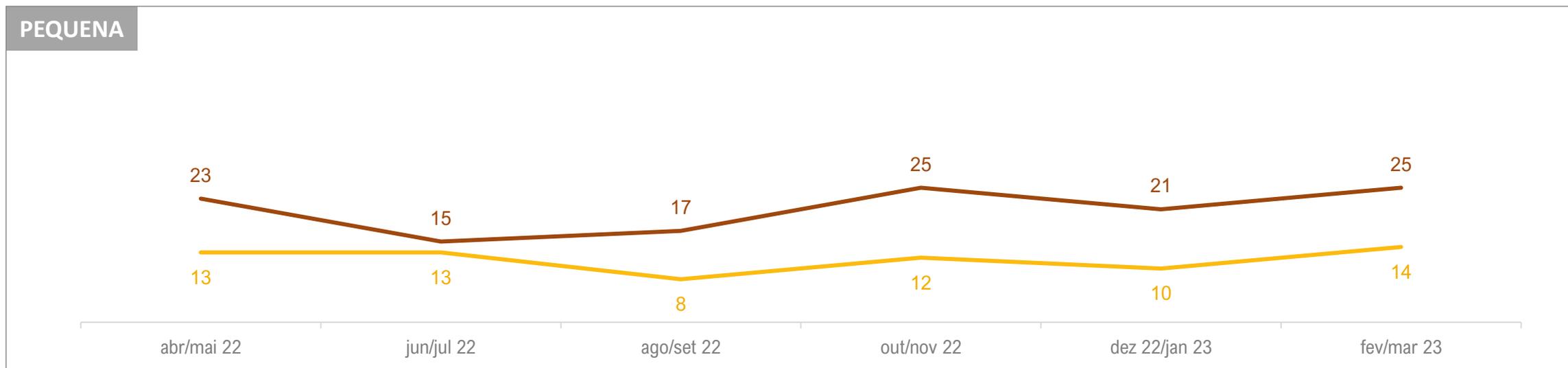
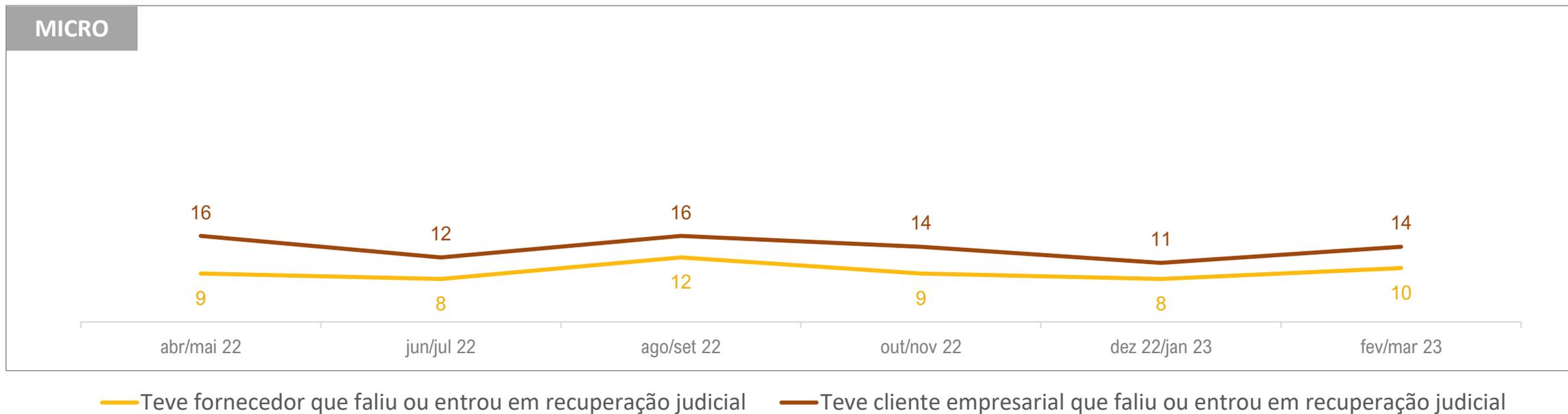
— Teve fornecedor que faliu ou entrou em recuperação judicial — Teve cliente empresarial que faliu ou entrou em recuperação judicial

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Teve fornecedor que faliu ou entrou em recuperação judicial	12	12	5	9	20
Teve cliente empresarial que faliu ou entrou em recuperação judicial	14	15	13	11	23



Desempenho de parceiros da cadeia produtiva

(resposta estimulada e única, em %)





CONJUNTURA ECONÔMICA

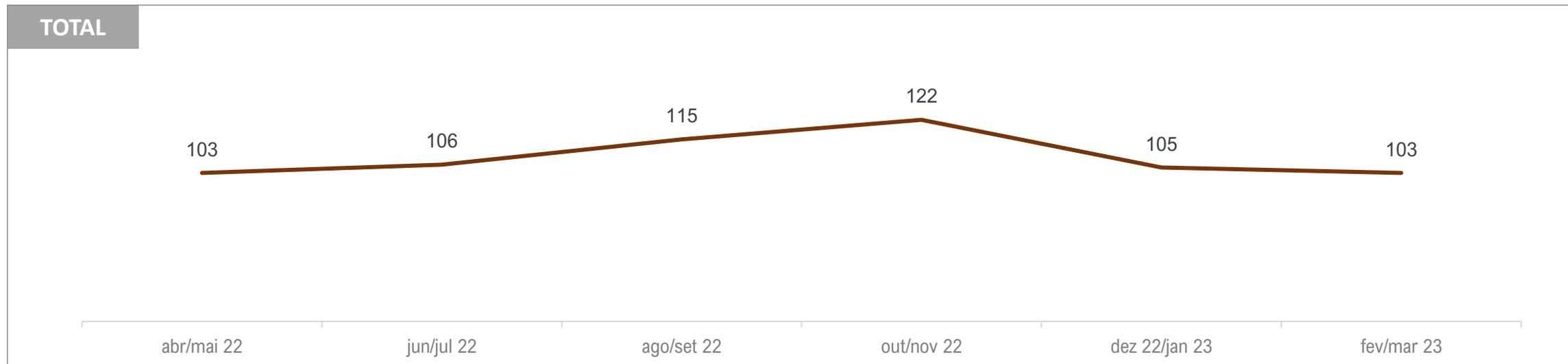


Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



O Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's, que varia de 0 a 200 pontos, oscilou de 105 para 103 pontos



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's

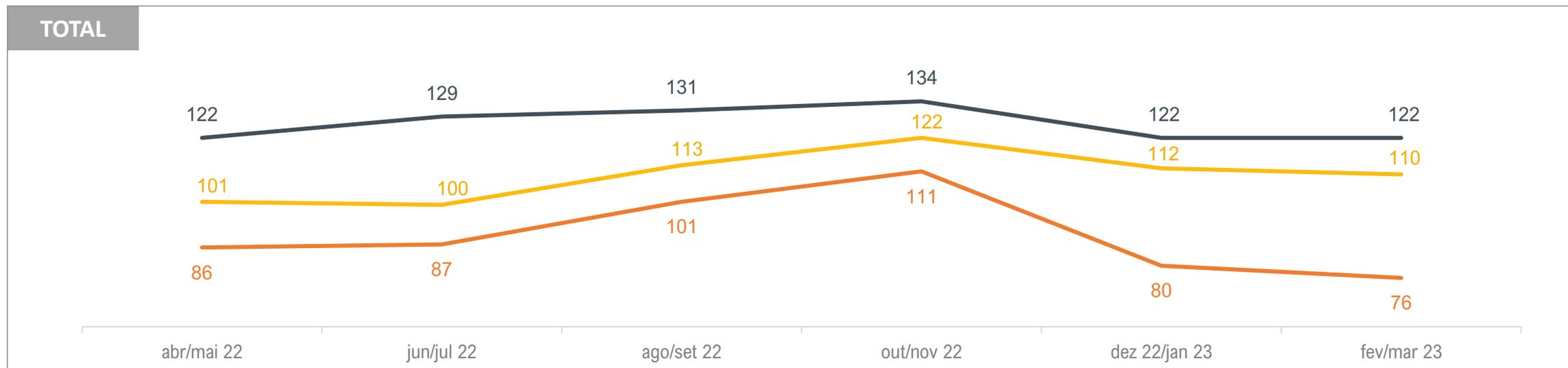
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's (em pontos)	103	100	113	91	104

*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



— Brasil — Estado da MPI — Setor de atuação

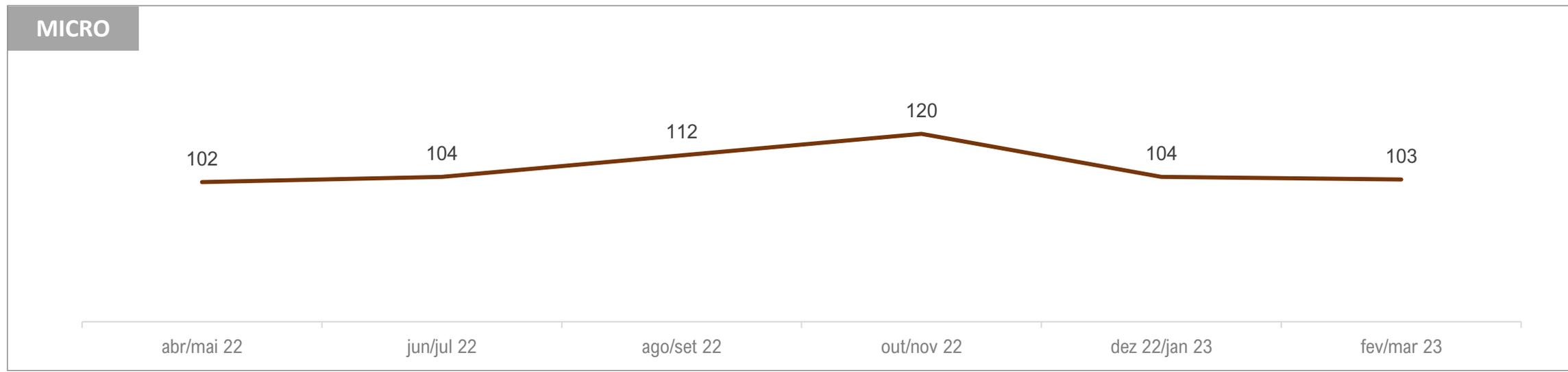
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Brasil	74	72	87	74	70
Estado da MPI	113	109	122	87	115
Setor de atuação	121	120	130	111	126

*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

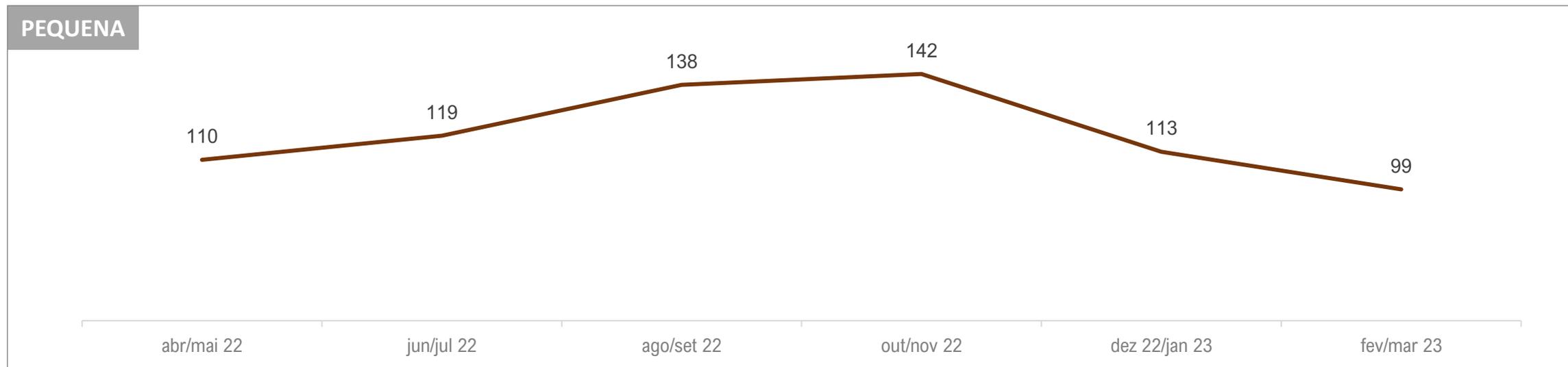


Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



— ÍNDICE DE SATISFAÇÃO MACROECONÔMICA DAS MPI's

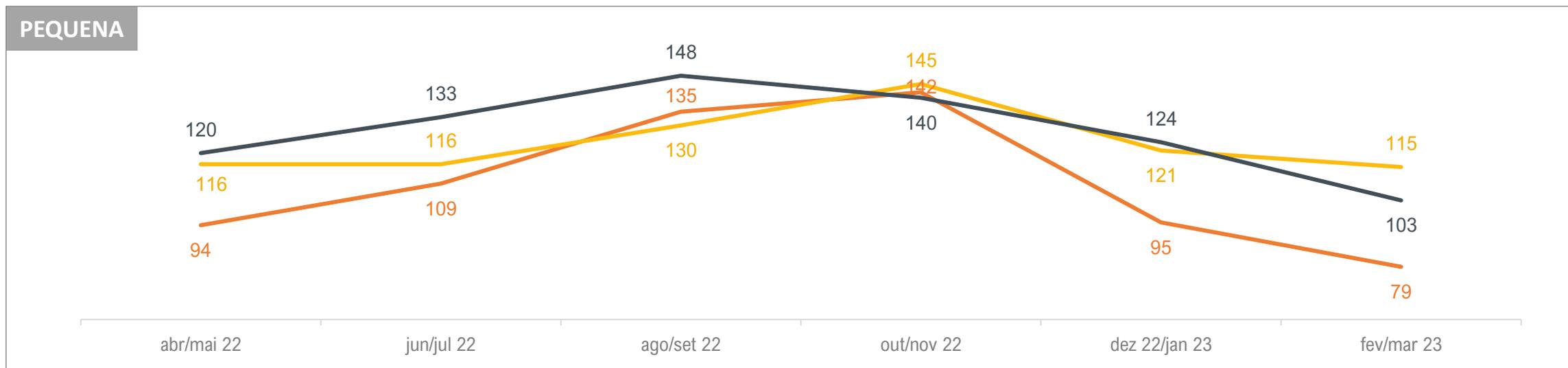
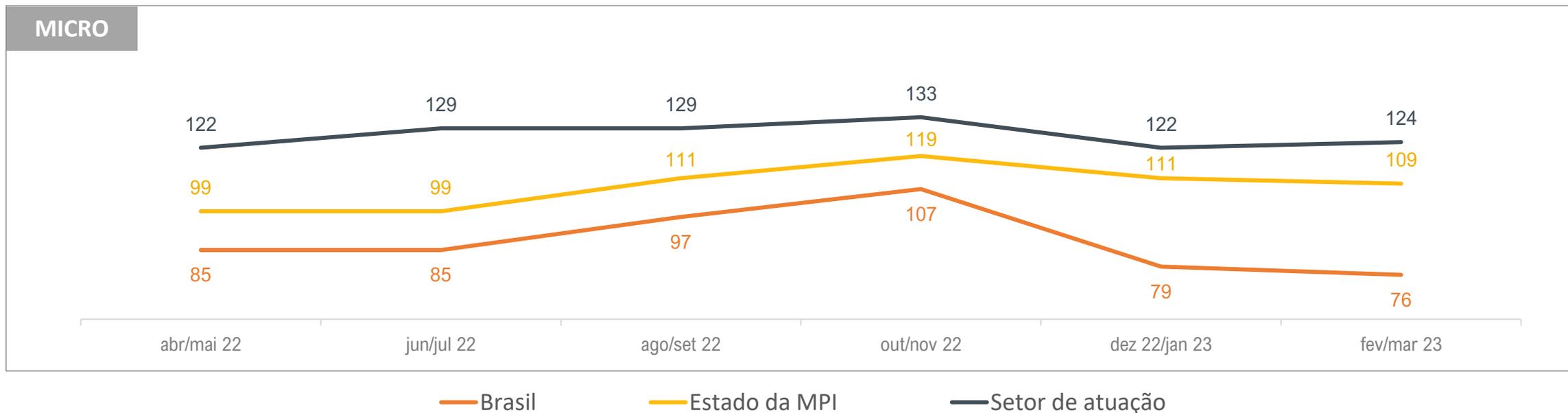


*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).



Índice de Satisfação Macroeconômica das MPI's

(em pontos)



*Para se chegar a este índice, foram considerados os resultados das questões referentes à satisfação com a situação econômica do país e do setor de atividade. Para cada uma destas questões, subtraiu-se da taxa de menção positiva a taxa de menção negativa, somando-se 100 (para evitar números negativos).

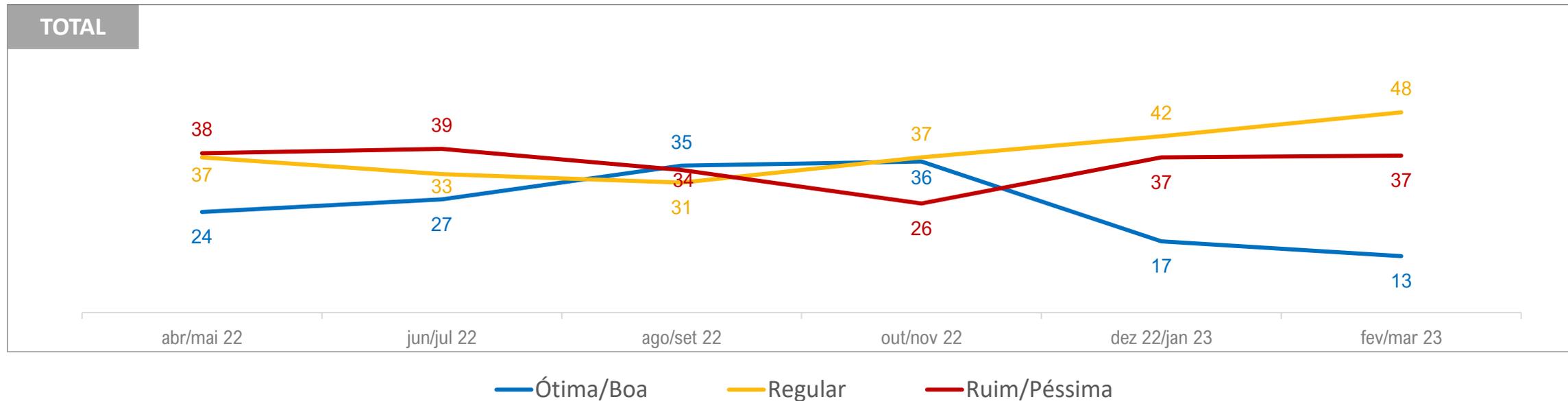


Avaliação da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação positiva da situação econômica do país caiu de 17% para 13%

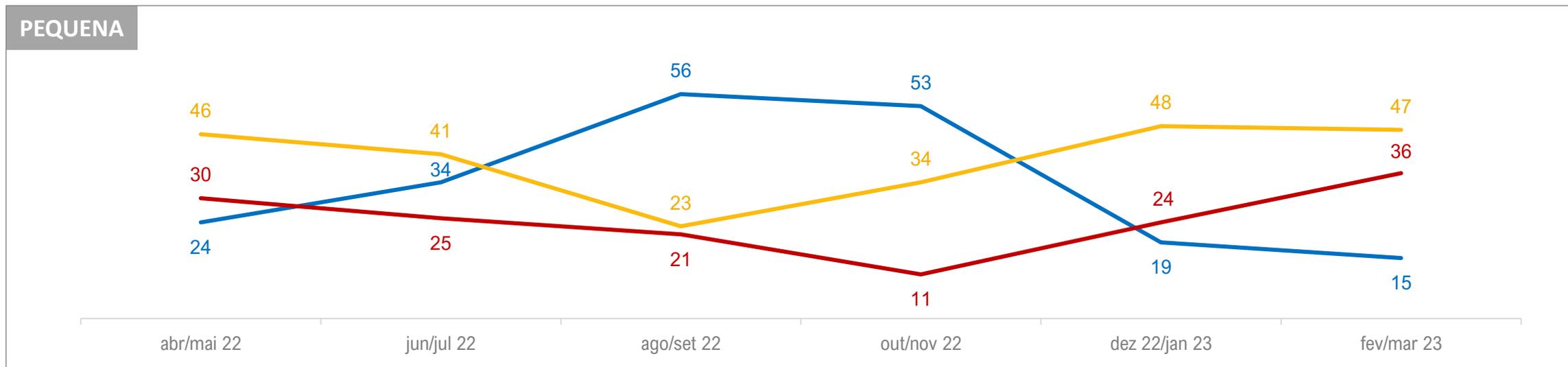
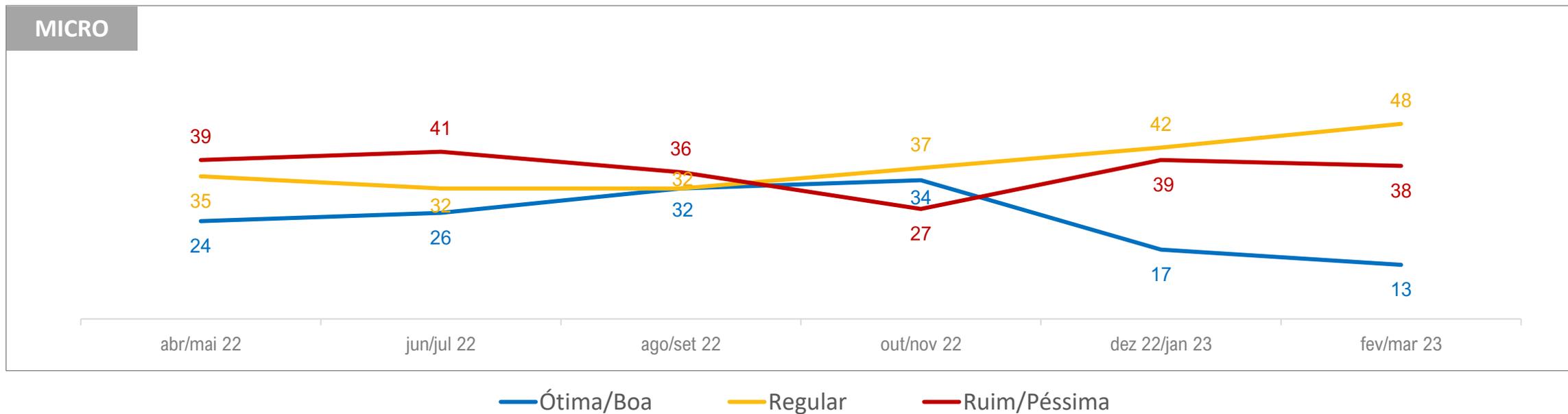


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	14	12	16	17	9
Regular	45	46	53	41	50
Ruim/ Péssima	39	40	29	43	39



Avaliação da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



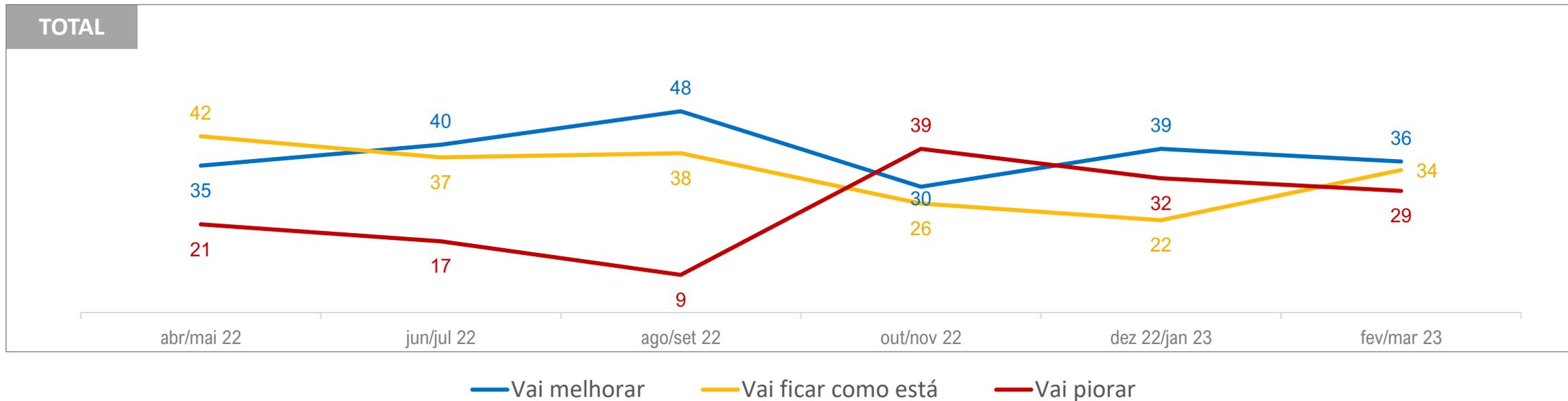


Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



Para os próximos três meses, 36% esperam melhora na economia do país

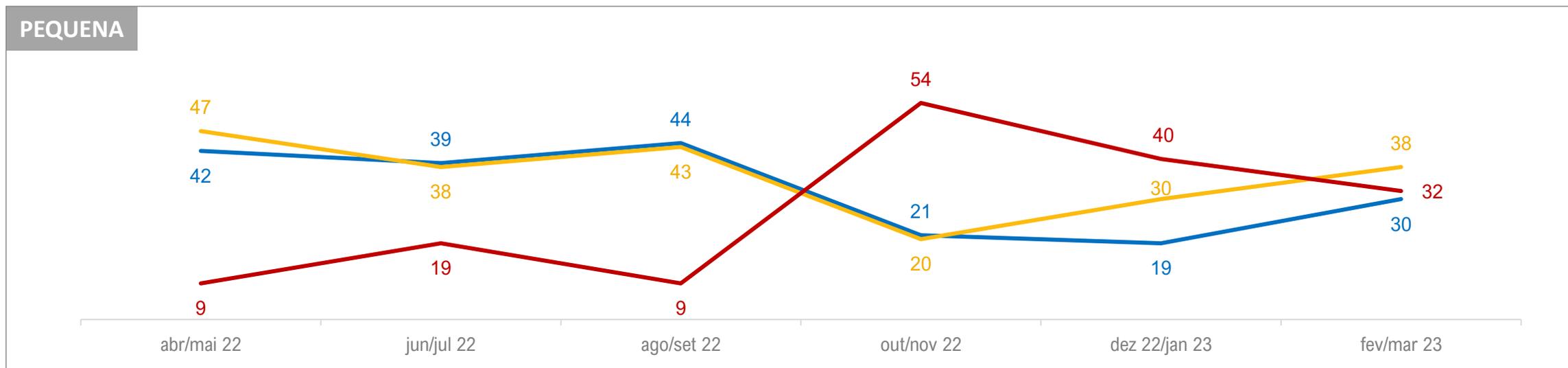
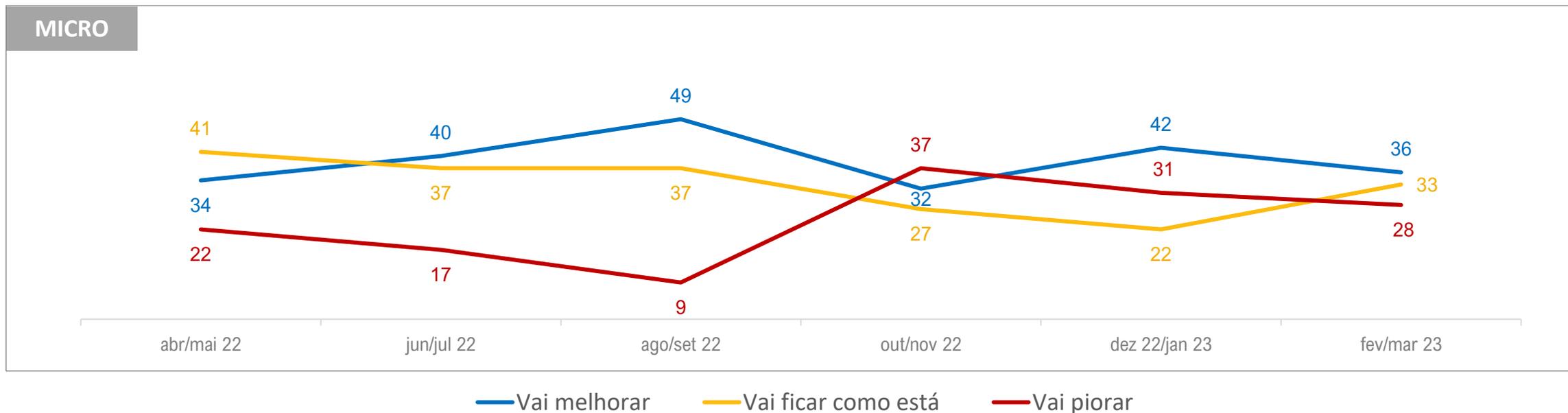


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai melhorar	38	35	33	48	29
Vai ficar como está	30	31	41	28	33
Vai piorar	31	31	23	23	38



Expectativa da situação econômica do país

(resposta estimulada e única, em %)



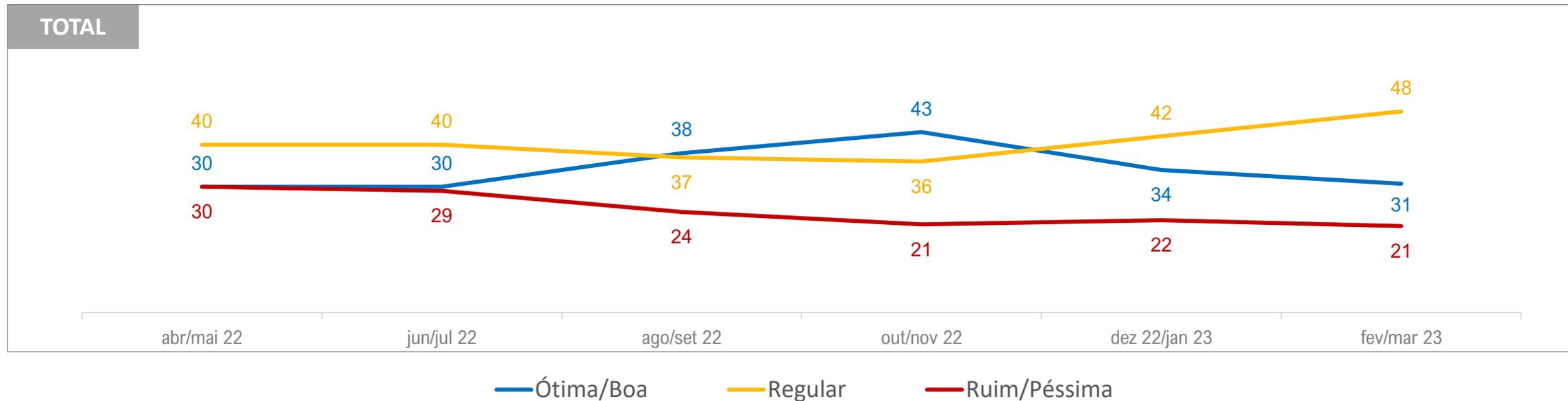


Avaliação da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação positiva da economia estadual recuou de 34% para 31%, com índice mais baixo no conjunto de Estados do Nordeste (19%)

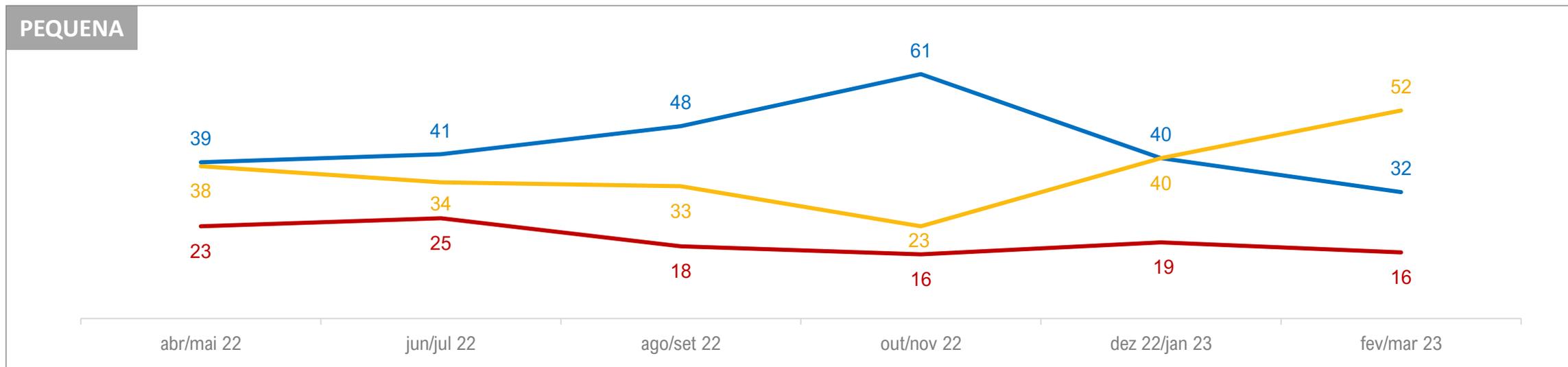
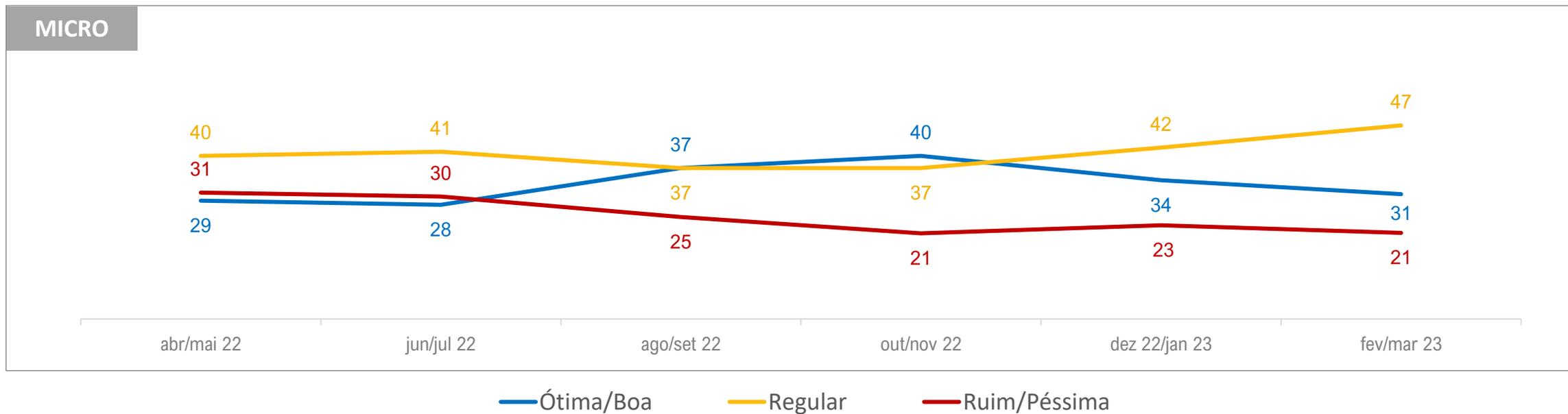


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	33	30	36	19	36
Regular	46	48	51	49	42
Ruim/ Péssima	20	21	13	32	21



Avaliação da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



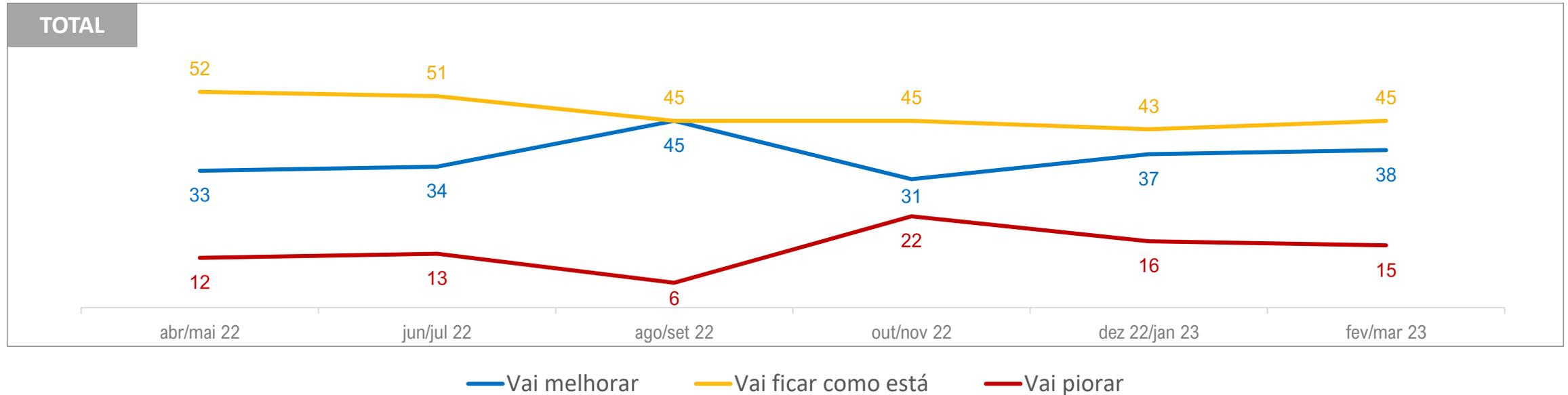


Expectativa da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



Para os próximos três meses, 38% agora esperam melhora na economia do Estado de atuação

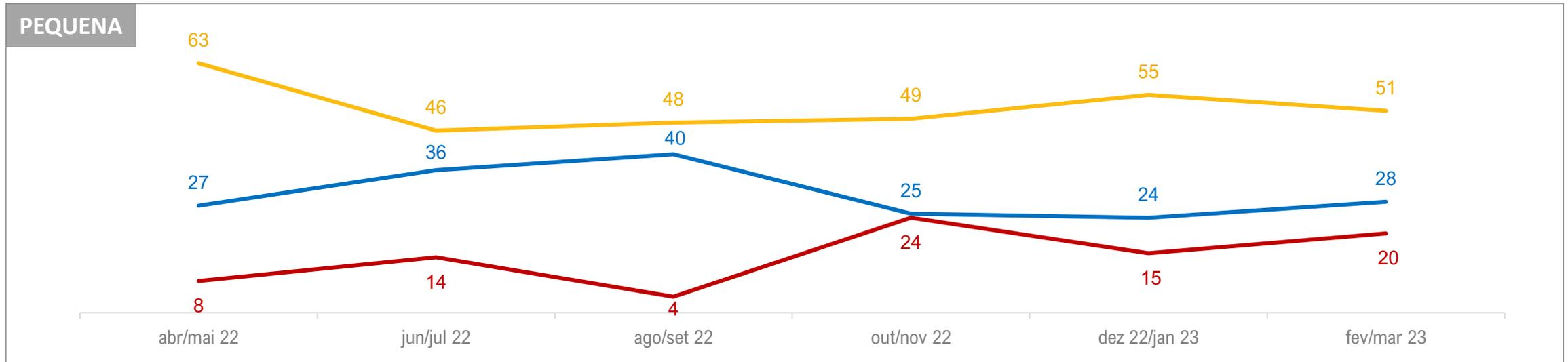
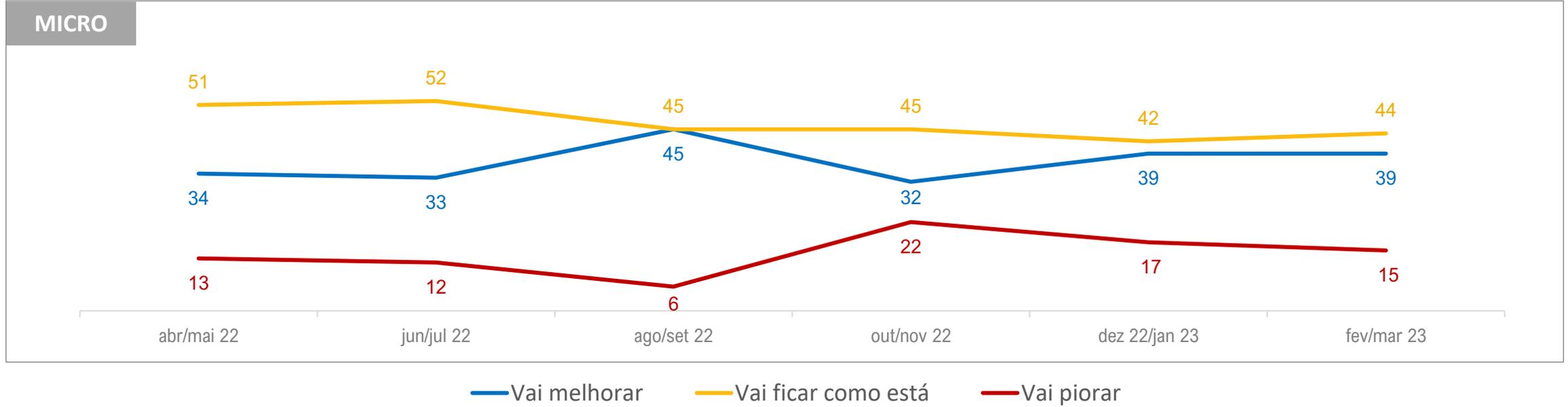


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai melhorar	47	43	28	43	36
Vai ficar como está	40	44	53	37	40
Vai piorar	12	12	16	18	22



Expectativa da situação econômica do Estado (UF) da empresa

(resposta estimulada e única, em %)



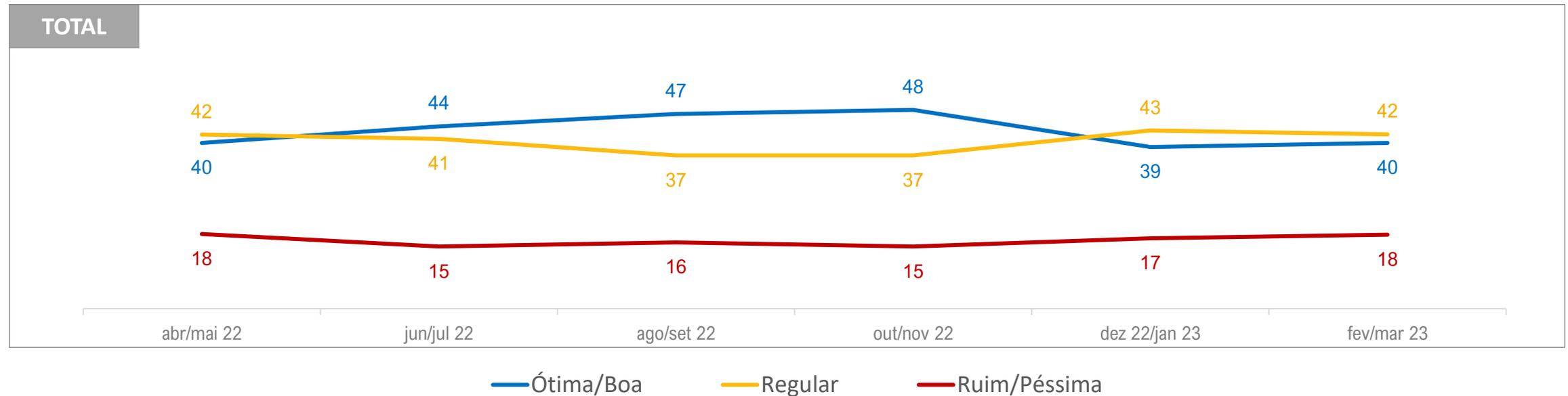


Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



Avaliação positiva da situação do setor oscilou de 39% para 40%, em patamar estável

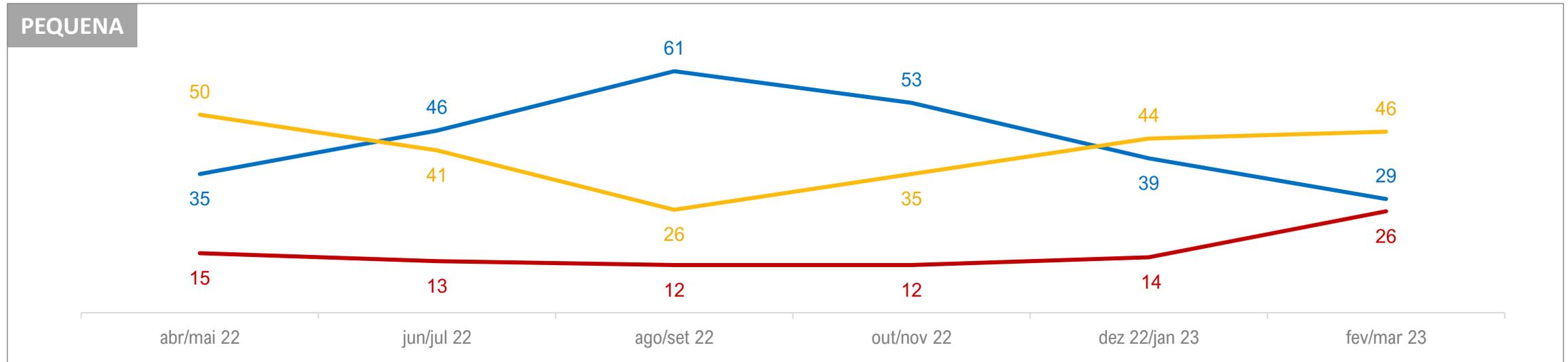
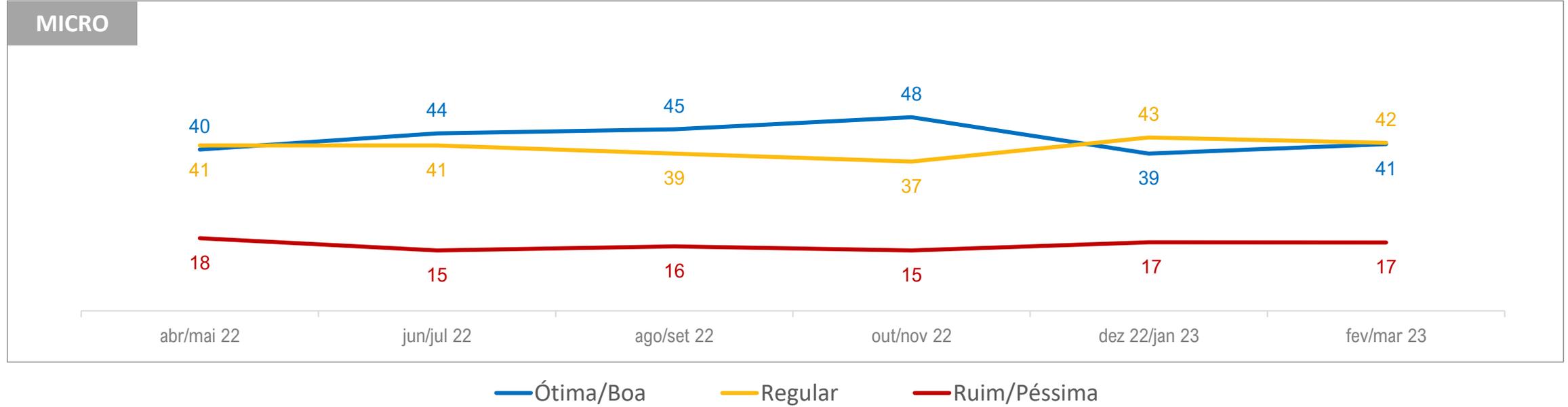


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Ótima/ Boa	40	38	45	29	49
Regular	42	43	41	52	27
Ruim/ Péssima	18	18	14	19	23



Avaliação da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



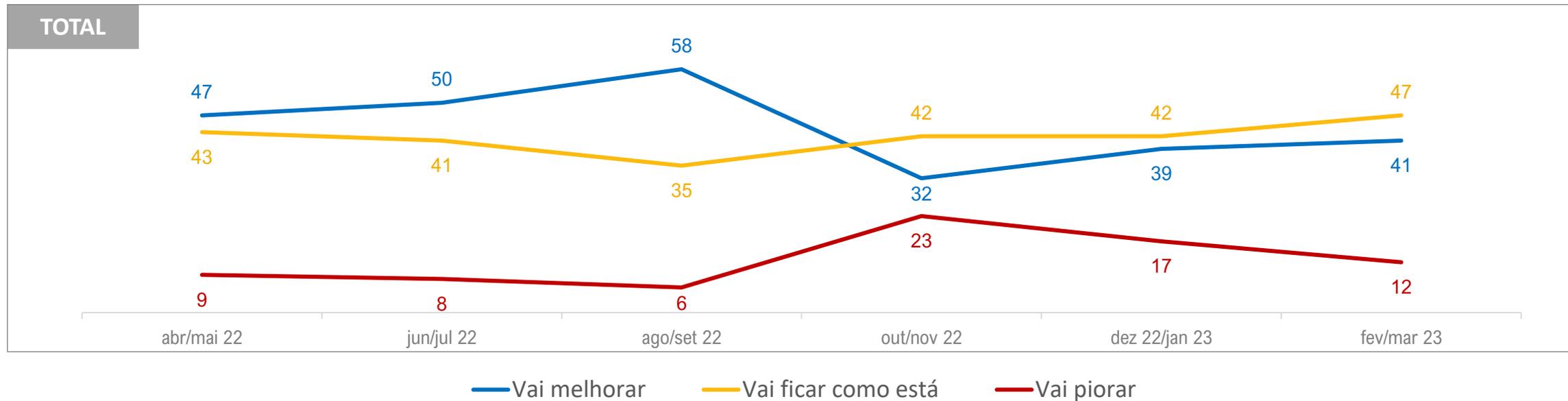


Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



41% estão otimistas em relação ao setor de atuação, e 12% estão pessimistas

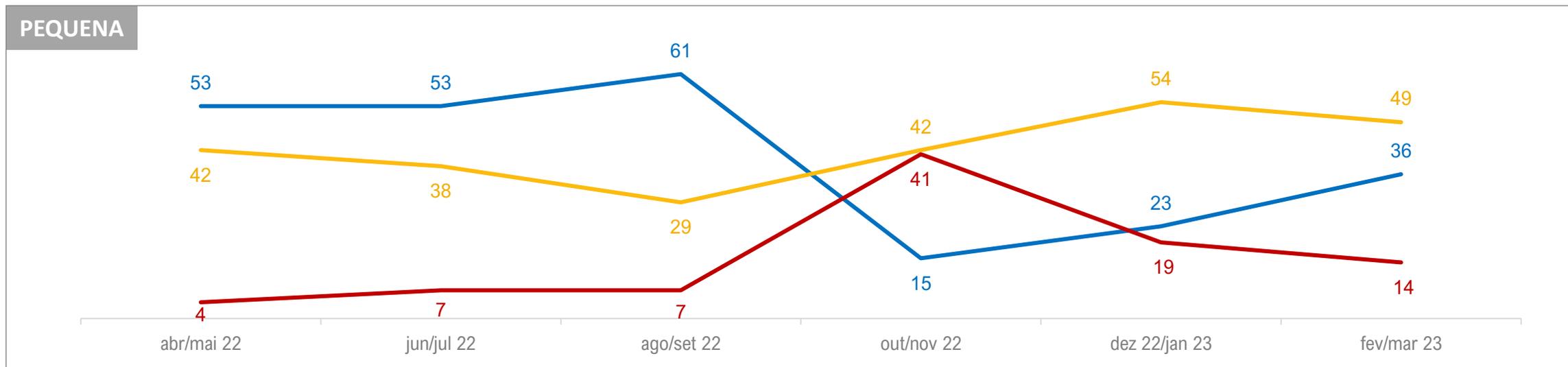
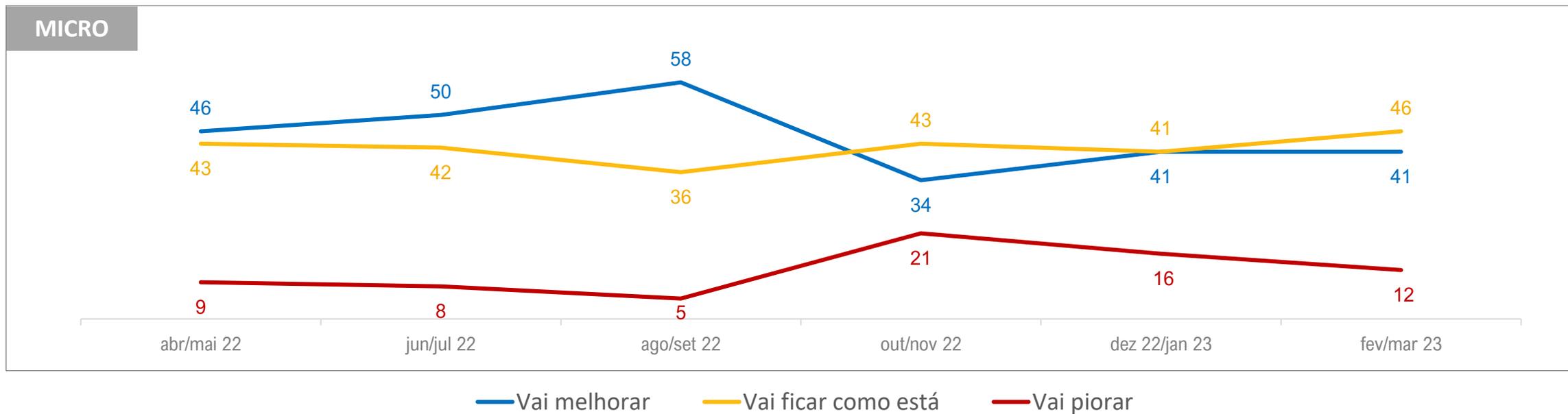


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai melhorar	45	40	39	52	35
Vai ficar como está	41	47	49	41	44
Vai piorar	12	12	11	7	20

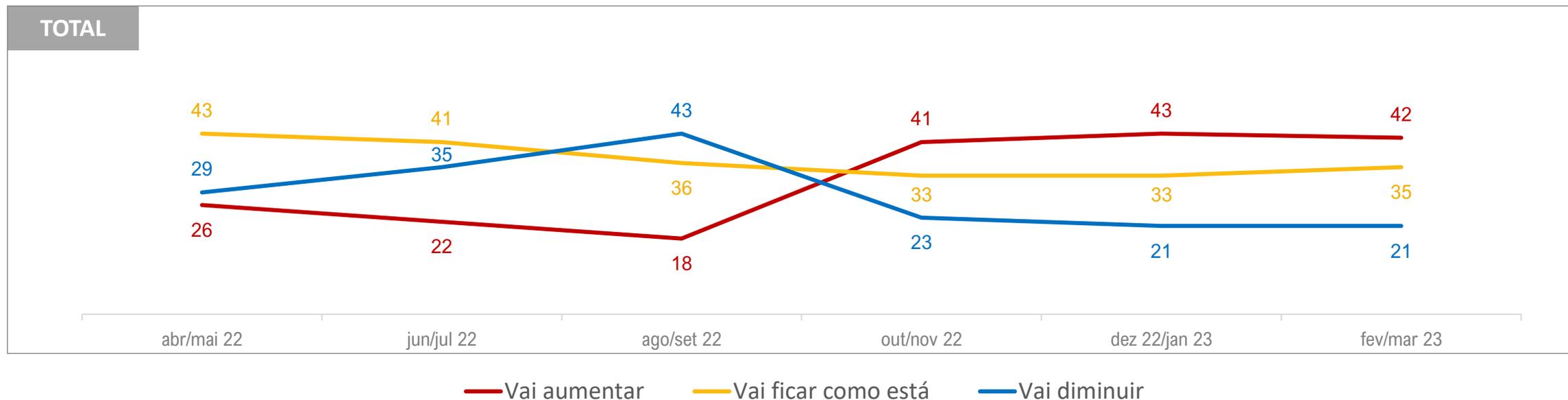


Expectativa da situação econômica do setor

(resposta estimulada e única, em %)



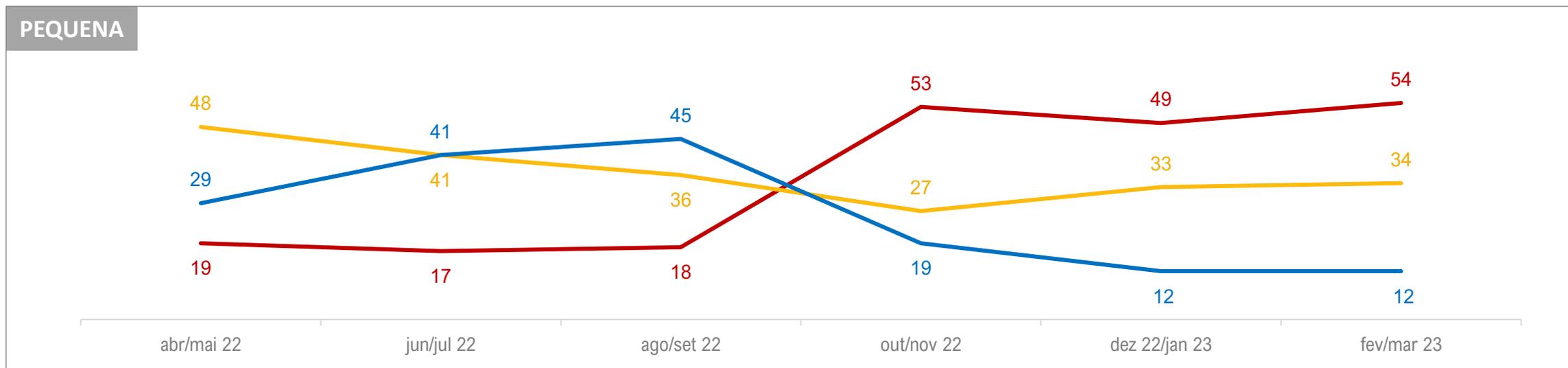
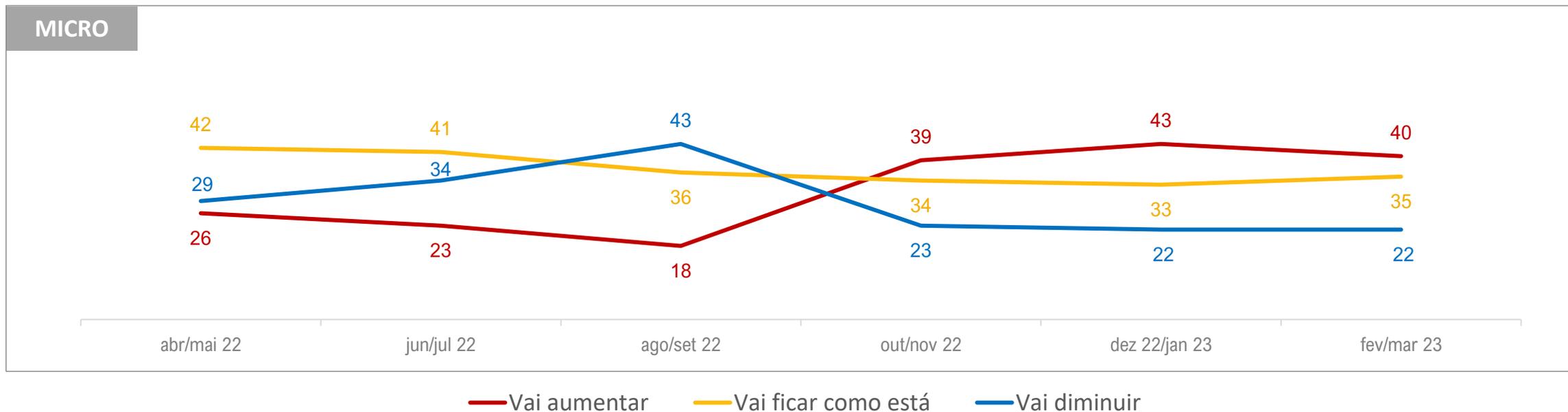
42% acreditam que o desemprego irá aumentar nos próximos três meses, no mesmo patamar do bimestre anterior



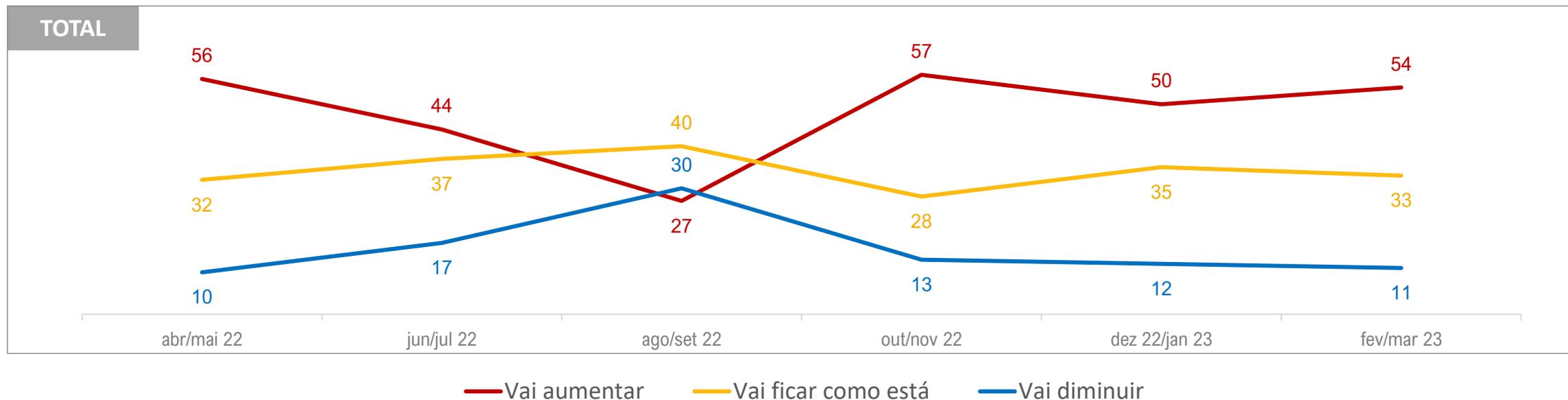
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai aumentar	42	41	43	37	49
Vai ficar como está	35	36	36	33	33
Vai diminuir	21	21	19	31	15

Expectativa de desemprego

(resposta estimulada e única, em %)



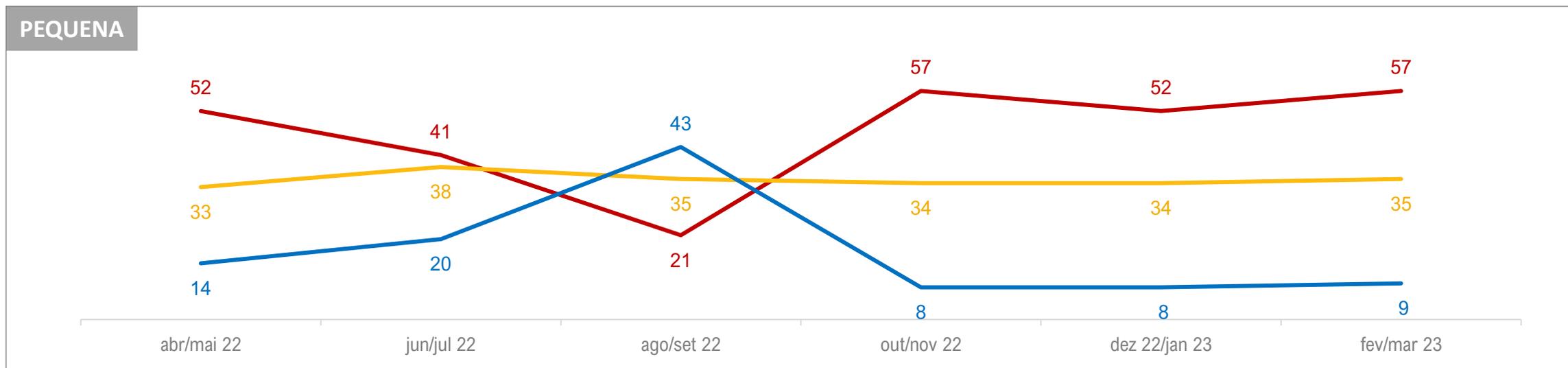
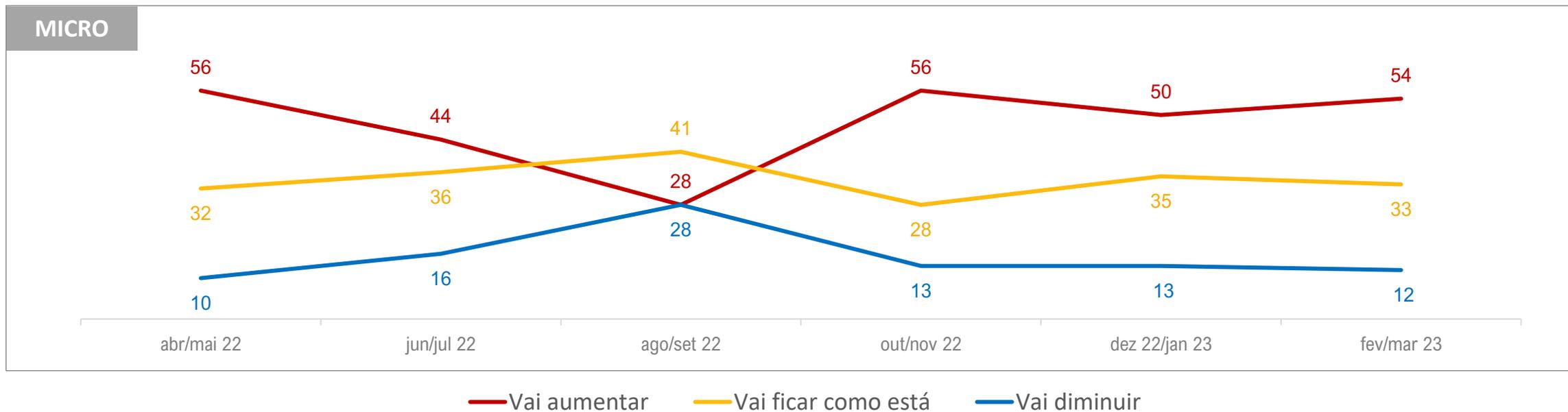
Pessimismo com inflação avança de 50% para 54%



	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai aumentar	55	54	56	51	57
Vai ficar como está	33	33	34	34	26
Vai diminuir	12	12	8	15	15

Expectativa de inflação

(resposta estimulada e única, em %)



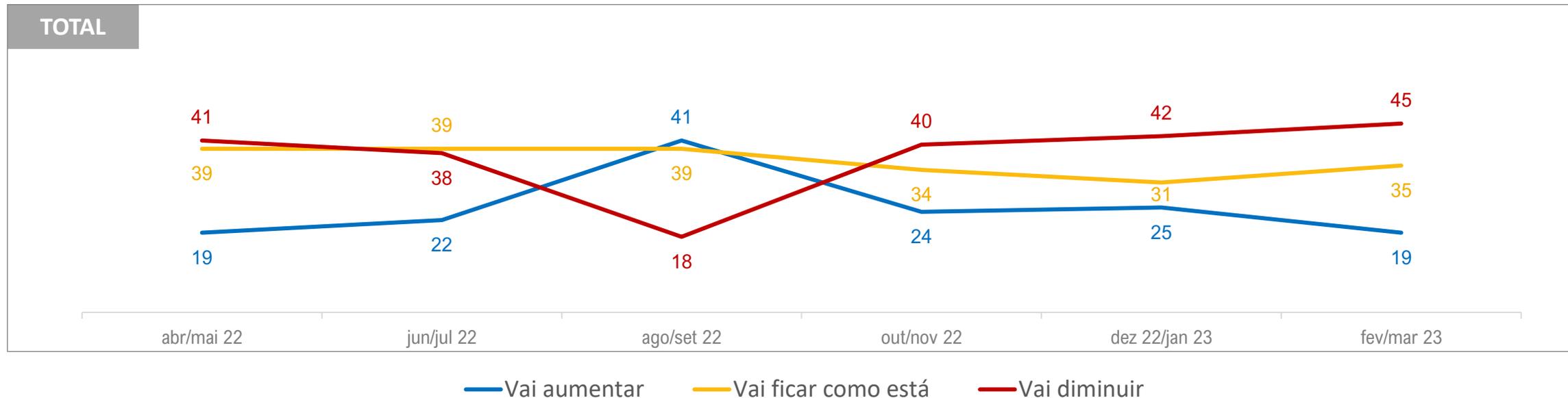


Expectativa de poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)



45% esperam queda no poder de compra nos próximos meses

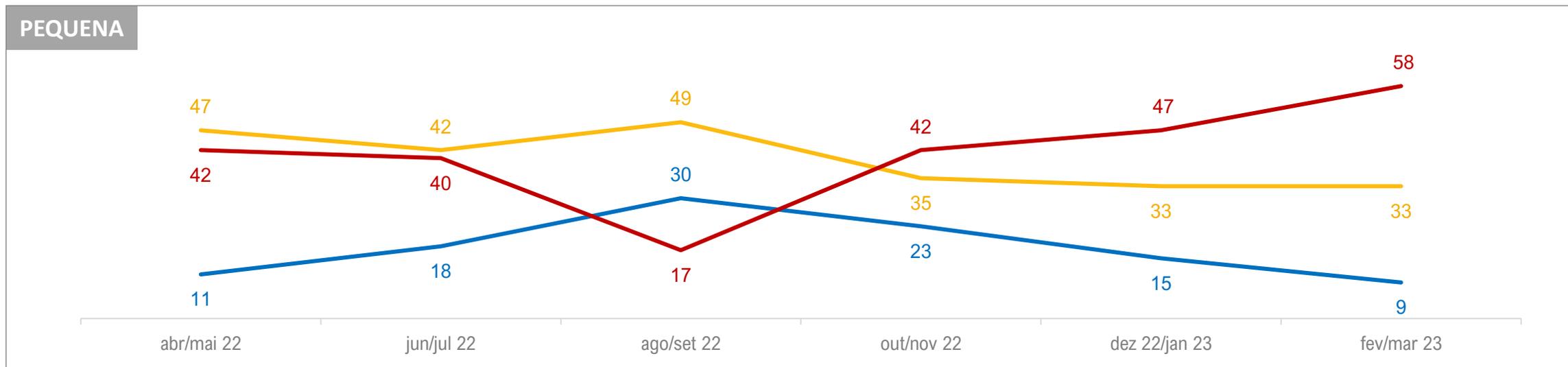
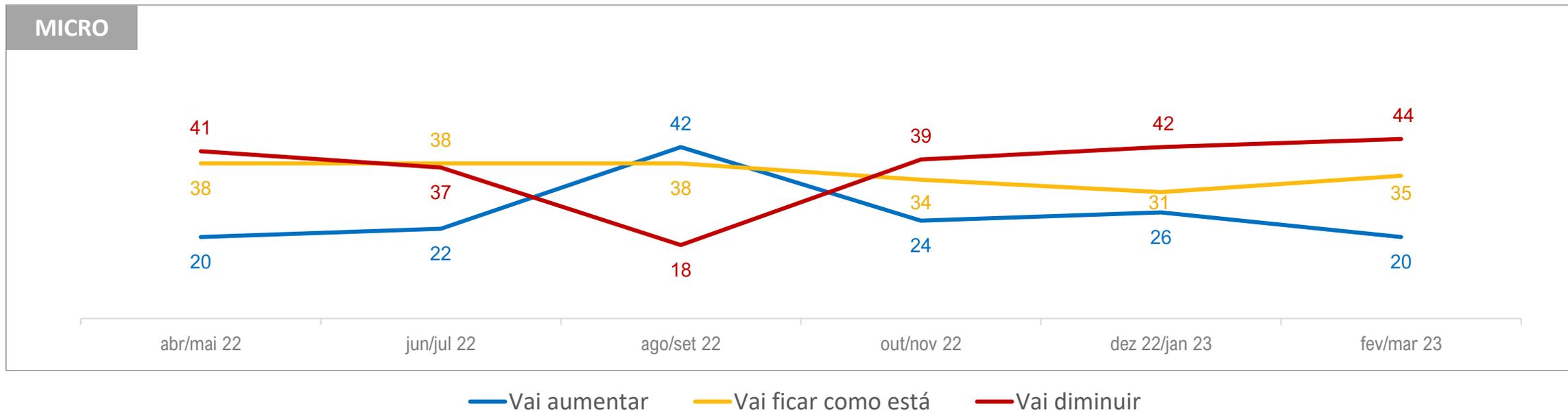


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Vai aumentar	19	20	11	34	14
Vai ficar como está	36	36	34	33	30
Vai diminuir	44	43	54	33	53



Expectativa de poder de compra

(resposta estimulada e única, em %)





CRISE ECONÔMICA

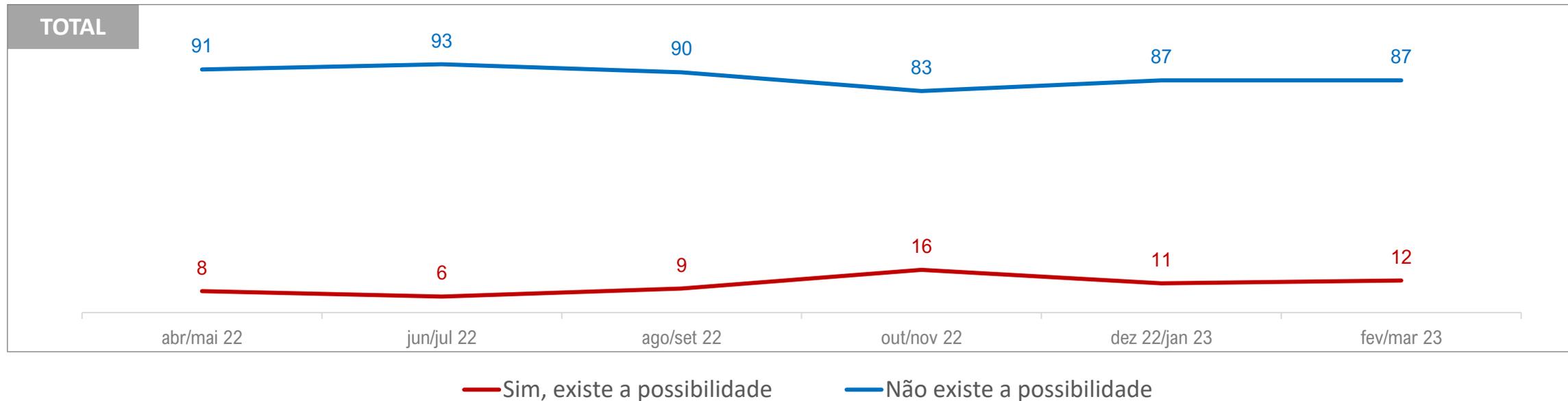


Possibilidade da empresa fechar nos próximos meses

(resposta estimulada e única, em %)



12% avaliam que existe a possibilidade de sua empresa fechar nos próximos três meses

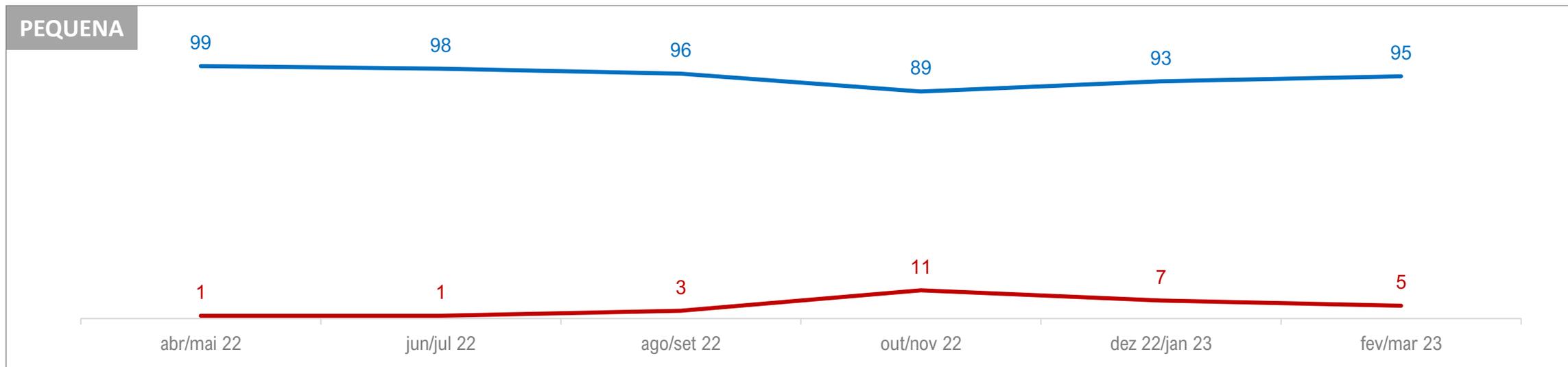
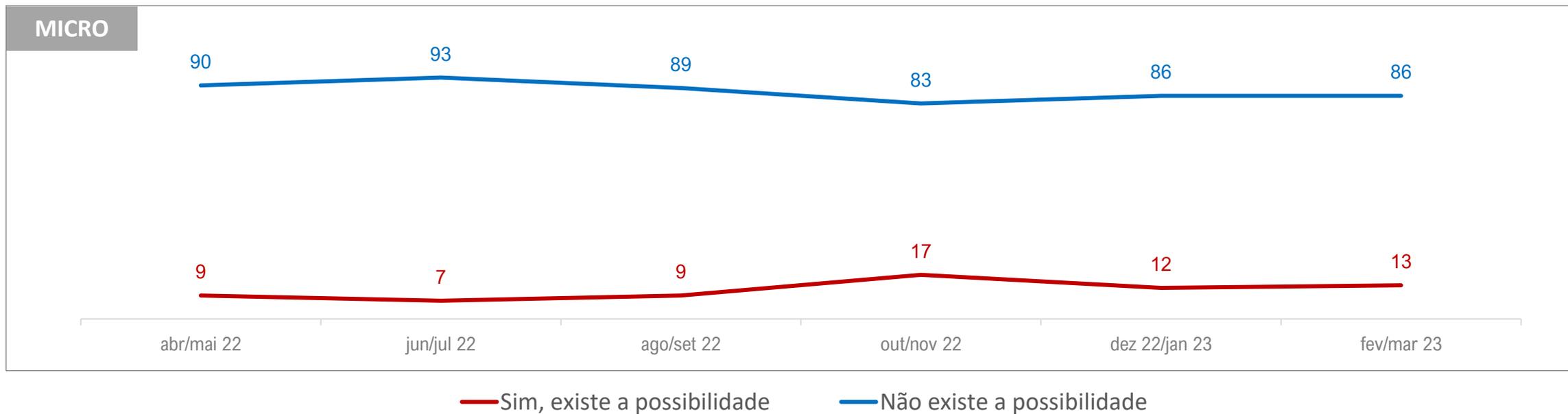


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
Sim, existe a possibilidade	13	13	5	9	22
Não existe a possibilidade	85	85	95	91	75



Possibilidade da empresa fechar nos próximos meses

(resposta estimulada e única, em %)



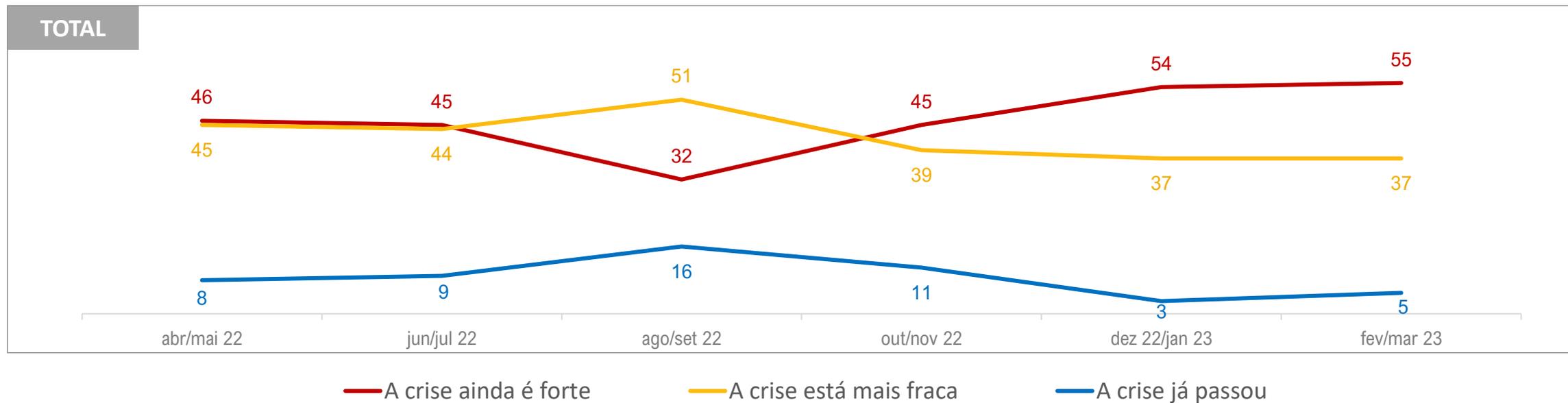


Crise econômica – grau de concordância com algumas frases

(resposta estimulada e única, em %)



Maioria (55%) vê cenário de crise econômica forte, que afeta muitos os negócios, e sem previsão de quando a economia voltará a crescer

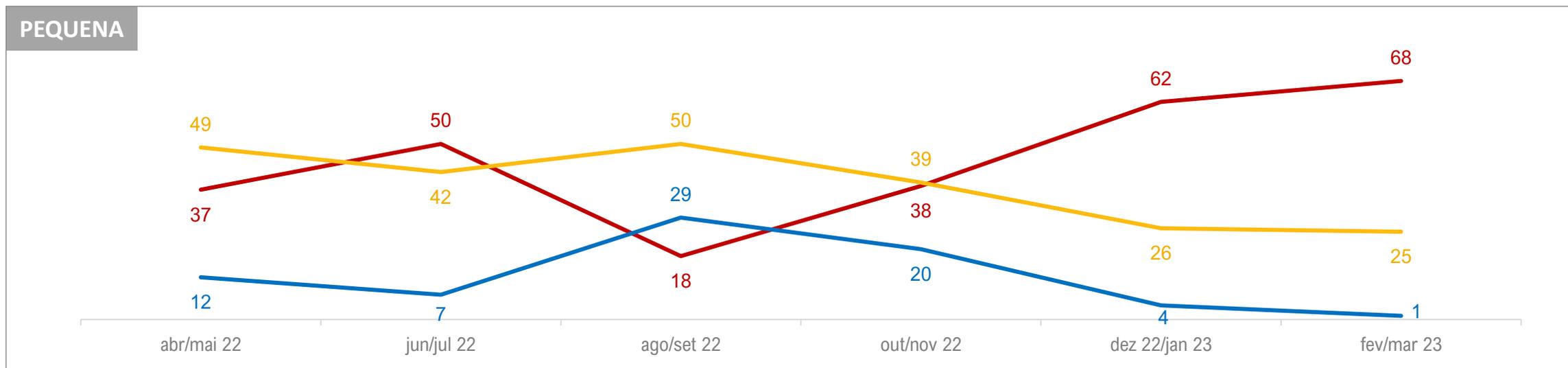
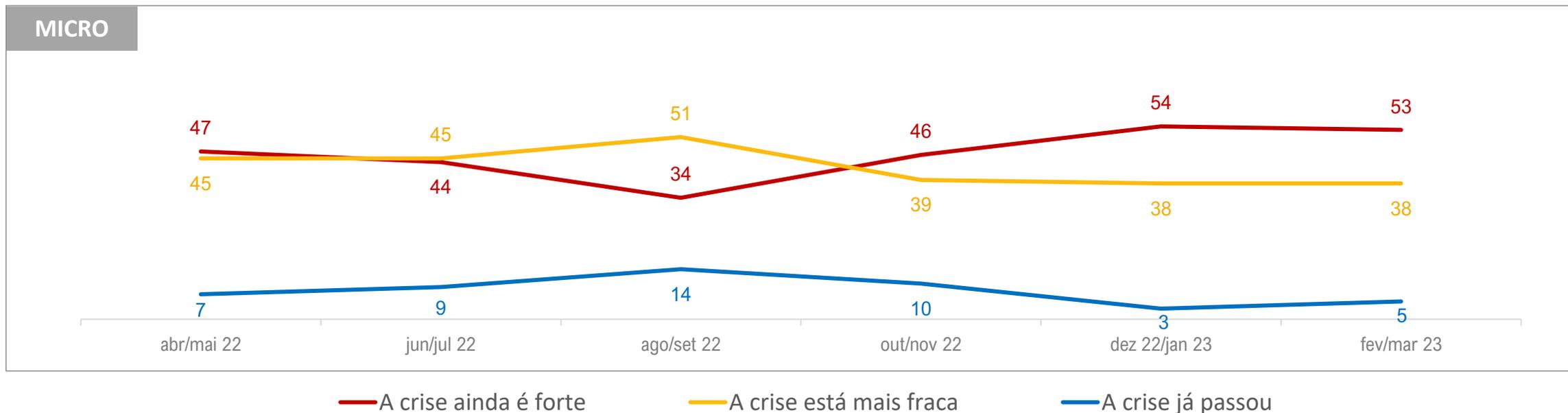


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/ Norte
A crise ainda é forte, afeta muito os negócios, e não dá para prever quando a economia voltará a crescer	59	56	51	50	64
A crise está mais fraca, afeta um pouco os negócios, e a economia já deve voltar a crescer nos próximos meses	32	36	41	41	26
A crise já passou, não afeta mais os negócios e a economia já está crescendo novamente	5	5	4	5	6



Crise econômica – grau de concordância com algumas frases

(resposta estimulada e única, em %)





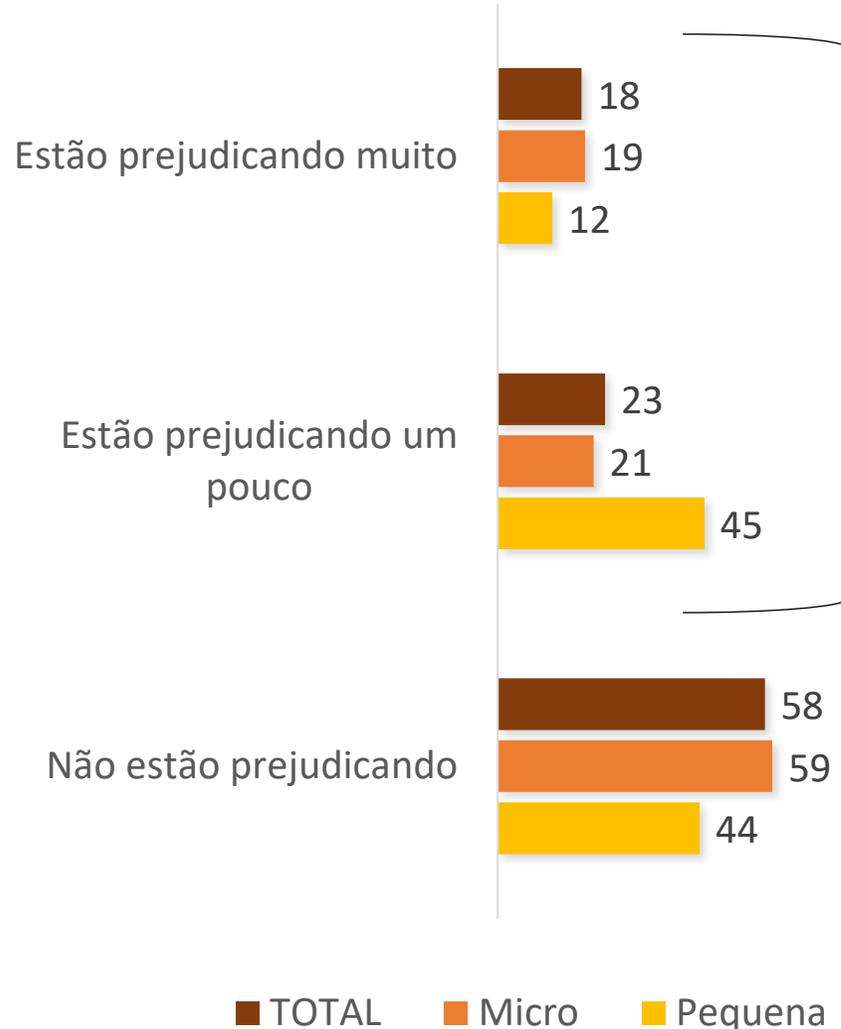
TEMAS ESPECIAIS DO BIMESTRE



Prejuízos causados aos negócios por problemas apresentados por grandes empresas



(resposta estimulada e única, em %)



41% das micros e pequenas indústrias estão sendo prejudicadas pelos processos de recuperação judicial ou falência de grandes empresas que vêm sendo observados no Brasil desde o início do ano

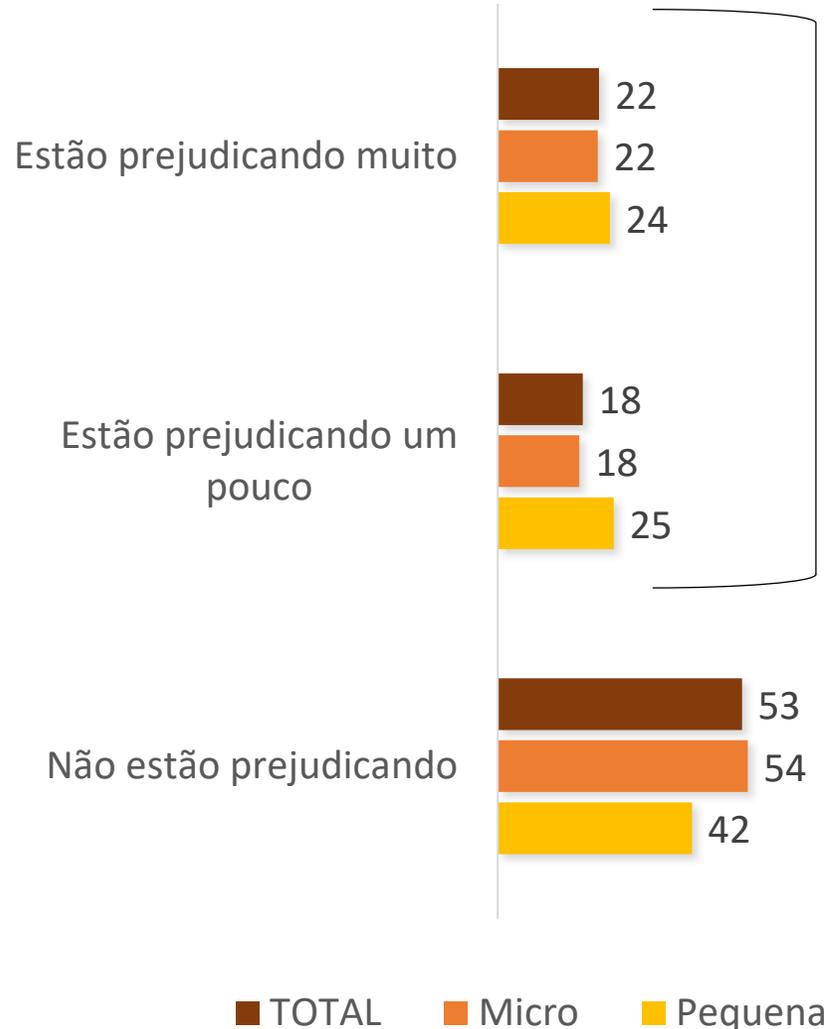
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Estão prejudicando muito	24	21	12	14	27
Estão prejudicando um pouco	22	22	23	33	17
Não estão prejudicando	52	56	64	53	56



Prejuízos de **acesso a crédito/financiamento** decorrentes dos problemas apresentados por grandes empresas



(resposta estimulada e única, em %)



40% também veem prejuízos diretos no acesso a crédito e financiamento devido aos problemas enfrentados por grandes empresas brasileiras

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Estão prejudicando muito	25	22	15	32	25
Estão prejudicando um pouco	17	19	18	20	17
Não estão prejudicando	52	52	63	39	48

Prejuízos causados aos negócios da empresa pela taxa de juros no Brasil

(resposta estimulada e única, em %)

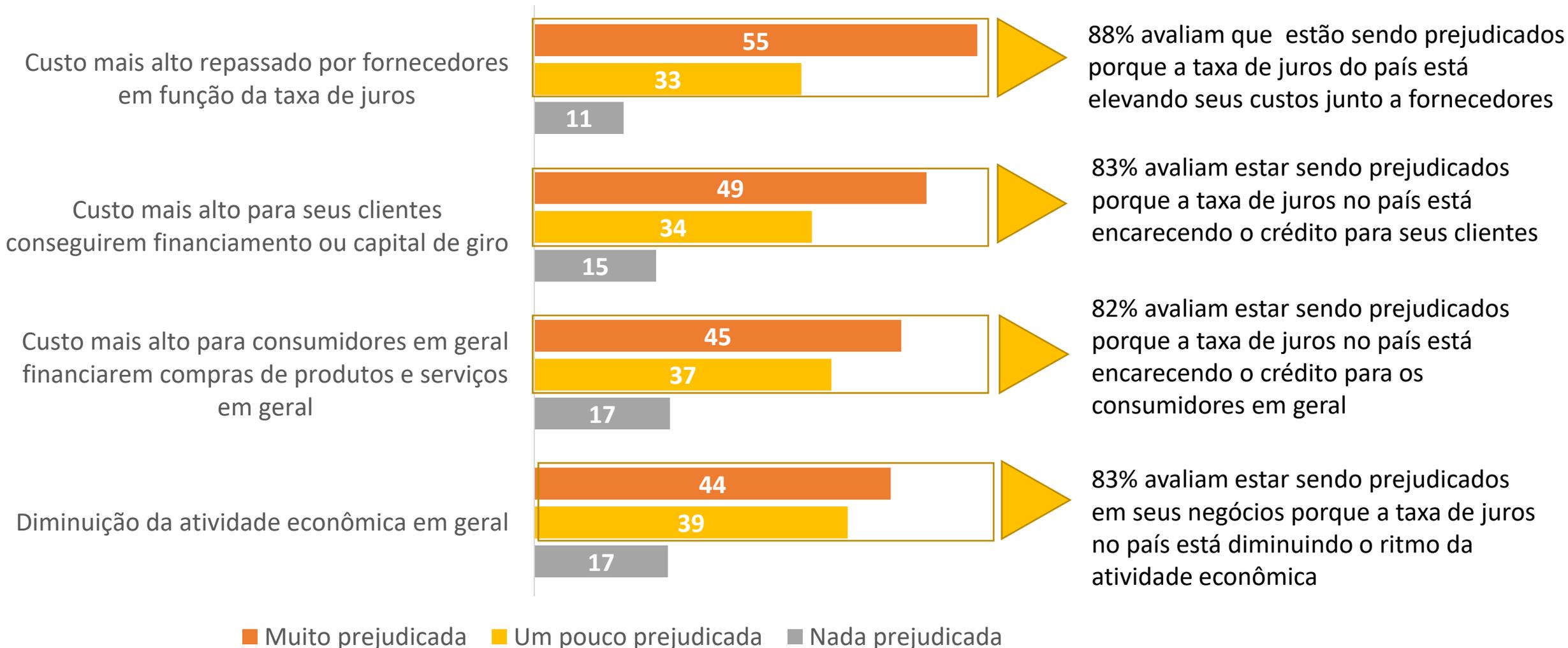


76% dos dirigentes de micros e pequenas indústrias avaliam que a taxa de juros no Brasil prejudica seus negócios, sendo que 52% veem suas empresas sendo muito prejudicadas

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Está prejudicando muito	49	52	42	68	58
Está prejudicando um pouco	26	24	31	15	24
Não está prejudicando	23	23	26	15	16

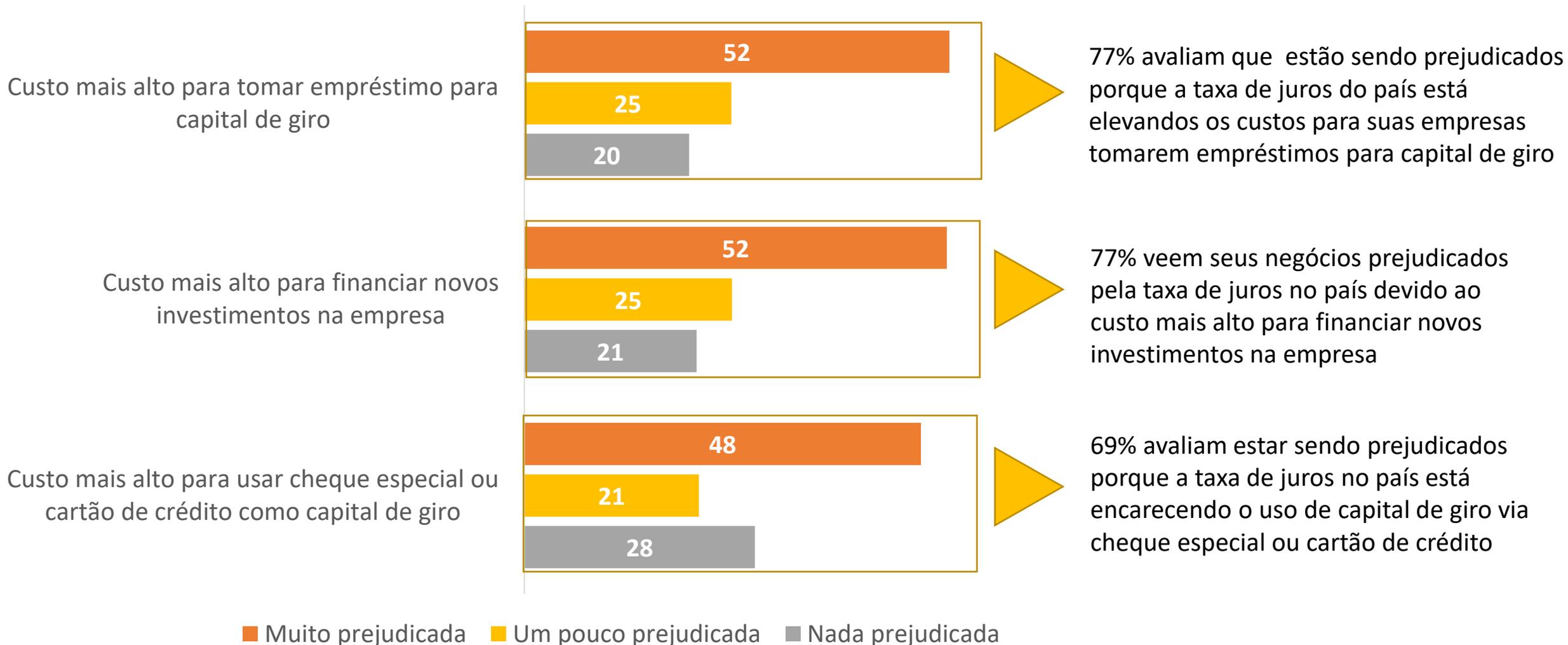
Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)



Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

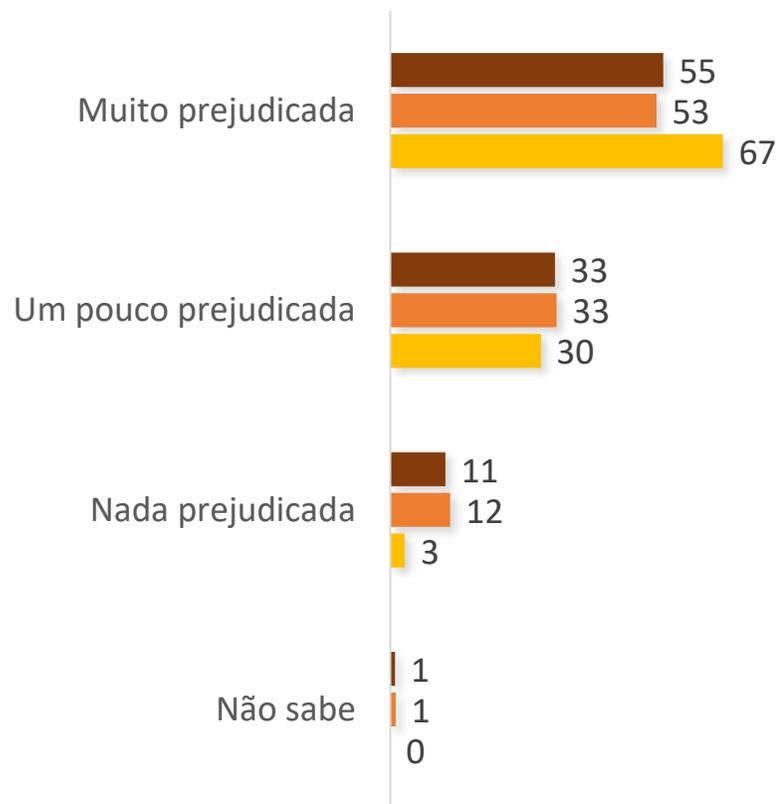
(resposta estimulada e única, em %)



Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto repassado por fornecedores em função da taxa de juros



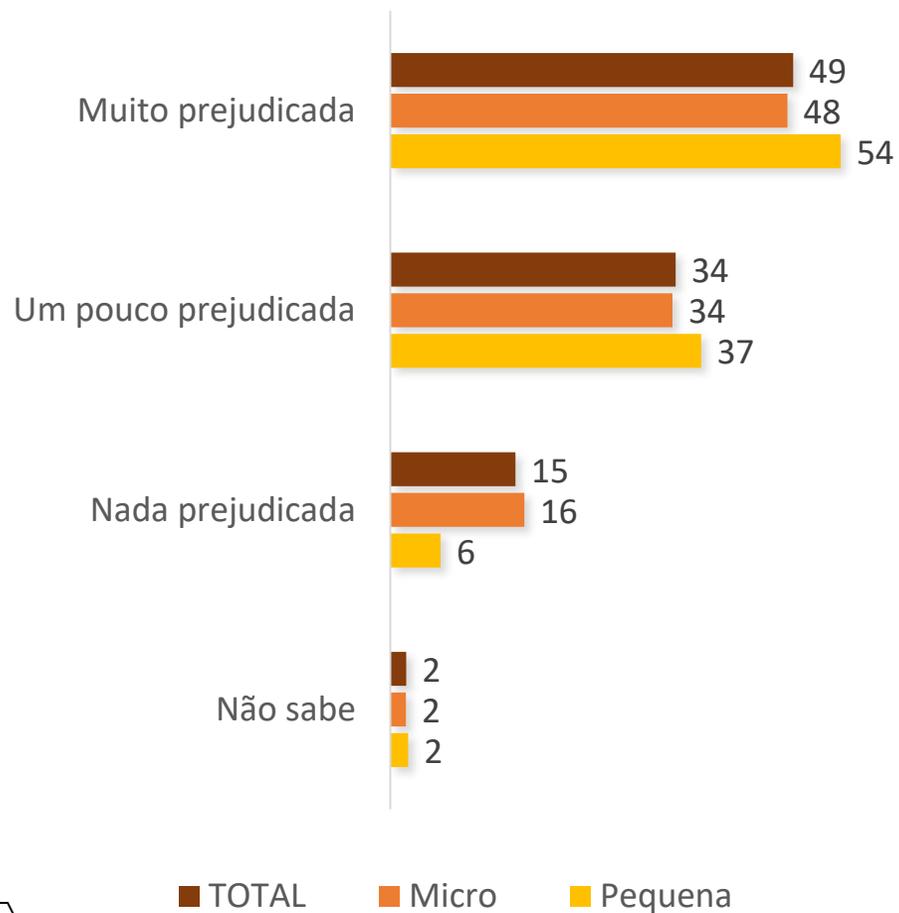
■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	54	56	51	61	52
Um pouco prejudicada	33	32	35	33	36
Nada prejudicada	11	11	14	6	12
Não sabe	1	2	1	-	-

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto para seus clientes conseguirem financiamento ou capital de giro

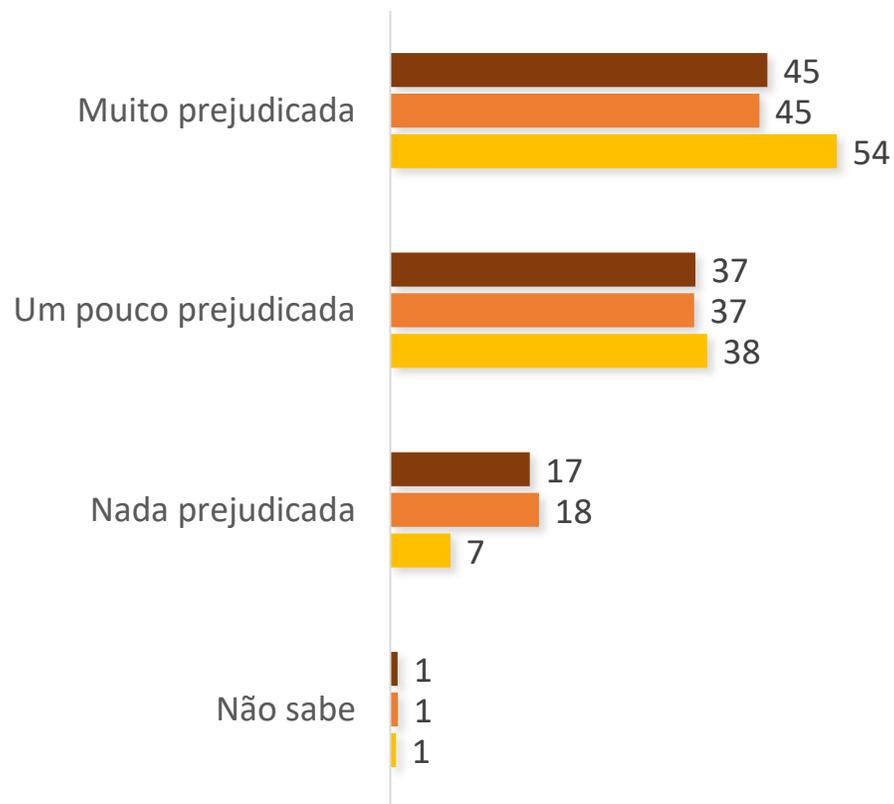


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	51	51	46	49	44
Um pouco prejudicada	31	33	39	32	33
Nada prejudicada	16	14	13	18	20
Não sabe	2	2	2	1	3

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto para consumidores em geral financiarem compras de produtos e serviços em geral



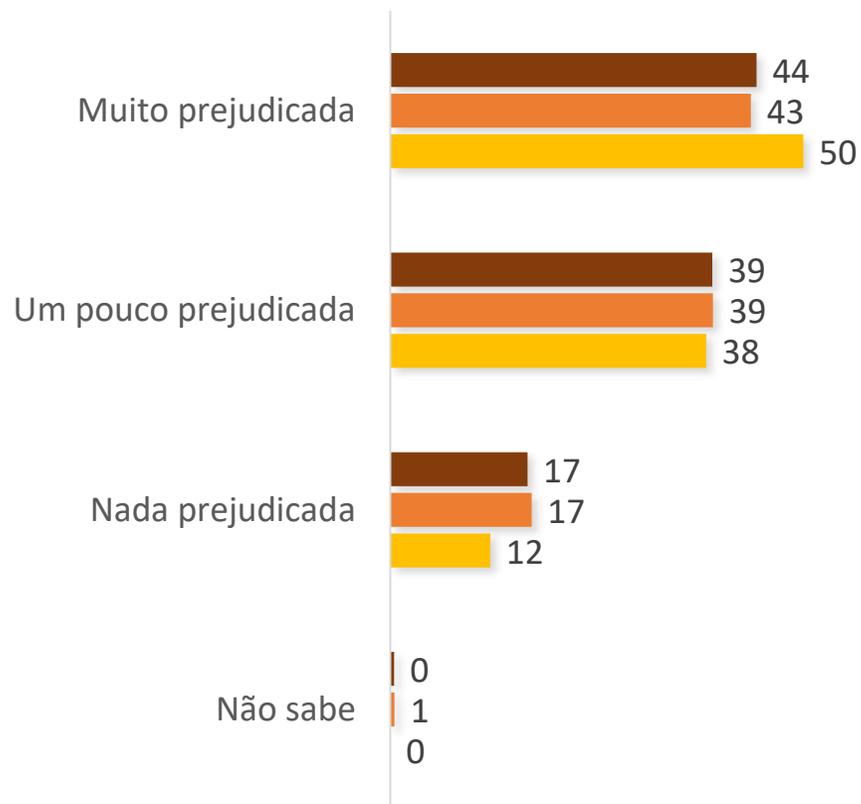
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	51	48	41	43	47
Um pouco prejudicada	33	35	41	39	29
Nada prejudicada	14	15	17	18	22
Não sabe	1	1	1	-	2

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Diminuição da atividade econômica em geral



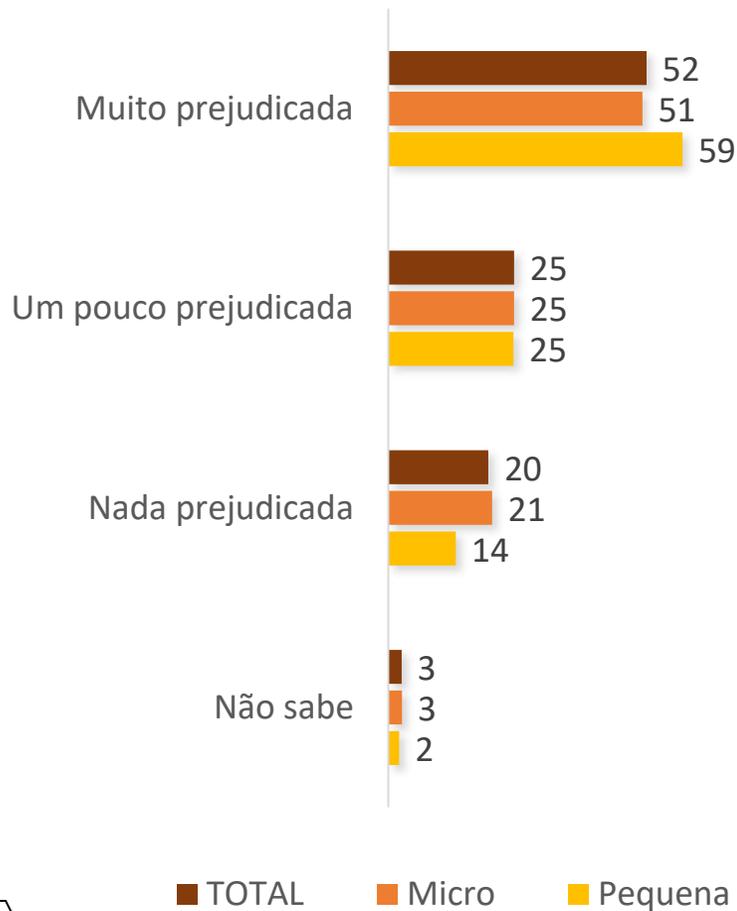
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	43	45	41	47	46
Um pouco prejudicada	42	40	43	34	32
Nada prejudicada	15	15	16	19	23
Não sabe	0	1	1	-	-

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto para tomar empréstimo para capital de giro

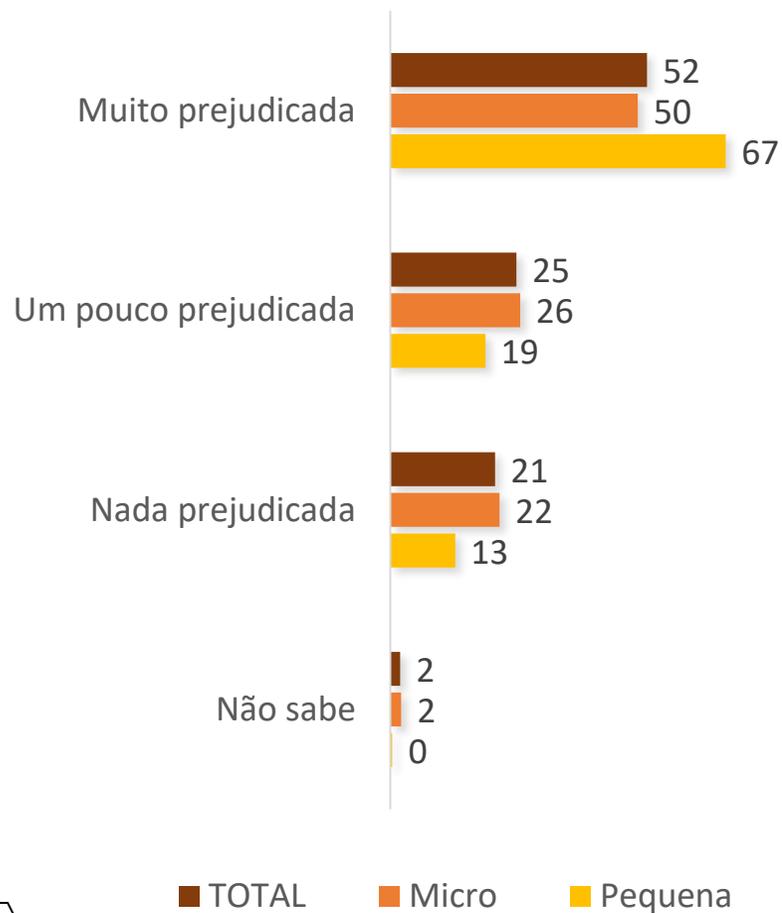


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	55	55	43	60	50
Um pouco prejudicada	21	23	30	24	23
Nada prejudicada	20	18	24	15	24
Não sabe	4	3	3	1	3

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto para financiar novos investimentos na empresa

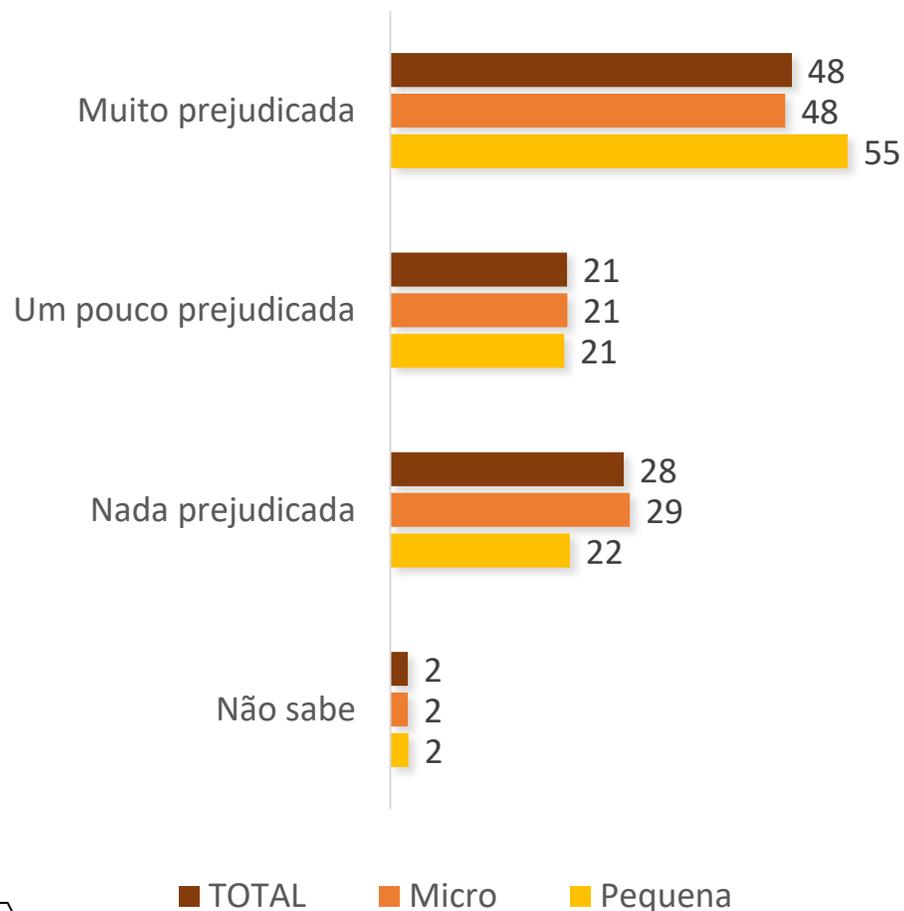


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	52	53	47	51	58
Um pouco prejudicada	24	26	27	28	15
Nada prejudicada	22	19	23	21	26
Não sabe	2	2	3	-	1

Grau de prejuízos causados à empresa decorrentes da alta taxa de juros

(resposta estimulada e única, em %)

Custo mais alto para usar cheque especial ou cartão de crédito como capital de giro

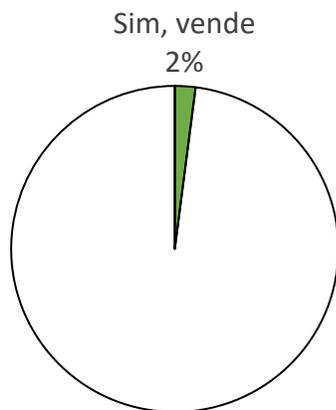


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Muito prejudicada	53	54	39	47	50
Um pouco prejudicada	19	19	24	22	22
Nada prejudicada	25	24	36	29	27
Não sabe	3	3	1	2	1

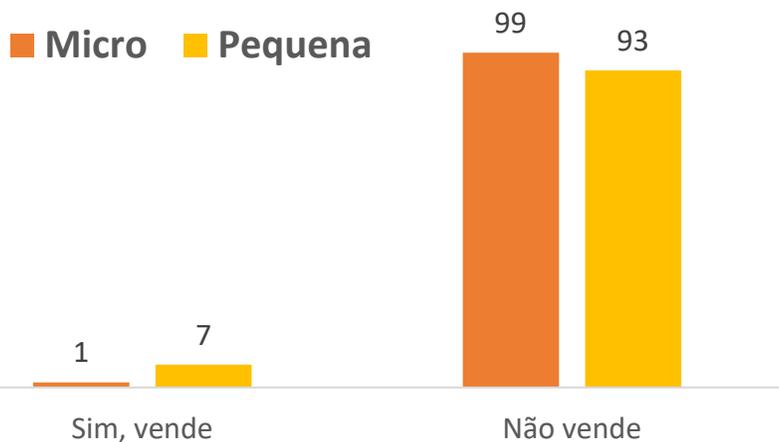
Venda de produtos para outros países

(resposta estimulada e única, em %)

TOTAL



Somente 2% das micros e pequenas indústrias vendem produtos ou serviços para outros países

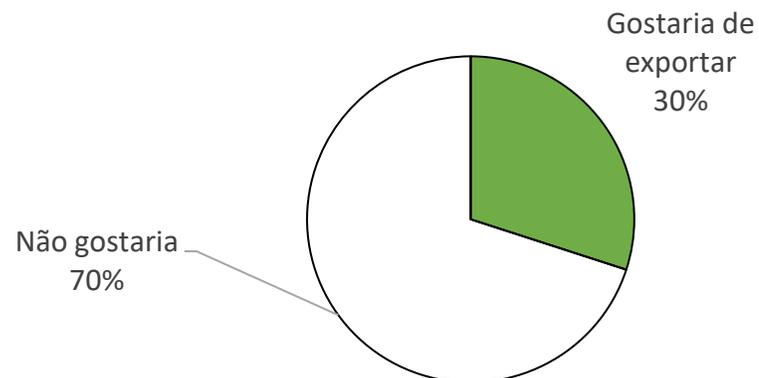


	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Sim, vende	4	2	3	1	-
Não vende	96	98	97	99	100

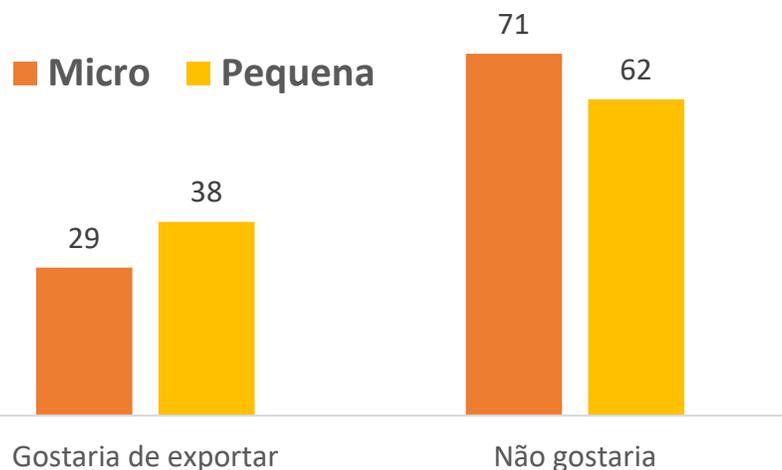
Gostaria de ser uma empresa exportadora?

(resposta estimulada e única, em %)

TOTAL



Três em cada dez empresas do segmento (30%) gostariam de se tornar exportadores de produtos ou serviços



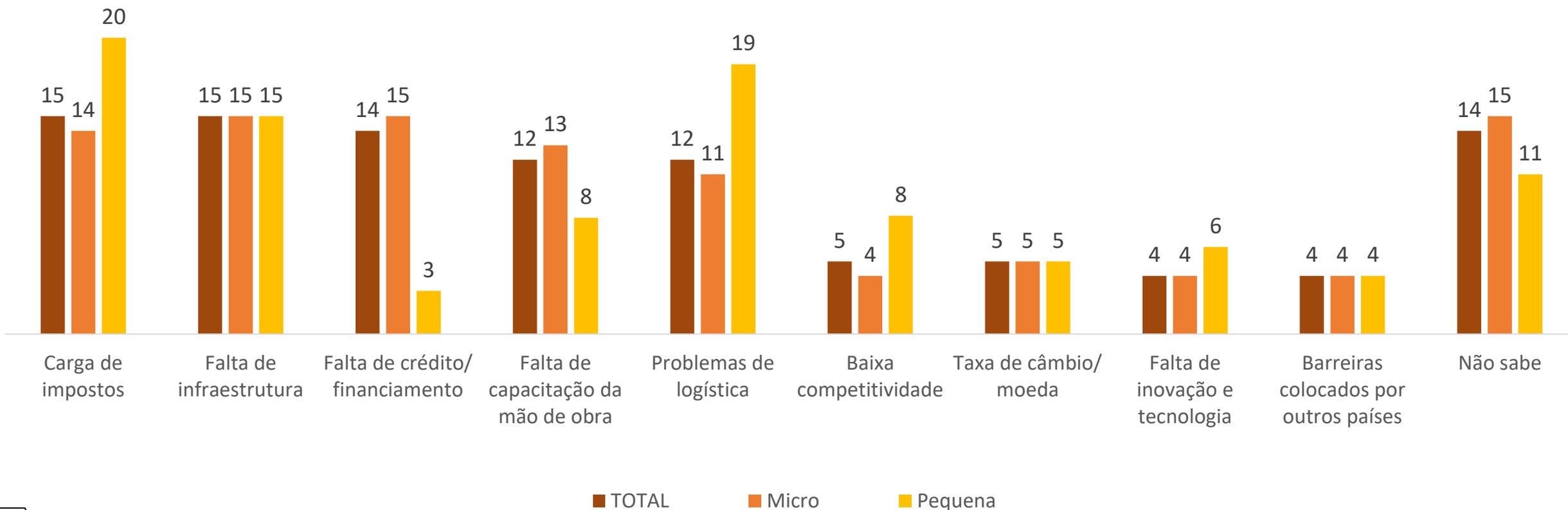
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Sim, gostaria	31	32	26	32	28
Não gostaria	69	68	74	68	72

Maior dificuldade enfrentada pela empresa para vender para o exterior

(resposta espontânea e única, em %)

1º LUGAR

Carga de impostos, falta de infraestrutura, falta de crédito, capacitação de mão de obra e problemas de logística são principais obstáculos enfrentados por micros e pequenas indústrias brasileiras na hora de exportar produtos e serviços





Competitividade de micro e pequenas empresas brasileiras em relação às concorrentes estrangeiras de países industrializados



(resposta estimulada e única, em %)



Para 65%, as micro e pequenas empresas brasileiras são menos competitivas do que concorrentes de países industrializados

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
As brasileiras são mais competitivas	11	10	8	7	10
Competem de igual para igual	21	22	20	11	17
As brasileiras são menos competitivas	62	61	67	76	65
Não sabe	7	6	5	6	8

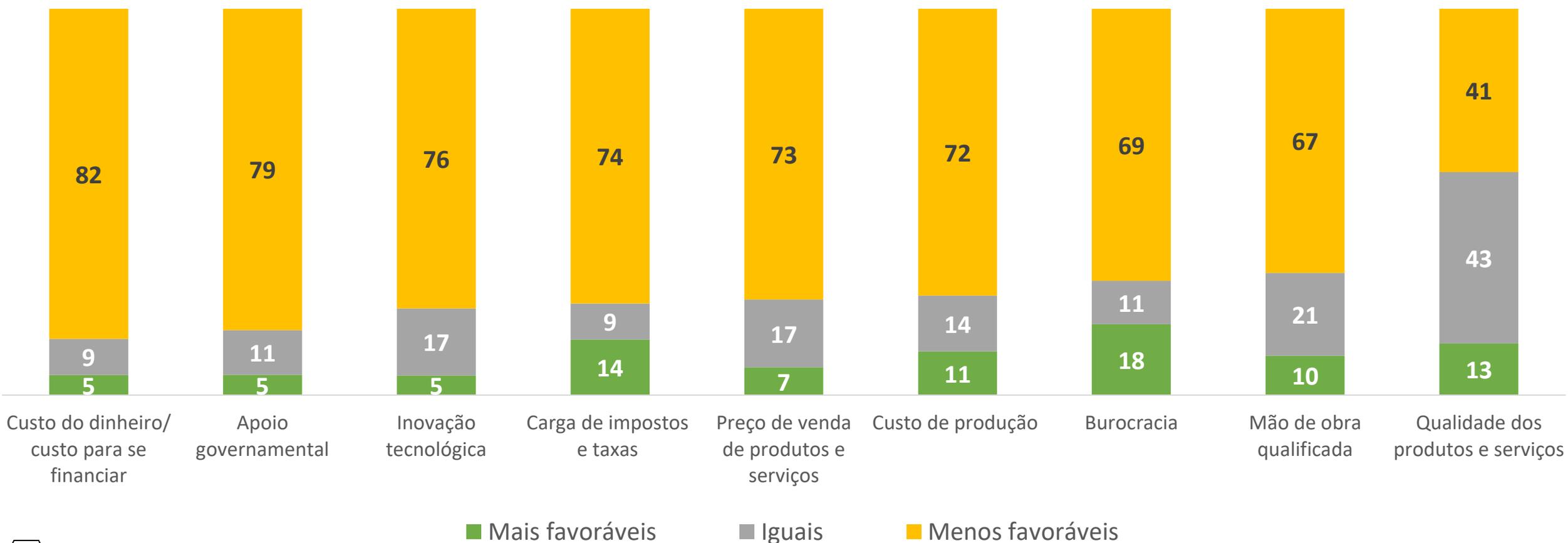


Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes estrangeiras em relação a alguns aspectos



(resposta estimulada e única, em %)

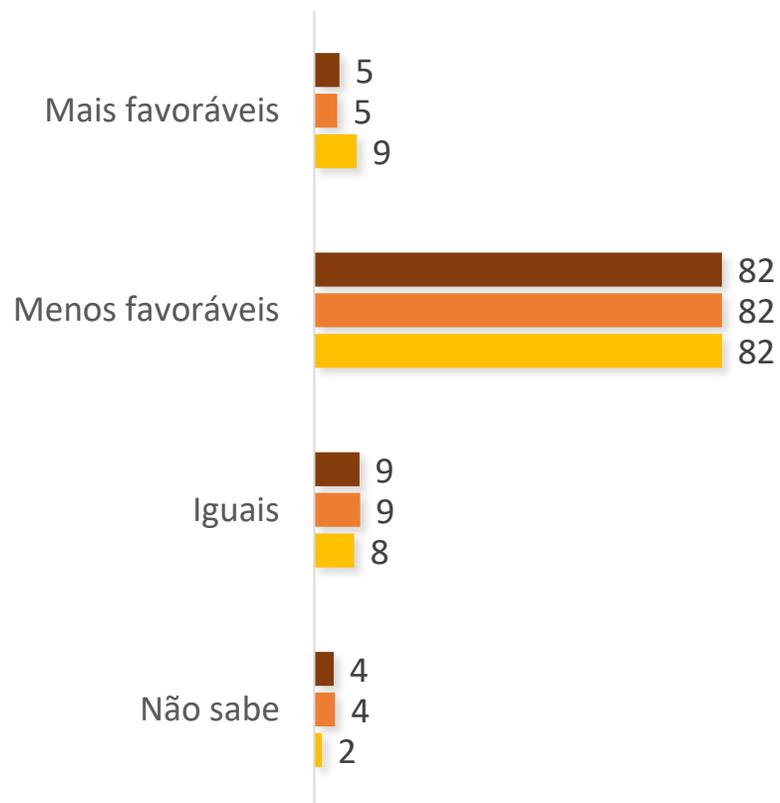
Micros e pequenas empresas de outro países levam vantagem sobre brasileiras, principalmente, em relação ao custo do dinheiro, apoio governamental, inovação tecnológica e preço de venda, avaliam dirigentes



Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Custo do dinheiro/ custo para se financiar



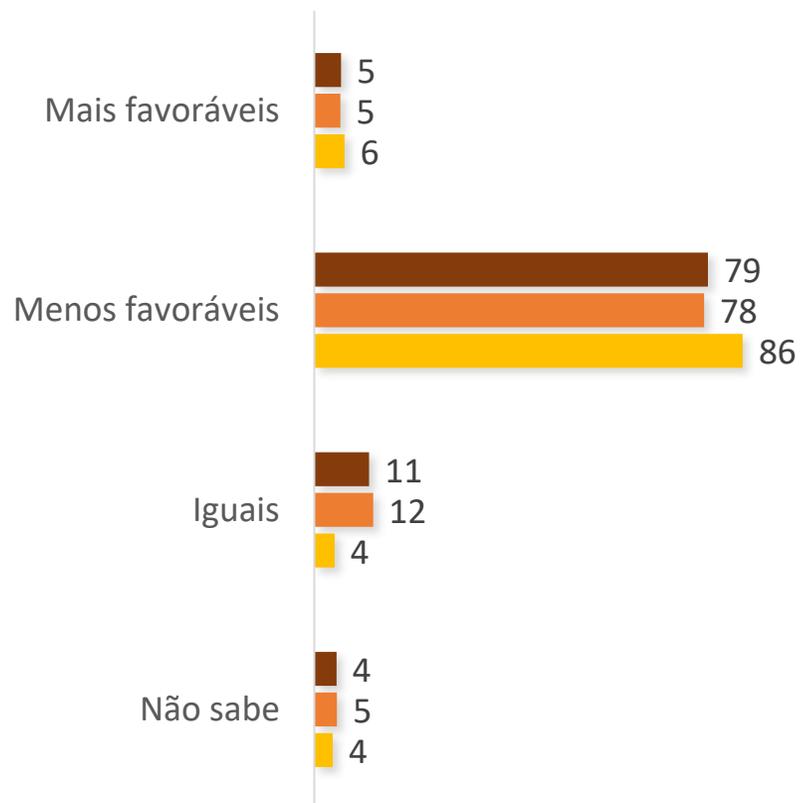
■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	4	5	5	6	3
Menos favoráveis	83	82	81	82	84
Iguais	10	9	10	9	8
Não sabe	3	4	4	3	4

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Apoio governamental



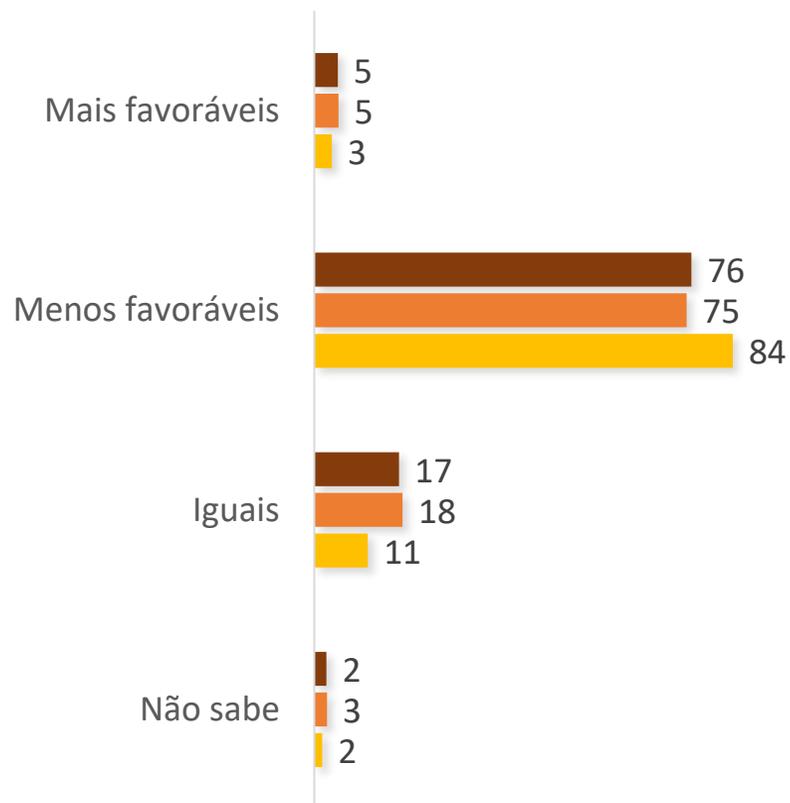
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	7	6	7	2	5
Menos favoráveis	77	78	78	85	78
Iguais	13	12	10	9	11
Não sabe	3	4	5	4	6

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Inovação tecnológica



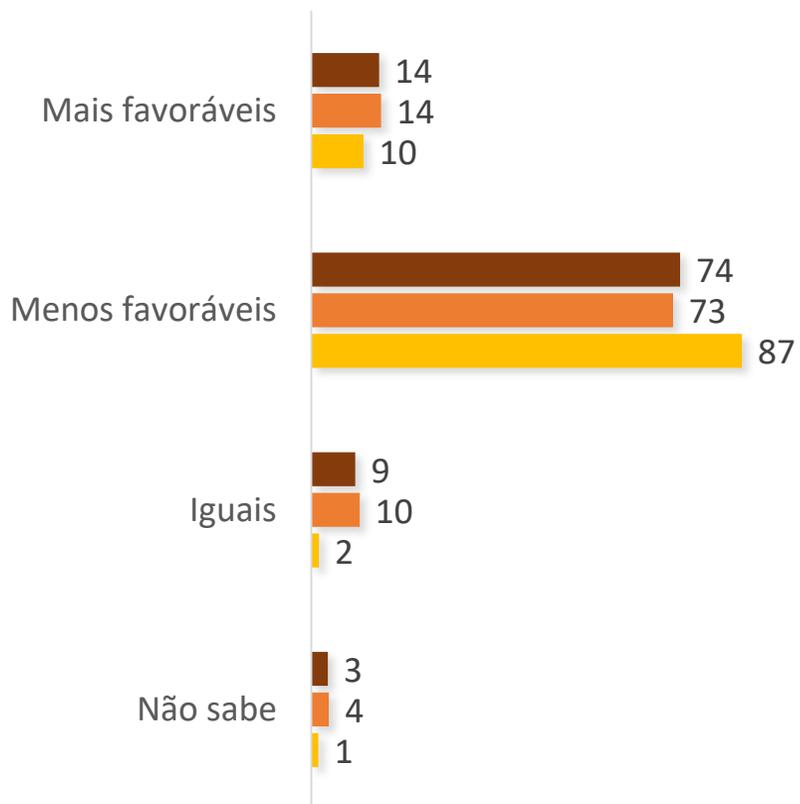
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	7	5	5		6
Menos favoráveis	74	75	72	87	74
Iguais	17	17	20	13	17
Não sabe	2	3	3	-	3

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Carga de impostos e taxas



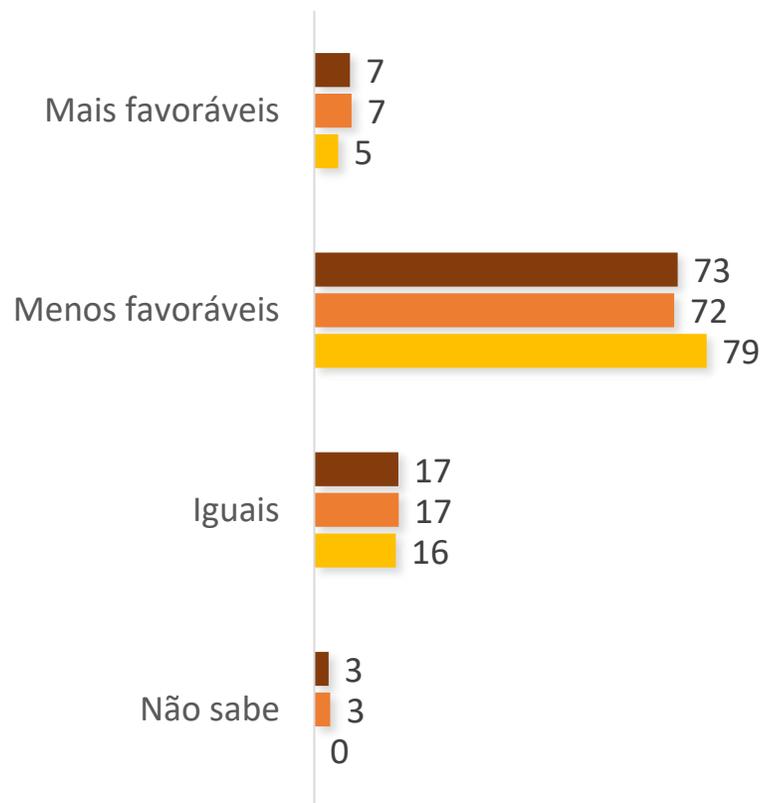
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	11	11	14	18	17
Menos favoráveis	76	76	73	73	68
Iguais	10	9	10	6	9
Não sabe	2	3	3	2	6

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Preço de venda de produtos e serviços



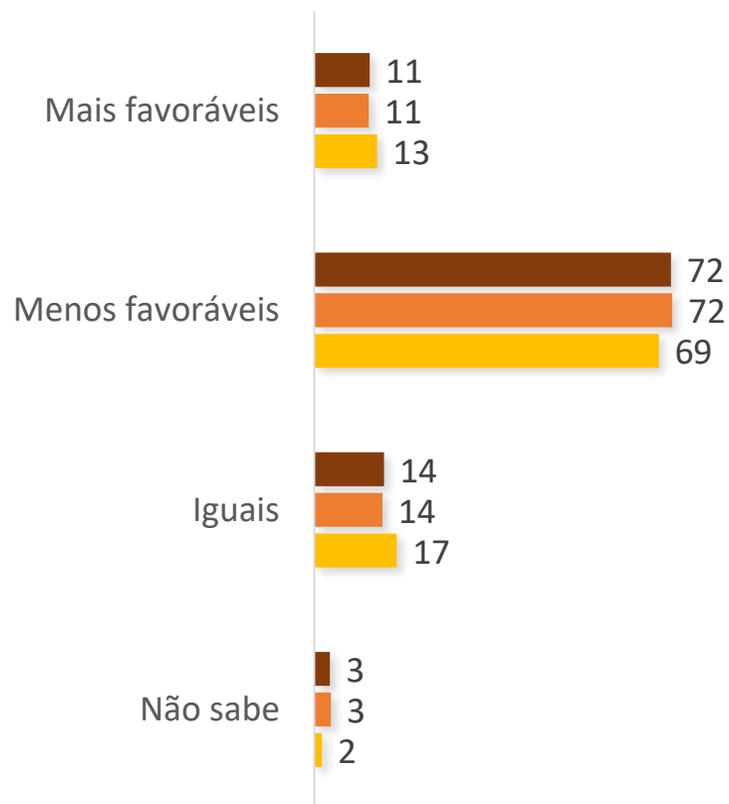
■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	8	5	9	10	7
Menos favoráveis	69	70	79	70	75
Iguais	21	21	10	19	13
Não sabe	2	3	2	1	6

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Custo de produção



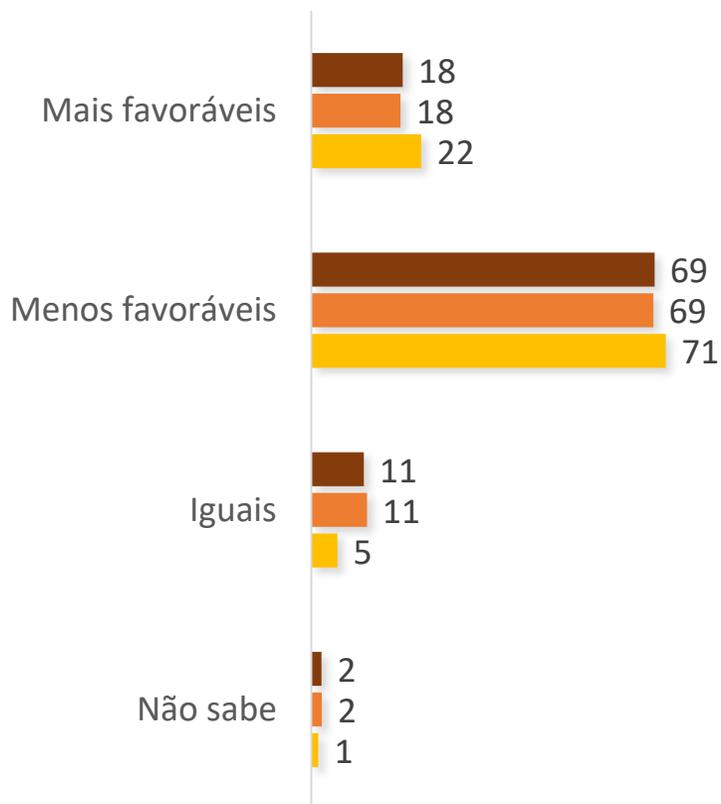
■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	7	10	11	10	19
Menos favoráveis	74	73	74	72	62
Iguais	18	15	12	14	14
Não sabe	1	2	3	4	6

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Burocracia



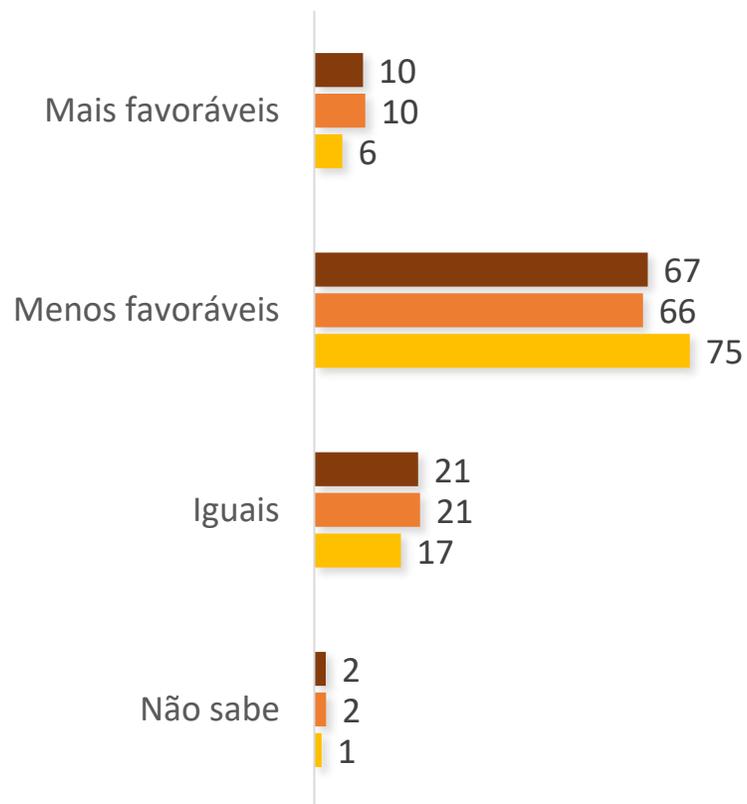
■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	14	17	19	23	18
Menos favoráveis	71	69	69	71	66
Iguais	13	12	10	5	13
Não sabe	2	3	1	1	3

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Mão de obra qualificada



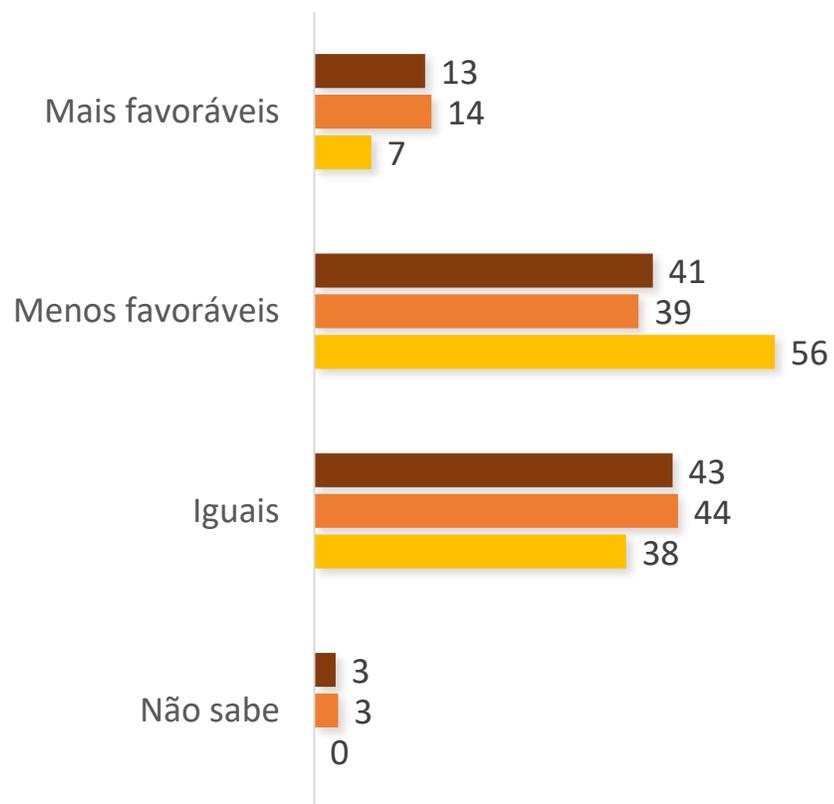
	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	14	12	8	5	11
Menos favoráveis	62	66	67	73	64
Iguais	23	20	24	20	19
Não sabe	1	2	1	1	7

■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

Condições das micro e pequenas empresas brasileiras frente às concorrentes

(resposta estimulada e única, em %)

Qualidade dos produtos e serviços



■ TOTAL ■ Micro ■ Pequena

	SP	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste/Norte
Mais favoráveis	17	14	15	6	16
Menos favoráveis	36	38	41	54	36
Iguais	45	45	41	40	44
Não sabe	2	3	3	-	5



Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS